FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1967 ANO 46.º — NÚMERO 15 899

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

Novo golpe militar na Serra Leoa

Oficiais do Exército prenderam o seu chefe e os dois antigos primeiros-ministros e assumiram o Poder

FREETOWN, 24 — (R.) — Oficiais do Exército instalaram-se no Poder na Serra Leoa depois de terem prendido o seu antigo chefe, brigadeiro David Lansana, e os antigos primeiros-ministros «Sir» Albert Margai e Siaka Stevens.

Os oficiais estabeleceram um «conselho nacional de reformas», chefiado pelo tenente-coronel Ambrose Genda, que fazia parte da missão diplomática da Serra Leoa em Nova York.

O porta-voz dos oficiais que deu ontem á noite esta notícia, pela Rádio, disse que «a atitude do brigadeiro Lansana não era de molde a favorecer a criação de um conselho nacional mas sim a de impor «Sir» Albert Margai como primeiro-ministro»

As primeiras notícias indicam que o grupo de oficiais derrubou

(Continua na 12.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

PERDAS E GANHOS

A julgar pela aparência numérica, nas recentes eleições francesas a representação parlamentar dos degaullistas em relação á Assembleia Nacional anterior, acusa uma diminuição de cerca de quarenta deputados. Mas o numero dos seus eleitores aumentou ligeiramente em relação às consultas anteriores. O partido comunista aumentou a sua representação parlamentar em cerca de trinta deputados, e o número dos seus eleitores elevou-se de centenas de milhares. Apesar disso, em relação às restantes formações, a percentagem do eleitorado que votou nos seus candidatos diminuiu e não alcançou os vinte e cinco por cento conseguidos em consultas anteriores, não indo além de vinte e três por cento. A direita e à esquerda, os principais beneficiários da última consulta foram os independentes de Giscard D'Estaing e os partidos da Esquerda não-comunista chefiados por Mitterrand. Esse resultado deveu-se, em grande parte, à habilidade daqueles políticos. Giscard lançou a fórmula «sim, mas...».

O desaparecimento de uma formação centrista homogénea, como o M. R. P., perturbou a visão do panorama político em França. Para esse resultado contribuiram as profundas alterações sofridas por outros agrupamentos, como o partido radical-socialista que foi, na III República, a espinha dorsal do regime, função que na IV coube ao M. R. P. O afastamento do general de Gaulle, por motivo de saúde ou outro, apressaria o regresso de parte das formações que reivindicam a fidelidade à sua pessoa e princípios, às formações tradicionais, especialmente a direita, e levaria uma percentagem apreciável de degaullistas a ingressar em formações de esquerda. No degaullismo, como na coligação das esquerdas, há nuances que, para se definirem completamente, aguardam oportunidade.

A PÁSCOA FORA DE LISBOA

De automóvel ou de comboio muita gente saiu de Lisboa, para passar umas curtas férias entre parentes e amigos.

(Ler na página central)

Criado em Pequim um «Congresso de Trabalhadores Revolucionários»

HONG-KONG, 24 — (A. N. I.) — «Foi instituído em Pequim um «Congresso de Trabalhadores Revolucionários» — anunciou Rádio Pequim, em emissão captada em Hong-Kong.

Esta medida parece ser mais uma tentativa das autoridades comunistas chinesas para desenvolvimento de um programa de intensificação do domínio sobre os diversos grupos de «revolucionários maoistas» utilizados por Mao na «revolução cultural» — comentam observadores locais.

A criação do «Congresso dos Trabalhadores Revolucionários» segue-se a um «congresso dos guardas vermelhos» e ao «congresso dos camponeses». Segundo indicações do próprio Chu-En-Lai, a formação destes organismos destina-se a agrupar as classes em linhas verticais, sem haver «guardas vermelhos» entre os operários, nem operários entre os camponeses, á excepção dos níveis mais elevados do Governo, em que se procede a alianças tripartidas.

Na reunião em que foi anunciada a convocação do «congresso», efectuada anteontem, Chu-En-Lai, que presidiu á sessão, declarou: «Esta reunião tem significação muito especial para a preparação de um órgão directivo provisório, em Pequim, da aliança tripartida revolucionária, e para aumentar o domínio sobre a revolução e incrementar a produção».

Estiveram também presentes Chen-Po-Ta, presidente da subcomissão da revolução cultural, que

(Continua na ultima página)

Rinaldi foi acometido de síncope na prisão de Turim

Yuri Pavlenko, sua mulher e sua filha, á partida de Roma, de regresso á União Soviética, após ter constado que aquele adido á embaixada russa estaria relacionado com o caso de espionagem agora descoberto. Pavlenko teria contactado com os italianos que, depois, foram presos sob a acusação de entregarem á U. R. S. S. segredos da N. A. T. O. Entretanto, Rinaldi, figura principal no caso, foi acometido de síncope. (Ler na pág. 12)

28 PÁGINAS

VIDA ECONÓMICA E AUTOMOBILISMO

Foi aprovada a lei que estabelece em Espanha o imposto progressivo sobre rendimentos

MADRID, 21 — *(Serviço especial da Europa Press, para o «Diário de Lisboa»)* — Cento e vinte mil espanhóis pagam imposto de rendimento e destes oiteita e cinco por cento são funcionários públicos, segundo afirmou, na Comissão de Finanças das Cortes, o procurador Martin Sanz, um dos principais animadores da acesa discussão que precedeu a aprovação da nova lei sobre o imposto de rendimentos.

Referindo-se ás implicações da nova lei no desenvolvimento económico do país, Martin Sanz afirmou, entre outras coisas:

«O que a Espanha necessita é de investimento. Temos de investir, movimentando as poupanças e sem provocar a inflação. No nosso país, por cada peseta que se investe por iniciativa particular produz-se um aumento de salários de 14 ou 15

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA

De ontem para hoje

NA AUTO-ESTRADA

Tem a carta de condução desde Janeiro e uma inexperiência grande o sr. Alberto da Costa Martins, de 42 anos, empregado hoteleiro. Ontem, ia para Queluz no automóvel. Subiu a rampa grande da auto-estrada, passado o viaduto Duarte Pacheco, deu velocidade para vencer a subida. Depois, por qualquer motivo, a que não terá sido estranha a inexperiência do condutor, o carro resvalou e foi cair por uma ribanceira. Muito danificado o carro e muito ferido o condutor. Aquele vai para a oficina, e o condutor foi para o Hospital de S. José, em estado grave.

MORTE DO TRACTORISTA

Andava a gradar a terra o sr. João José Lagareiro, de 38 anos, casado com a sr.ª Maria Joana Maurício, em S. Romão, perto de Vila Viçosa. Em dada altura, o tractor ficou preso a uma pedra e voltou-se. Sob a máquina, esmagado, morreu o tractorista.

QUEDA DE MORTE

Estava o pastor sr. Afonso Ferreira a trabalhar na Quinta da Granja, perto de Vila Nova de Foz Côa. Junto dele uma sua filha de 2 anos. Entretinha-se a criança a brincar. Em dado momento afastou-se sem que o pai se apercebesse de tal. Ia a passar num pontão que serve a linha férrea, desequilibrou-se e caiu de grande altura. Gritou ainda e vieram pai e mãe, aflitos, mas só para receberem o ultimo alento da pequenita.

CHAMAS DEVORADORAS

Este começo estival da Primavera, com a temperatura a apertar mais do que é normal, traz fogos e destruições sem conta por esse País além. Foram vários os incêndios de ontem, com perdas de fazenda importantes. Em Vidago, estava em reconstrução o velho Hotel do Golf, de tradições de elegância que se têm mantido em dezenas de anos de existência. Estava em reconstrução, com seu cortejo de tintas e madeiras secas, caliça e restos. Pois, ontem, declarou-se incêndio no velho Hotel do Golf, que é propriedade da Sociedade Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, e que estava seguro em cinco mil contos. Não se apuraram, ainda, as causas do fogo, mas a verdade é que ele destruiu a nave principal do edifício até ao terceiro andar. Acorreram os Bombeiros Voluntários de Chaves e muitos populares. Os prejuízos são muito elevados. Em Vila Nova de Famalicão declarou-se violento incêndio na Fábrica de Cobertores dos Bargos, situada na Rua Frederico Ulrich. Era pouco depois da meia-noite. Acorreram, também, os bombeiros e muito público, mas, mesmo assim, os prejuízos se elevam a 250 contos. No Porto, declarou-se incêndio numa camioneta pertencente ao sr. Miguel da Silva Pereira Salabere, da Rua das Condominhas. Ia ao volante o motorista sr. Carlos Augusto da Cunha Caetano e ajudante era o sr. José dos Santos. Carregava ela 43 fardos de algodão. Bombeiros e populares lutaram para debelar o fogo, mas grande parte dos fardos ficou destruída.

Imposto sobre rendimentos em Espanha

(Continuação da página anterior)

cêntimos. Em contrapartida, por cada peseta investida pelo Estado resulta um aumento salarial da ordem dos 4 ou 5 cêntimos apenas.»

Mais adiante, o sr. Martin Sanz defendeu o investimento particular nos seguintes termos:

«Aquele que ganha, mas investe, cumpre uma missão social e o esquecimento disto pode trazer sérias consequências. Estamos, quanto a capitais, numa situação muito próxima do subdesenvolvimento — retorquiu o subsecretário das Finanças, sr Luís Valero Bermejo, que acrescentou: — Não vamos discutir se o Estado investe melhor que os particulares, mas o que convém precisar é que temos de nos cingir aos aspectos técnicos do problema.»

Martin Sanz pediu mais uma vez a palavra para criticar os investimentos do Estado na economia, dizendo explicitamente:

«O pouco que se investe no campo é de forma equívoca.»

Atacou depois a baixa produtividade dos investimentos feitos no repovoamento florestal e na transformação das terras de sequeiro em regadios. Concluindo, disse:

«O que não se transforma em rentabilidade é catastrófico para a economia».

O representante sindical, sr. Lampe, que começou por manifestar plena discordância com os pontos de vista do sr. Martin Sanz, criticou o princípio de que é necessário haver economicidade nos investimentos, pois os factores sociais também devem contar. Quanto aos investimentos feitos exclusivamente por particulares perguntou:

«Quem pode garantir-nos que o investimento privado tenha um sentido social?»

A finalizar a sua intervenção o representante sindical afirmou que «os impostos directos são demasiado baixos e os indirectos demasiado elevados».

Dada a discussão por finda, o projecto foi aprovado, transformando-se em lei: O projecto inicial era bastante diferente da lei aprovada, visto terem-lhe sido introduzidas quinze emendas, ao longo de dois meses de intensa discussão, que chegou a pensar-se não ter fácil saída

O artigo que ofereceu maior dificuldade de aprovação foi precisamente o que estabelece as novas taxas do imposto sobre rendimentos de pessoas físicas, o qual ficou redigido da seguinte forma:

A base liquidável do imposto geral sobre o rendimento das pessoas físicas será tributada segundo os escalões correspondentes á seguinte tabela:

Quantia da base liquidável compreendida entre: (escudos)	*Escalão tributável por cento*
0 a 50 000	15
50 001 a 100 000	18,2
100 001 a 150 000	20,6
150 001 a 200 000	23
200 000 a 250 000	25,4
250 001 a 300 000	27,8
300 001 a 350 000	30,5
350 001 a 400 000	33,4
400 001 a 450 000	36,3
400 001 a 450 000	36,3
450 001 a 500 000	39,2
500 001 a 550 000	42,1
550 001 a 650 000	47,2
650 001 a 800 000	56,1
Mais de 800 000	61,4

Para facilitação das contas, atribuimos o valor de cinquenta centavos portugueses a cada peseta.

ARRIBOU AO TEJO para desembarcar uma doente

Arribou ao Tejo o navio alemão «Schabenstein», para desembarcar uma menina inglesa, Patrícia Fitzberg, que, acompanhada por seus pais, viajava de Singapura para Inglaterra, e que foi acometida de doença infecciosa, tendo recolhido ao Hospital Dona Estefânia.

EMISSORA NACIONAL

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas até ao fim do corrente mês as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com numeração terminada em 1 e semestrais com numeração terminada em 2 ou 3.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissora Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 0, ou semestrais com numeração terminada em 0 ou 1, acrescidas de 25%. Decorrido este prazo, o pagamento apenas poderá ser feito através dos Juízos Fiscais, devendo para tal ser aguardada a respectiva notificação.

Os vales de correio devem mencionar o número da licença, sem o que serão recusados.

Exportação por via aérea de estações telefónicas automáticas

O embarque de bastidores para centrais telefónicas automáticas

Mantendo o ritmo sempre crescente das suas exportações, a Automática Eléctrica Portuguesa, S. A. R. L. acaba de fazer seguir para o Canadá, nos aviões da KLM — Companhia Real Holandesa de Aviação — um carregamento de bastidores para centrais telefónicas automáticas, facto inédito no transporte deste género de material no nosso país.

Outros embarques estão previstos para diversos países, a confirmar a larga aceitação que os produtos de telecomunicações portuguesas estão a granjear mundialmente.

NOTÍCIAS DE ÍLHAVO

Um menor colhido por um automóvel

ILHAVO, 24. — Quando passava na estrada de Calvão, Vagos, o automóvel do eng.º Urbano Lourenço Ramos, colheu uma criança que distraídamente atravessou aquela artéria: o menor Vítor Manuel da Silva Francisco, filho de Serafim Francisco Joaquim e de Deolinda Saragoça, residente em Calvão.

O carro apanhou em cheio a criança, que foi conduzida ao hospital desta vila, onde o dr. Alcino Couto lhe prestou assistência. O infeliz menor ficou internado, em estado grave, com fractura do cranio.

Em estado grave por ter caído de uma camioneta

De Aveiro, saiu uma camioneta da firma António Fernandes, daquela cidade, com um carregamento de sacos de farinha destinados ás padarias das Azenhas, da Encarnação, do Carmo e de Ilhavo, conduzida por Manuel da Cruz Maio, tendo por ajudante o moço Agostinho Vigário, de 18 anos, natural de Vila Real, residente em Aradas, Aveiro, e filho de Faustino Vigário e Margarida da Conceição Bonito.

Depois de fazerem o trajecto pela beira-ria, ao passar na Encarnação, Agostinho Vigário observou que um saco ia cair; e, para evitar isto, fez um grande esforço, com tanta infelicidade que se estatelou na estrada, ficando muito ferido. Conduzido ao hospital desta vila, ficou internado, com ferimentos graves na cabeça, tendo sido assistido pelo dr. José Vidal Calisto.

Princípio de incêndio nos estaleiros da Gafanha da Nazaré

Numa traineira em construção nos estaleiros de Benjamim Mónica, na Gafanha da Nazaré, manifestou-se um incêndio que chegou a propagar-se a outras, mas que foi prontamente dominado pelo respectivo pessoal, tendo ainda comparecido no local os bombeiros de Ilhavo e de Aveiro. O incêndio principiou na erva seca dos estaleiros e provocaria prejuízos incalculáveis se não fosse a intervenção imediata do pessoal.

Com uma perna cortada por um cabo de aço

Quando se procedia, no Cais da Rocha do Conde de Óbidos, á manobra de atracação do paquete inglês «Arcadia», em viagem de Nápoles para Londres, rebentou um cabo de aço de amarração, que atingiu o marinheiro, da União Indiana, Mahomed Cassem, de 56 anos, que se encontrava junto á amurada do navio. A pancada foi tão violenta que lhe cortou uma perna, tendo esta caído á água e desaparecido.

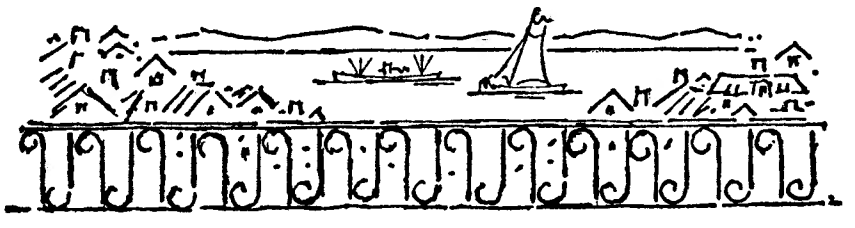
O ferido foi conduzido ao Hospital da Cruz Vermelha, onde ficou internado.

Varanda do Chanceler

Restaurante

ALMOÇOS DE SÁBADO

SALA RESERVADA



Candy

a máquina de lavar que lhe pede um 'slogan'

o 'slogan' vencedor terá como prémio uma máquina de lavar automática CANDY

'Slogan'_____

Nome_____

Morada_____

Recorte este cupão e cole-o num postal, dirigido a CANDY, apartado 1026 - LISBOA

Devido ao grande êxito obtido por este concurso, a CANDY decidiu prorrogar o prazo da recepção dos slogans até ao dia 31/5, realizando-se o apuramento do slogan vencedor em 15 de Junho impreterivelmente.

Ora, diga-nos...

— Dá prendas aos afilhados pela Páscoa?

● *A nossa pergunta de hoje* — fruta da época... — *começou por responder o sr. António Dias de Sousa, barbeiro («é uma arte boa», disse-nos ele: «de fazer limpeza á humanidade»...):*

— Às vezes.

— Mas de que depende dar ou não prendas aos seus afilhados?

— De me vir ou não á ideia na altura.

— São muitos os afilhados?

— Uma data deles. Tenho uma afilhada já com 30 anos, e ainda lhe dou alguma coisa de vez em quando.

Ainda perguntámos mais qualquer coisa, mas o nosso interlocutor era homem de poucas palavras — ao contrário da imagem que normalmente se tem de *figaro*. Fizemo-lo notar, e com um sorriso, mas falando a sério, retorquiu-nos:

— Gosto mais de obras do que de frases ...

● *Depois, foi a sr.ª Alice dos Santos Ferreira Magina, doméstica, quem nos disse:*

— Sim, tenho dois afilhados — um rapaz e uma rapariga. Ele tem onze anos e está actualmente em África. Ela tem oito. E costumo dar-lhes sempre qualquer coisa pela Páscoa.

— O quê?

— Ao rapaz, mando dinheiro, dentro das possibilidades. À rapariga dou-lhe qualquer coisa de vestir... ou o que posso. Ainda ontem lhe mandei as amêndoas e um par de meias.

— E a senhora tem padrinhos?

— Não, já não tenho. E os que tive, nunca me deram nada.

● *Por ultimo, foi o sr. Joaquim Robalo, funcionário público, quem, falador, prasenteiro, nos afirmou:*

— Tenho um afilhado, que é meu sobrinho: O Zézinho.

— Ah, sim, o Zézinho...

— Mas ele não está cá, mora em Odivelas.

— Não faz mal.

— O Zé vai fazer sete aninhos.

— E costuma dar-lhe umas prendinhas?

— Costumo dar uns brinquedinhos, coisitas pequenas. A gente ganha pouco, não pode dar muito.

E depois:

— Quer a morada do Zézinho?

— Eu não — *respondeu o repórter, sem perceber bem o sentido da pergunta: sentido que mais á frente se havia de esclarecer.*

— E amêndoas, não lhe costuma dar? — *perguntámos nós ainda.*

— Não. Mas o sr. se quiser dar-lhe umas amêndoazinhas em vez de uns brinquedinhos, também não faz mal.

— Eu?

— Sim, julguei que lhas queria dar.

— Não, não: há um enganozinho.

A REVISTA «SOL» E O «NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

A revista «Sol», um bem elaborado jornal dos alunos da Escola Comercial e Industrial de Santo Tirso — referente a Janeiro-Fevereiro, aparece com uma magnifica apresentação gráfica, além de estar recheado de assuntos de interesse. A capa foi composta com a gravura do desenho que obteve o primeiro prémio do nosso concurso anual «O Natal visto pelas crianças». Além da expressiva capa—«O Presépio»—insere-se uma curiosa entrevista com o jovem premiado, Arménio Martins.

Foi criado em Angola um Fundo para limitar a produção do café

«Entendendo-se de primordial interesse o equilíbrio entre a produção e o consumo mundial de café» e «considerando que, além de medidas restritivas ao aumento de novos cafezais em Angola, importa fazer diminuir os excedentes e, por consequência, substituir progressivamente os cafezais implantados em zonas marginais por outras culturas mais bem adaptadas», foi criado naquela província ultramarina, sob a dependência do seu Governo-Geral, o Fundo de Diversificação e Desenvolvimento.

Este Fundo tem por finalidade «limitar a produção cafeeira da província a um nível consentaneo com as possibilidades de exportação e as necessidades do consumo dos mercados nacionais, resolver os problemas derivados da acumulação de excedentes e possibilitar a expansão e criação de outras actividades económicas de maior interesse nacional».

O Fundo é dotado de personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa e financeira.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao encerrar-se a segunda sessão da IX legisatura da Assembleia Nacional, o deputado sr. Manuel João Cutileiro Ferreira, de Évora, teve a amabilidade de nos agradecer o interesse que ao «Diário de Lisboa» sempre mereceram as suas intervenções naquela Câmara.

Serões culturais no salão paroquial de S. João de Deus

No salão paroquial de S. João de Deus efectuar-se-á uma série de três serões culturais subordinados ao seguinte programa: em 30 do corrente, ás 21 e 30, a sr.ª dr.ª Júlia Maury orientará um debate sobre problemas de ensino e de educação, com o título de «Rumo ao Futuro»; no dia 13 de Abril, ás 21 e 30, o sr. dr. Almerindo Leça falará sobre «A Expansão do Português no Mundo»; e no dia 27, também ás 21 e 30, haverá uma «Noite de Poesia Africana», com a colaboração de Maria Germana Tânger, Fernanda de Castro e José Carlos Ary dos Santos.

Os convites serão distribuídos, a quem os solicitar, no Centro Paroquial de S. João de Deus — Praça de Londres.

O Chefe do Estado presidirá à abertura da Semana do Ultramar

Como noticiámos, abre no próximo dia 3 de Abril a «Semana do Ultramar», patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia, inaugurada em 1927 e que desde então se efectua anualmente. A sessão solene inaugural realiza-se ás 21 e 30, na sala Portugal da Sociedade de Geografia, presidida pelo Chefe do Estado. Será o orador o académico sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que versará o tema «Portugal no Mundo».

No dia 9, efectua-se na cidade de Braga a sessão de encerramento, esta presidida pelo ministro do Ultramar. Nessa ocasião, proferе uma conferência o académico e escritor sr. Luís Forjaz Trigueiros, que versará o tema «Coordenadas do Espaço Cultural Português».

Foram convidados a colaborar nesta iniciativa os estabelecimentos de ensino, câmaras municipais, Legião Portuguesa, organismos corporativos, unidades e estabelecimentos militares dos três ramos das Forças Armadas, colectividades de cultura e recreio, etc.

Na província de Angola, as celebrações da «Semana do Ultramar» estão a ser organizadas pelo Instituto de Angola, que naquela província representa a Sociedade de Geografia, prevendo-se que sejam inauguradas pelo governador-geral com uma sessão solene na sede do Instituto.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Pulula em Lisboa, conforme se sabe, o chamado comércio ambulante. Ainda que se possa atender a muitas e ponderosas razões justificativas dessa desordenada actividade, afigura-se que, em algumas das principais zonas da capital, esse comércio é atentatório das boas regras do trânsito de viaturas e peões, quando não da própria higiene dos arruamentos, que cumpre defender. Mas outro aspecto importa referir ainda. Portugal lançou-se abertamente na industrialização sistemática do turismo. Não faz, portanto, sentido que não cuidemos de todos os aspectos essenciais à boa estada dos nossos visitantes, por certo surpreendidos de encontrarem, a cada passo, vendilhões com tabuleiros de fruta, quinquilharias as mais diversas e, até, bordados da Madeira... Tais comerciantes apresentam-se descuidadamente em público, usam (não poucas vezes) de uma linguagem de fazer corar um carroceiro e assediam toda a gente, muito em especial os estrangeiros, nas proximidades das estações marítimas e de outros locais propícios. Qual a ideia que os turistas poderão fazer destes bazares mais ou menos orientais? Que ideia faz o comércio devidamente encartado destas intromissões constantes na sua actividade? Não resultará de tudo isto prejuizos generalizados?**

● **Diminui, cada vez mais, o espaço reservado aos peões na Baixa pombalina, porquanto aumenta não só o parque automóvel, mas, naturalmente, também se verifica crescimento dos índices demográficos, resultante, nomeadamente, do concurso de uma população flutuante que se multiplica, devido à expansão do turismo. Parece que seria então aconselhável reservar uma ou duas daquelas artérias só ao trânsito de peões, a exemplo do que se faz lá fora — e acontece entre nós na Rua de Barros Queirós. Beneficiavam-se as deambulações tranquilas de naturais e visitantes, sem esquecermos o comércio dos arruamentos a favorecer com esta elementar determinação, e não haveria, por certo, qualquer prejuizo sensível para a movimentação normal dos veículos motorizados de todos os tipos. Atrevemo-nos a sugerir que tal sistema fosse adoptado nas ruas Augusta e do Carmo durante um período experimental. Haverá inconvenientes a apontar?**

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO N.º 2/67

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE UM EQUIPAMENTO COMPLETO PARA RECEPÇÃO AUTOMÁTICA DE INFORMAÇÕES PROVENIENTES DE SATÉLITES METEOROLÓGICOS TRABALHANDO NO SISTEMA APT (AUTOMATIC PICTURE TRANSMISSION)».

1. — Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 24 de Abril de 1967, no edifício da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, na Avenida da Liberdade, n.º 193, em Lisboa, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação do fornecimento acima referido.

2. — Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc.: 37 500$00 (TRINTA E SETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS), na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, à ordem da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mediante guia passada pela Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, até às 15 horas da véspera do dia do concurso.

3. — O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

5. — O processo encontra-se patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Segurança Aérea, sita na Avenida Álvares Cabral, n.º 84 — 2.º Esq.º, em Lisboa.

6. — O programa de concurso e caderno de encargos são vendidos na Secção de Contabilidade da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, sita na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 96, r/c Esquerdo, em Lisboa.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 23 de Março de 1967.

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Duas pessoas feridas num choque de automóveis

Esta madrugada, passava em São João do Estoril um automóvel conduzido pelo sr. Fernando Gamboa Morgado, motorista, de 39 anos, e no qual seguia também a patroa deste e proprietária do carro, sr.ª Maria do Céu Ferreira dos Santos, de 37 anos, vendedeira de peixe, residente no Bairro do Espírito Santo, em Odivelas. Por causas ainda por determinar, o automóvel chocou com um outro, do qual resultou terem ficado feridos os dois ocupantes do primeiro veículo. Transportados ao Hospital de São José, o sr. Fernando Gamboa, que fracturara um pé, seguiu para sua casa depois de tratado e a patroa, com diversas contusões, ficou internada na sala de observações.

Morreu uma mulher colhida por um automóvel

Faleceu, na sala de observações do Hospital de São José, para onde entrara ontem á noite, Arlete Correia Barricas, de 40 anos, empregada de limpeza do «Diário Popular», moradora na Rua Vasco da Gama, 8-1. esquerdo, em Moscavide, que foi colhida por um automóvel, na Rua do Açucar.

O 43.º ANIVERSÁRIO da Associação dos Inquilinos Lisbonenses

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses, em prosseguimento da comemoração do 43.º aniversário da sua fundação, promove, no próximo dia 27, pelas 21 e 30, na sua sede social, Avenida Almirante Reis, 12, mais uma conferência, esta proferida pelo sr. eng.º Nelson Montes. O tema da conferência será «A industria de construção perante a crise habitacional». A entrada é livre.

NUNCA COMEU SE AINDA NÃO PROVOU

BACALHAU à JANSEN

o melhor bacalhau de Lisboa!
o bacalhau (alto, de lasca) da cervejaria JANSEN

cervejaria JANSEN rua 1º de Maio (ao Calvário)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A companhia do Teatro Maria Vitória deve fazer uma larga digressão pela província, com a revista «De vento em popa».*
- *Laura Alves e Rui de Carvalho serão os protagonistas da peça «A promessa», que dentro de poucos dias será apresentada no Monumental.*
- *Tudo indica que será o actor Francisco Ribeiro, Ribeirinho, quem dirigirá a companhia com a qual reabrirá o Teatro Variedades.*
- *A actriz Maria Paula, há largo tempo afastada do trabalho, vai reaparecer na comédia «Duas pernas... 1 milhão».*
- *O Teatro Experimental de Cascais deve apresentar, na próxima temporada, as peças «Beckett» e «As noites de Iguana».*
- *A actriz Carmen Mendes ingressou no elenco do Teatro Estudio de Lisboa.*
- *Logo que terminem, no Vasco Santana, as representações da peça «Exercício para cinco dedos», subirá á cena uma peça sobre Bocage.*
- *Tem tradução de Artur Ramos uma das próximas peças a ser apresentada pelo Teatro Experimental de Cascais, intitulada «D. Quixote», versão original de Pinter.*

A PARAMOUNT apresenta um filme UNIVERSAL INTERNATIONAL

UNIVERSAL CITY STUDIOS

COM
EDWARD JUDD · ARTHUR HAYNES · TERRY-THOMAS
ARGUMENTO MELVIN FRANK E MICHAEL PERTWEE • NOVELA NORMAN PANAMA E MELVIN FRANK
PROD. E REALIZAÇÃO MELVIN FRANK • UMA PRODUÇÃO PANAMA-FRANK

DOMINGO DE PÁSCOA
MAGNIFICA ESTREIA NA MATINÉE, ÀS 15.15 NO **MONUMENTAL**

TEATRO VILLARET

Uma comédia divertida

Todas as noites, no Teatro Villaret, Raul Solnado, Madalena Sotto, Barroso, Fernanda Borsatti, Cortês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Júlia Babo, os alegres «criminosos», agora «matando» melhor do que nunca, apresentam «Assassinos associados», original de Robert Thomas, em três actos e com vários assassinatos. Esta comédia de morrer a rir decorre num espectacular cenário rolante de Vítor André e foi encenada por João Bethencourt, que também traduziu esta peça, com Armando Cortês. Hoje, devido á solenidade do dia, não há espectáculo.

CAPITOLIO

Uma revista de luxo

Uma revista portuguesa com luxo e características de opulência verdadeiramente internacionais — assim a crítica e o público definiram o espectáculo que Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, no Capitólio, com o mais ofuscante êxito das ultimas temporadas: «Quem tem boca vai a Roma!», agora em nona semana de exibição. O naipe interpretativo é deslumbrante, congregando os nomes artísticos mais aplaudidos do ano: Eugénio Salvador, José Viana, Ligia Teles, Mariema, Helena Vieira, Luís Horta, Linda Silva, Palmira Ferreira, as atracções internacionais Ana Monica, Vicky e The Roller's Stars, os actores Vítor Mendes e Mariano Franco, as jovens e esbeltas artistas Simone Maria, Odete Antunes, Maria Antónia e Gina Loureiro, um «ballet» inglês, um «ballet» francês e, ainda bailarinas e bailarinos portugueses.

Hoje não há espectáculo, mas amanhã realizam-se duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

Festa dos gaiatos do Padre Américo no Monumental

Os gaiatos do Padre Américo levam a efeito, no próximo dia 6 de Abril, ás 18 e 30, no Monumental, tradicional espectáculo inteiramente concebido e realizado só pelos simpáticos rapazes.

Todos os amigos da Obra do Padre Américo, que são muitos na capital, esperam ansiosamente a encantadora festa, não só atendendo ás suas características peculiares, mas também por constituir um motivo de interesse pela Obra da Rua, que todo o País conhece e admira.

O programa, rico de beleza, e cujo nível artístico tem merecido do público de várias cidades do País o maior êxito, satisfará, certamente, uma vez mais, os inúmeros amigos da Casa do Gaiato, na capital.

Dado que a lotação do Monumental costuma esgotar com muita rapidez, os interessados devem munir-se de bilhetes sem perda de tempo, nos habituais postos de venda: secretaria do Montepio Geral (Rua do Ouro), Ourivesaria 13 (Rua da Palma, 13), Franco Gravador (Rua da Vitória, 40) e nas bilheteiras do Monumental (no próprio dia).

AS ESTREIAS DE HOJE

No Politeama e no Roma

Título em português — «A papoila também é uma flor».
Título original — «The Poppy is also a flower».
Produção — Americana.
Realização — Terence Young.
Intérpretes — Senta Berger, Stephen Boyd e Yul Bryrner.
Género — Aventuras.
Distribuição — Doperfilme.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- A cantadeira Susana Alvym gravou recentemente, a «Marcha do Mil e Um».
- O antigo cantador Joaquim Pimentel voltará, em breve, a Lisboa, para apresentar a sua «embaixada do fado», composta pelos artistas Maria José Vilar, Maria Teresa Quinta, Mário Rocha e Alberto Rodrigues, há muito a residirem no Rio de Janeiro.

DISCOTECA

- Vai gravar um novo disco a cançonetista Maria da Glória, actualmente a trabalhar no Casino do Estoril.
- O acordeonista Filipe de Brito prepara-se para gravar as suas ultimas criações.
- Gravou um «45», para a etiqueta RxR», o cantador José António, popularmente conhecido como «o miudo de Moscavide».
- Já regressou de Madrid a cantadeira Cidália Moreira, que, durante algum tempo, actuou no restaurante típico «O Fado».

Há fado no «MIL E UM»

Os alunos da Faculdade de Ciências Veterinárias, de La Plata, Argentina, em viagem de estudo pela Europa, na sua passagem por Lisboa, escolheram o já conhecido restaurante-típico «MIL E UM» para confraternizar com os seus colegas portugueses. Após um jantar «á portuguesa» escutaram fados nas vozes dos artistas Suzana Alvyn, Tina Correia, Maria de Fátima, Moisés Campelos, Manuel Henriques e José Maria, acompanhados por Zeferino Ferreira e Joaquim Pinto, privativos deste restaurante e nas dos amadores e habituais frequentadores, João Silva e Rui Olival. Em «fim de festa», o acordeonista Tulio Pereira executou algumas das suas mais conhecidas produções

com 50 % DE DESCONTO PARA ASSASSINOS
MATINÉE ÀS 16 HORAS e À NOITE 2 SESSÕES
(Maiores de 6 anos)

PRAÇA DE TOUROS DE **CORUCHE**

DOMINGO DE PÁSCOA
26 de Março de 1967, pelas 16 horas
IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS
8 — Puros touros do Ex.mo Sr. ANTÓNIO M. H. SILVA — 8
CAVALEIROS:
MANUEL CONDE e LUÍS MIGUEL DA VEIGA
MATADORES:
JOSÉ SIMÕES e ÓSCAR ROSMANO
Forcados Amadores de Montemor, capitaneados por **Joaquim José Capoulas**
SOMBRA 65$00 — SOL 25$00

COLISEU
HOJE, ás 21 e 30
(Maiores 12 anos)
OS GRANDES FILMES
A VIDA DE CRISTO
(O DIVINO MESTRE)
e
SENHORA DE FÁTIMA
AMANHÃ E DOMINGO
À TARDE E À NOITE

AVENIDA Às 21.45
Tel. 32 03 79
A alegre comédia de V. KATAIEV
O CAMARADA MIÚSSOV
Devido á solenidade do dia hoje não há espectáculo
Sábado ás 16 h. Tarde a preços reduzidos

TEATRO CAPITÓLIO
Devido à solenidade do dia
hoje não há espectáculo com a super-revista
«QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!»
Amanhã, às 20.45 e 23 horas
Domingo, à tarde: às 16 horas
Prossegue o tremendo êxito da melhor revista do ano!

LISBOA À NOITE
RUA DAS GAVEAS, 69 — Telef. 368557
Atendendo à solenidade do dia, encontra-se hoje encerrado, reabrindo amanhã e Domingo de Páscoa.
Fernanda Maria (M. 17 anos)

M/21 anos
Bico Dourado
BICO DOURADO
BOITE NUIT
RUA DA MISERICORDIA, 12 TEL. 368649
DAS 23 AS 5 DA MADRUGADA
MÚSICA PARA DANÇAR COM
MARIO SIMÕES E S/ CONJUNTO

CONDICIONAL
TEATRO VILLARET
HOJE NÃO HÁ ESPECTACULO
AMANHÃ, 2 SESSÕES DE (ADULTOS)
ASSASSINOS ASSOCIADOS
COM
RAUL SOLNADO (O mais criminoso)

TV DIA A DIA

A TELEVISÃO — **«Estamos perante o fenómeno social numero um da nossa época: o aproveitamento de um poderoso meio de transmissão de cultura que não poderemos deixar deteriorar-se. Temos entre mãos o mais formidável fermento de todos os tempos, quiçá a primeira oportunidade seria de acesso a cultura á escala mundial ou, como disse Jean Bedel, «a grande universidade do futuro, factor de unificação nacional e meio de compreensão internacional, prestes a transformar-se numa nova forma de cultura humana, própria para exprimir a civilização universal da nossa época».**

(«A Televisão, Introdução ás técnicas de Produção de Programas» — de Horácio Caio)

SOBRE OS TELESPECTADORES — Recentemente autores americanos proposeram distinguir três categorias de telespectadores: *protesters, embracers, accomodators*, quer dizer, os que recalcitram contra a Televisão, os que se lhe submeteram e os que pactuam com ela e adaptam á sua vida. No grupo dos recalcitrantes encontram-se principalmente pessoas que pertencem ás classes ricas ou remediadas e ao grupo de intelectuais, a sua importancia deriva não tanto do seu numero como da sua possibilidade de expressão, que é apreciável. A esta categoria pertencem também pais que temem a influência da Televisão sobre os filhos, e adolescentes que experimentam dificuldades em situar-se no mundo dos adultos.

Por outro lado, a categoria dos entusiastas que se deixam dominar pela Televisão sem reagir, compreende, pelo menos nos Estados Unidos, pessoas idosas sedentárias, crianças e trabalhadores de nivel de vida baixo. Finalmente, a terceira categoria, que procura situar-se entre os dois extremos, é ainda minoritária, mas tende a aumentar. São, na sua maioria, telespectadores de meia idade e que pertencem á classe média: esses a que se chama na América «white-collars», isto é, pequenos funcionários, comerciantes. Para estes, a Televisão é simultâneamente, uma distracção, um meio de se instruirem e um instrumento de integração social.

(«A grande oportunidade da Televisão» — Jean Cazeneuve).

TELEVISÃO E IMPRENSA — **Uma experiência — involuntária — é verdade — demonstrou em 1963 que, mesmo no país onde a Rádio e a Televisão têm maior audiência, nada substitui a Imprensa, nem para a informação local, nem para a publicidade: os quotidianos de Nova York estiveram, como se sabe, em greve durante oito semanas. As trinta emissoras de Rádio e de TV de Nova York multiplicaram os seus boletins de informações e os seus anuncios publicitários para remediar a ausência da Imprensa. Ora o resultado foi o inverso do esperado: a extensão e o volume das informações tornavam-nos insuportáveis de ouvir, embora estivessem bastante longe do conteudo de um unico quotidiano. Quanto á publicidade, já avassaladora, tornou-se intragável e as receitas especialmente dos grandes armazéns, dos teatros, dos «music-halls» e dos cinemas, sofreram uma diminuição catastrófica durante a falta da Imprensa.**

(«Le vrai dossier de la Télévision» — Louis Merlin).

TV, TEATRO E CINEMA — A TV há-de manter sempre, em relação ao cinema e ao teatro, uma originalidade autêntica.

Há, com efeito, uma característica essencial que não se modificará qualquer que seja a evolução técnica e que marcará em definitivo a originalidade da TV: é a maneira de recebê-la, é a maneira como ela chega ao auditório.

Conhece-se a pitoresca definição de André Malraux: o Teatro é uma cabeça pequena numa grande sala, o cinema é uma cabeça enorme numa minuscula sala».

Não existe, na realidade, teatro sem publico, a sala exerce no teatro um papel essencial. O teatro tem os seus ritos, as suas tradições, a sua retórica, o seu clima, a sua luz artificial — e sobretudo o seu publico. A reacção da sala é primordial, o destino da peça joga-se depois do primeiro acto, depois do ultimo, com as chamadas e durante os minutos em que a sala se esvazia.

Louis Jouvet podia dizer: «Esta noite, o publico teve talento» ou: «Hoje o publico não teve talento».

No teatro, como no cinema, o publico exige sensações mais fortes. Saiu de casa, pagou para isso. O «catch» foi apreciadissimo na TV, mas ao mesmo tempo foi desmistificado.

A emissão da TV é recebida solitáriamente ou em família. Surge um rosto no pequeno visor; vai procurar transformar um vulgar encontro, num serão familiar.

Victor Hugo afirmava: «A maior força de um orador vem-lhe da multidão ou da assembleia. Para que o orador seja grande e poderoso, é preciso que o auditório ande metade do caminho».

Na TV não há multidão nem assembleia. O auditor está na sua cadeira. Para o dirigir, o orador, o actor, o realizador têm de fazer a tal metade do caminho que o publico não faz agora».

(«A Televisão — progresso ou decadência?» — André Diligent).

Celebrações do Dia do Arcanjo S. Gabriel

A comissão permanente para as comemorações do arcanjo S. Gabriel celebra em 6 de Abril próximo o dia do padroeiro das telecomunicações, em virtude do dia da sua festa litúrgica — que hoje passa — cair na Semana Santa.

O programa elaborado para o próximo dia 6 de Abril, inclui as tradicionais missas em Lisboa — na basílica dos Mártires, ás 19 horas, celebrada pelo bispo de Madarsuma — no Porto — na igreja da Trindade, ás 11 horas, pelo administrador apostólico — em Vendas Novas — ás 12 horas, pelo arcebispo de Évora — S. Gabriel, Funchal, Ponta Delgada, Praia (Cabo Verde), Bissau, S. Tomé, Luanda, Lourenço Marques, Macau e Dili.

No dia 9, haverá um «rallye» automóvel, um torneio de tiro aos pratos e uma garraiada.

Henriette Morineau convidada de honra do Elos Clube

No próximo dia 30, ás 20 e 30, haverá no HoHtel Flórida mais um jantar de convívio do Elos Clube.

Será convidada de honra a artista brasileira Henriette Morineau, que no ano findo fez parte da companhia do Teatro Nacional D. Maria e pertenceu ao corpo docente do Conservatório Nacional.

O elogio da insigne artista será feito pelo escritor e director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais dr. Luís de Oliveira Guimarães.

O jantar terá também a presença de alguns jovens brasileiros que estão a frequentar alguns cursos superiores portugueses, como bolseiros.

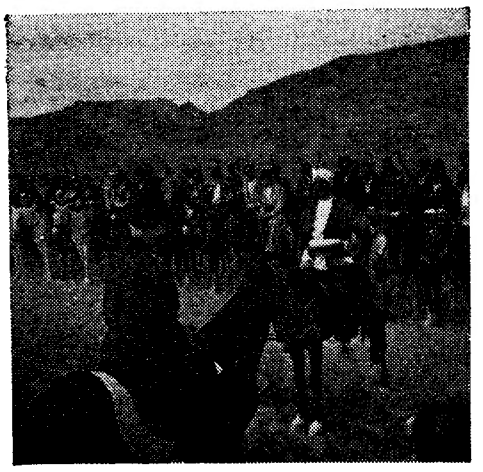
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Sensacional ESTREIA AMANHÃ, ÀS 15.30 ROMA E POLITEAMA

UMA LUTA IMPIEDOSA!
CONTRA QUÊ?
CONTRA QUEM?
...SIMPLESMENTE CONTRA
UMA FLOR... A FLOR DO ÓPIO!

UM ELENCO FABULOSO COM MILHARES DE FIGURANTES NUM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA!



SENTA BERGER • STEPHEN BOYD • YUL BRYNNER
ANGIE DICKINSON • GEORGES GERET • HUGH GRIFFITH
JACK HAWKINS • RITA HAYWORTH • TREVOR HOWARD
JOCELYN LANE • TRINI LOPEZ • E. G. MARSHALL
MARCELLO MASTROIANNI • AMADEO NAZZARI • JEAN CLAUDE PASCAL
ANTHONY QUAYLE • GILBERT ROLAND • HAROLD SAKATA
OMAR SHARIF • BARRY SULLIVAN • NADJA TILLER • ELI WALLACH

MAIORES DE 12 ANOS

A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLOR
THE POPPY IS ALSO A FLOWER

EASTMANCOLOR

UM VERDADEIRO BRINDE DE PÁSCOA!

DOPERFILME

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 1º e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

TAMANACO?

Vem a Lisboa Martha Graham

grande pioneira da dança americana

A temporada de ópera do Teatro Nacional de S. Carlos está prestes a terminar. Suceder-lhe-á, no palco do nosso primeiro teatro, a temporada oficial de bailado, que começa no dia 23 de Abril e será preenchida com cinco espectáculos.

Os baletómanos da capital vão ter esta temporada oportunidade de contactar com uma das mais importantes companhias norte-americanas de bailado. Trata-se da companhia de Martha Graham, que se desloca a Lisboa com o patrocínio da Secretaria de Estado norte-americana.

Esta será a oitava companhia norte-americana de bailado que vem a Lisboa, o que quer dizer que o nosso público tem da dança dos E. U. A. uma visão muito completa

Com efeito, foi em 1955 que pela primeira vez veio a S. Carlos o New-York City Ballet, que iniciou a série. Seguiram-se-lhe, dois anos depois, «The American National Ballet Theatre» e a «José Limon American Dance Company». Em 1959 veio a Portugal o «Jerome Robbin's Ballet», voltando em 1960 o «American Ballet Theatre». Em 1963 deu espectáculos no Tivoli o «Robert Joffrey Ballet» e, finalmente, fechou a «série americana» até agora apresentada o «Harkness Ballet». Este ano, com a temporada de S. Carlos, vamos ver o trabalho da companhia da grande Martha Graham, estando-nos reservada, ainda, no âmbito do Festival Gulbenkian de Música, a série de espectáculos de outro agrupamento baléticо norte-americano — o «Alvin Ailey American Dance Theatre».

● Precursora

A arte de Martha Graham sintetiza bem o ambiente de que nasceu. Ela pertence á segunda geração de uma família de emigrantes instalada na Nova Inglaterra. Os seus parentes mais próximos eram quase todos pastores presbiterianos. O pai era médico especializado em doenças mentais. Por isso a jovem Martha aprendeu desde nova a compreender os indivíduos pelas simples reacções exteriores do seu comportamento íntimo. Não admira que assim seja, pois o pai estava habituado por um simples gesto de mãos ou qualquer outra reacção física, a detectar o fio da meada que o conduzia sempre á alma das pessoas Não admira, por isso, que a filha, criada neste meio, acabasse por declarar, um pouco mais tarde: «O movimento nunca mente».

Mas se o dr. Graham foi inconscientemente o seu primeiro professor, nunca o fez pensando em encaminhar a filha para o mundo da dança. Por isso Martha Graham só iniciou os seus estudos de bailado aos dezasseis anos, após a morte do pai

Na Escola de Denishawn, dirigida por Ruth St. Denis e Ted Shawn, Martha aprendeu assim, para além do próprio ensino dos seus dois mestres, a herança de François Delsarte. Dançando no grupo de Denishawn, ela sentiu-se no entanto fadada para outras coisas. Isso, talvez, porque desejou que a sua dança fosse uma mensagem da sua época e o espelho do homem contemporâneo, afirmando a vida através do movimento. Um grande amigo da dança, o compositor Louis Horst, director musical da companhia, encorajou-a a experimentar os seus próprios processos, razão porque deixou a escola em 1923.

Depois de ter participado em diversos espectáculos, durante três anos, experimentando os seus métodos, Martha Graham acabou por se apresentar em Nova York, em 1926.

Foi a partir daí que a bailarina entrou na carreira que a havia de tornar um dos mais importantes coreógrafos deste século e, sobretudo, a fundadora de uma nova escola do movimento.

Em Denishawn o «delsartismo» ensinou-a a descobrir os traços de união existentes entre o gesto e o espírito, tal como aprendera a arte da decomposição elementar dos movimentos, que permite atingir uma perfeita coordenação muscular e, em especial, a técnica de cair docemente. O «delsartismo» ensinou-lhe, igualmente, a ciência da respiração, que guia o gesto e regula a contracção e descontracção obtidas por uma impulsão central. Martha Graham desenvolveu esta última ciência, segundo as suas próprias concepções, fazendo dela a base da sua técnica do movimento, hoje incorporada nos Estados Unidos, no trabalho de numerosos adeptos da dança clássica.

● Um método

A sua companhia ilustra assim, melhor que qualquer outra, o seu método. O espectador sente-se por isso sugestionado pela leveza e rigor dos movimentos dos bailarinos, pela sua coordenação muscular que, ao menor gesto da mão ou do pé faz participar o corpo em todo o movimento, sentindo-se assim que ele, embora imóvel, está presente e participa. Mesmo com os intérpretes parados os músculos continuam a funcionar, embora possam estar paradoxalmente relaxados. Nenenhuma ruptura, igualmente, se verifica entre o corpo e o espaço e entre o corpo e o solo, que serve de *barra* nos quotidianos exercícios de adestramento. Os saltos não *agridem* de qualquer forma o chão, dando o corpo a impressão de jogar com ele de forma a melhor ligá-lo com o espaço. Esta técnica permite-lhes ainda deter-se em equilíbrios aparentemente impossíveis, para depois partirem para novos destinos.

Ao contrário do que se poderia supor Martha Graham não foi influenciada pelas escolas expressionistas europeias de Laban ou Wigman, que ela só viria a conhecer depois de ter estabelecido as bases da sua própria escola.

Tendo já criado mais de uma centena de bailados, baseados todos nesta nova orientação estética, Martha Graham tem obtido a colaboração dos maiores músicos, pintores e escultores modernos americanos, dando uma unidade formidável aos seus bailados.

O público português terá, pois, este ano, entre si, um dos grandes nomes da dança norte-americana e uma figura que ficará indelèvelmente assinalada na história do bailado moderno.

Martha Graham num dos seus bailados

UM EMPRÉSTIMO à Administração-Geral dos C. T. T.

Para realização do programa aprovado em execução do Plano Intercalar de Fomento, a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones foi autorizada a contrair um empréstimo amortizável, até ao montante máximo de 25 000 contos, no ano corrente, a contratar com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

DIA DA GRÉCIA

Devido á Semana Santa, não haverá, este ano, a recepção que, tradicionalmente, assinala, na Embaixada grega, o dia 25 de Março, Festa Nacional da Grécia.

No entanto, o livro de cumprimentos poderá ser assinado amanhã, na residência do embaixador, na Avenida da Republica, 64-3.º, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas.

ARTES PLÁSTICAS

I Encontro de Críticos de Arte Portugueses

Vai realizar-se em 28, 29, 30 e 31 do corrente mês de Março o I Encontro de Críticos de Arte Portugueses. A notícia interessa sobremodo numa altura em que os sectores das artes entre nós, dando sintomas de uma vitalidade grande e contando com apoios e protecções oficiais e particulares, de instituições poderosas umas e de associações de grande historial feito á custa de boas vontades e dedicações, parece animar-se até nas discussões de escolas e pessoas. Sentem-se arfar essas divergências e discussões, rivalidades que só são benéficas ao progresso da arte. Benéficas desde que venham á luz do dia.

Com galerias de exposições como as do Secretariado Nacional da Informação, da Sociedade Nacional de Belas-Artes, das de Belém, também realizadas e orientadas pelo S. N. I., da Fundação Calouste Gulbenkian, a do «Diário de Notícias», da Divulgação, da Buchholz, da Quadrante, da 111, e ainda outras, para só falar em Lisboa, não se pode dizer que haja falta de lugares de exposição. Não falamos das diversas orientações, apenas verificamos um facto.

Não tem havido encontros de opinião publicos, com discussões sãs e sanificadoras, no campo das belas-artes. Por isso este I Encontro de Críticos de Arte Portugueses, promovido pelo Centro Nacional de Cultura, sob os auspícios da «Association Internationale des Critiques d'Art» é de acolher com satisfação e como bom augurio.

Efectua-se o Encontro na sede do Centro Nacional de Cultura e na S. N. B. A., sendo a entrada livre.

No dia 28 do corrente, com sessões ás 17 e 30 e ás 22 horas, o tema do encontro é: História, Sociologia, Estética e Crítica de Arte. A primeira tese é do dr. Adriano de Gusmão, sendo o comentário do prof. Ferreira de Almeida. A tese de Estética é da dr.ª D. Salette Tavares, sendo o comentário do dr. José Augusto França; a terceira tese sobre Arquitectura, é do prof. Nuno Portas, sendo o comentário do arquitecto Pedro Vieira de Almeida.

No dia 29 o tema é «Perspectivas da Arte Ocidental; no dia 30 de Março «Função e Situação do Crítico de Arte e, no dia 31 de Março, o tema é: Perspectivas da Arte e da Cultura Artística em Portugal.

A comissão organizadora do Encontro é constituída pelos drs. Adriano de Gusmão e José-Augusto França, arq. Nuno Portas e dr. Rui Mário Gonçalves.

A exposição de Artur Bual

Tem sido muito visitada no Palácio Foz a exposição do grande pintor que é Artur Bual que apresenta «Crucificações».

A exposição acha-se aberta ao publico da parte da tarde, incluindo os domingos.

José Manuel Soares na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. o pintor José Manuel Soares continua com a sua exposição de aguarelas e óleos que tem atraído muitos visitantes. Algumas das obras foram já vendidas a coleccionadores.

A exposição encerra no domingo á noite.

Moraes Carvalho vai expor na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. vai expor os seus ultimos trabalhos o artista que é Luís Alberto Moraes Carvalho que mais de uma vez se apresentou já, tanto individual como colectivamente, em publico.

O coronel Moraes Carvalho abre a sua exposição no próximo dia 28, pelas 16 horas. Assiste á inauguração o presidente da Camara Municipal, general França Borges.

Exposição em Evora

EVORA, 24 — Pelas 16 horas do dia 26, inaugura-se, na Galeria «Convivium», desta cidade, uma exposição do pintor brasileiro A. Batta.

Vida musical

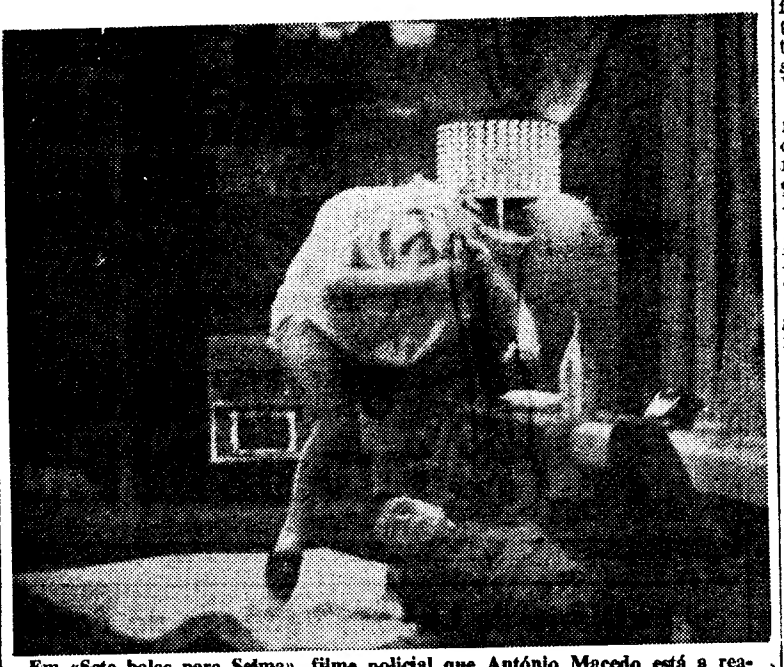
Concerto em Fanhões

A banda de música dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, sob a regência do sr. tenente Domingos Canhão, dará no próximo domingo, ás 17 horas, um concerto musical naquela localidade.

Banda da G. N. R.

A banda de música da G. N. R. dá amanhã, ás 15 horas, o seu habitual concerto, no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

FLORBELA QUEIROZ —«MULHER DE ARMAS»



Em «Sete balas para Selma», filme policial que António Macedo está a realizar a cores, no estilo dos vários «James Bonds» que correm mundo, há tiros e pencadaria a rodos. Florbela Queiroz, a heroína da película, surge-nos como uma «mulher de armas». Eí-la, numa cena do filme, pondo fora de combate um dos «gangsters» que a pretendiam matar

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — É do seguinte teor o comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 12 a 18 de Março:

«No distrito de Cabinda e nas regiões fronteiriças dos distritos do Zaire e do Uige, a actividade das Forças Armadas consistiu, essencialmente, em acções de vigilância contra possíveis infiltrações de terroristas vindos do país vizinho, com os quais não houve qualquer contacto.

Da actividade desenvolvida pelas nossas forças, destacam-se as operações efectuadas nas regiões de Quiango e Quilumbo, no monte Catongo, que conduziram á destruição de alguns nucleos terroristas, sofrendo estes vários mortos e capturas, bem como a destruição de três acampamentos nas regiões da serra de Nambinga, do vale da Vamba, e da serra de Quitoque.

Nas operações levadas a efeito na região de Cango, a 20 quilómetros de Gago Coutinho, foram causados mortos aos bandoleiros e a destruição de um acampamento na região Dala Luma, Cassai.

As nossas tropas, actuando em íntima colaboração com a Polícia Internacional e de Defesa do Estado, assaltaram de surpresa este acampamento, onde se acoitava um grupo de bandoleiros que, em períodos anteriores, cometera vários actos criminosos na região. O grupo foi totalmente aniquilado.

Os terroristas, na esperança de êxitos fáceis, flagelaram, sem consequência, algumas fazendas.

A actividade dos bandoleiros resumiu-se, como habitualmente, a algumas flagelações e reacções á actuação das nossas forças, nomeadamente nas regiões de Nova Caipemba, Mucondo Massau, Quitexe e Muié, no itinerário de S. Salvador-Tomboco, duas emboscadas na região de Quinguengue e Pedra do Feitiço, na região da Sessa.

Verificou-se, ainda, na estrada de Luanda ao Ambriz, ao quilómetro 133, o ataque a uma viatura dos correios, de que resultou um ferido civil.

Elementos terroristas vindos da Zambia cortaram a linha do caminho de ferro de Benguela, a 28 quilómetros de Teixeira de Sousa, provocando o descarrilamento de um comboio de mercadorias, que causou dois feridos civis.

As forças militarizadas e as milícias, nas suas missões defensivas habituais, colaboraram e cooperaram com as forças militares.

As nossas forças sofreram, no período, quatro mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados, e nove feridos, havendo, ainda, a lamentar a morte de um agente da P. I. D. E. e ferimento de um guarda da P. S. P. dois elementos das milícias e dois civis.

Entraram na província e apresentaram-se ás autoridades cerca de centena e meia de refugiados.»

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, na terça-feira, em almoço no Hotel Tivoli (13 horas), a palestra será proferida pelo sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP, que escolheu para tema os «Aspectos Humanos da Aviação Comercial».

Excursão espanhola em Évora

Évora, 24. — Encontra-se nesta cidade uma excursão de numerosos cidadãos espanhois, que constituem o «Grupo de Amigos dos Castelos de Espanha».

Os visitantes estiveram em vários monumentos e lugares típicos da cidade-museu, que os deixaram optimamente impressionados.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

Bruxelas está perto de Lisboa utilizando um bom carro.

Um **Taunus 15 M-TS** percorreu 2.163 km, em 20 h. 40 m. consecutivas, à média de 104,660 km/h! Quase simultâneamente em Lisboa, o **Taunus 15 M-TS** deu uma prova iniludível da sua capacidade, arrebatando, entre 130 concorrentes, no Rali dos Iniciados os seguintes lugares:

1.º da classe

3.º da classificação geral

Mas o **Taunus 15 M-TS** não é só um campeão de estrada, de caracteristicas desportivas e de invulgar resistência. É também um carro muito confortável. A perfeição dos seus acabamentos, a concepção do interior, os assentos amplos e cómodos, fazem do **15 M-TS** um carro à parte! Qualidade, conforto, segurança distinguem os **NOVOS TAUNUS 12 M SUPER e 15 M-TS.**

À sua disposição para uma demonstração sem compromisso nos concessionários Ford!

Lisboa: Lincuri, Lda. — Av. da República, 32-A
Stand Moderno — Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

este ano vá com Ford!

Ford

15-04

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José d'Almeida Veiga

Faleceu o sr. José d'Almeida Veiga, de 59 anos de idade, natural de Lisboa, comerciante.

O funeral, a cargo da casa A. G. MAGNO, LDA., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus (Capela B), onde se encontra depositado, para o cemitério de Belas.

FUNERAIS

Eng. Sérgio Sousa da Silva Pereira

LEIRIA, 24 — Para o cemitério desta cidade, efectuou-se esta tarde o funeral do eng.º Sérgio Sousa da Silva Pereira, que se finou no dia em que fazia 27 anos, solteiro, natural de Leiria, que se encontrava a prestar serviço militar em Luanda (Angola), no posto de alferes miliciano.

Pessoa muito estimada e admirada em Leiria, pelos seus dotes de carácter e inteligência, o extinto era filho estremoso do sr. Joaquim da Silva Pereira Junior, funcionário bancário aposentado, e da sr.ª D. Isaura Inês de Sousa Pereira, e irmão dos srs. eng.º Fernando de Sousa Pereira da Silva e Alexandre de Sousa Pereira da Silva, estudante.

A morte do inditoso jovem, que tinha um risonho futuro á sua frente, causou grande impressão nesta cidade, pois nada fazia prever o desenlace que se consumou no Hospital Militar em Lisboa, onde dera entrada no dia anterior, vindo de avião de Luanda, numa ultima tentativa de lhe salvarem a vida.

O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar, incorporando-se no préstito elevado numero de pessoas de todas as classes sociais.

Francisco Lopes Gião

GUARDA, 24 — Faleceu no Porto o comerciante sr. Francisco Lopes Gião, de 74 anos, natural de Vila Nova de Tazem há muitos anos residente na Guarda.

O extinto era casado com a sr.ª D. Sofia Gomes Gião, e pai das sr.as dr.ª D. Maria Augusta Gião Valente médica no Porto, e D. Palmira Maria Gião Abrantes e dos srs. Manuel Lopes Gião, conhecido automobilista; eng.º José Lucio Lopes Gião, técnico da Câmara Municipal de Almada; e tenente-coronel aviador Francisco Alberto Lopes Gião, comandante da base do Negage, Angola.

O corpo foi conduzido para esta cidade num carro dos B. V. da Guarda, tendo o funeral constituído grande manifestação de pesar.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

Marinha de Guerra

O capitão-tenente Artur Aurélio Teixeira Rodrigues Consolado foi nomeado para exercer o cargo de comandante do navio de guerra «Madeira», cargo que exercia interinamente.

BODO A POBRES

O Caldeirão do Santo Condestável procedeu, hoje, á distribuição de um bodo, em géneros alimentícios, a cem pobres protegidos por aquela instituição, residentes em Lisboa e na Amadora

meias Cantrece*

CARÍCIA, fabricadas por BYB no novo «nylon» revolucionário que a DU PONT criou para o conforto e o encanto das suas pernas, são como **UMA SEGUNDA PELE** ..

À venda nas seguintes casas da província:

RAIMUNDO FERREIRA DANIEL, L.DA — Alcobaça
RAOUL AUGUSTO CÉSAR — Setúbal
ROSA & ROSADO — Reguengos de Monsaraz
SANTOS & MONTEIRO & C.A — Caldas da Rainha
SAUL RODRIGUES LEITÃO (F.os), L.DA — Vila Franca de Xira
SILVA & RICO — Abrantes
SOCIEDADE COMERCIAL AIRI, L.DA — Vila Real de Santo António
VIEGAS & GONÇALVES, L.DA

* Marca registada da Du Pont

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diario de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Novos corpos gerentes dos «Bombeiros Velhos»

AVEIRO, 24 — A prestigiosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»), que acaba de festejar o seu 85.º aniversário, passou a ter os seguintes novos corpos gerentes: assembleia geral, presidente comendador Egas da Silva Salgueiros; vice-presidente, Arnaldo Estrela Santos. 1.º secretário, Raul de Sá Seixas; 2.º secretário, Eugénio Gonzalez Peña. Conselho fiscal: presidente, tenente Jaime da Silva Sabino; secretário, Augusto de Pinho Varela; vogal, Manuel José da Costa Guimarães. Direcção: presidente, eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes; secretário, Rodolfo Georgino da Costa Martins Teles; tesoureiro, Severino Pereira; vogais, Manuel Pompeu da Loura Melo de Figueiredo e Manuel da Costa Freitas.

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

Cerimónias da «Semana Santa»

Em prosseguimento das solenidades da «Semana Santa», efectram-se hoje, nesta cidade, as seguintes cerimónias: Na Sé Catedral, Ofícios de Matinas e Laudes, ás 10 horas; Acção Litúrgica, ás 17 e 30; e procissão do Enterro (para a igreja da Vera Cruz), ás 21 e 30 horas, fazendo uma alocução o padre João Paulo da Graça Ramos. Na igreja do Carmo, houve uma Via-Sacra; e celebra-se, ás 18 horas, uma Acção Litúrgica. Na igreja paroquial de Esgueira, pelas 18 e 30, haverá a comemoração da Paixão e Morte de Jesus. Na igreja da Vera-Cruz, haverá uma Acção Litúrgica, com comunhão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Morais Calado* (Telefone 23949), na Rua de Coimbra, n.º 13.

Depois de uma breve viagem pelo Médio Oriente, o casal Brigitte Bardot-Gunther Sachs regressou a Paris. Aqui vemos a famosíssima vedeta, seguida por seu marido, quando desembarcava em Orly

O Prémio Hans Christian Andersen — 1966

por ***LÍLIA DA FONSECA***

Já tivemos oportunidade de falar nestas colunas da Biblioteca Internacional para a Juventude, de Munique, fundada pela senhora Jella Lepman e dirigida por Walter Scherf e da Organização Internacional do Livro Juvenil («International Board on Books for Young People» — I. B. B. Y.), com sede em Zurique, fundada também por aquela senhora.

Como então dissemos, os seus objectivos fundamentais são a luta pela boa literatura infantil e juvenil, concessão do Prémio Andersen para o melhor livro infantil e, mais recentemente, para o conjunto de obras do melhor autor para crianças.

A par destes objectivos a Organização Internacional do Livro Juvenil também tem por fim estimular a investigação no campo da literatura infantil, a criação de cátedras deste género de literatura nas Universidades e Escolas Normais, exposição de livros e desenhos infantis, criação de bibliotecas e seminários, saneamento dos jornais para crianças.

Quanto á atribuição do Prémio Andersen é efectuada durante a realização dos Congressos que a Organização Internacional do Livro Juvenil realiza de dois em dois anos em diversas cidades de diferentes países. Tivemos também oportunidade de nos referirmos aqui ao IX Congresso realizado em Madrid, em 1944, durante o qual foi distinguido com o honroso galardão o escritor francês para a infancia, René Guillot, pelo conjunto da sua obra.

Dois anos mais tarde, como está estabelecido, em fins do ano passado, realizou-se em Liubliana, na Jugoslávia, o X Congresso, durante o qual foi atribuído o Prémio Andersen de Literatura 1966, á finlandesa Tove Jansson, como criadora do «Moominworld», um mundo familiar inventado por ela, cheio de fantasia e «com poética serenidade, maravilhosa imaginação e profunda filosofia da vida». Os seus principais livros dentro, digamos, deste ciclo do «Moominworld», são «Fin Family Moomintroll», «Moomin-Summer Madness» e «Tales of the Moonin Valley».

Tove Jansson é autora das ilustrações de alguns dos seus livros e é interessante conhecer-se como esta escritora finlandesa se observa dentro do seu trabalho: «O meu trabalho porporciona-me uma alegria tão intensa que ás vezes pergunto a mim própria se escrevo para as crianças ou para meu divertimento. Parece-me que o faço para recordar, para sonhar com aquele mundo em que há lugar para todos e onde tudo é possível, se não se perdeu o caminho da misteriosa atmosfera da infancia. Esta comunhão sinto-a com igual intensidade quando ilustro os meus contos. Então, a comunicação e o eco, são-me indispensáveis.»

Ao referirmo-nos ao prémio concedido a Tove Jonhsson, especificámos Prémio Andersen de Literatura, porque, no X Congresso, abriu-se uma nova perspectiva ao galardão: instituiu-se também o Prémio Andersen de Ilustração, que pode não coincidir com a ilustração do livro ou livros distinguidos com o mesmo prémio. E foi o que sucedeu no Congresso de Liubliana.

O Prémio Andersen de Ilustração foi concedido ao suiço Alois Garigiet. Este artista é altamente cotado no seu país como pintor e foi casualmente que um dia, levado pelo encanto de uma história infantil de uma sua compatriota, se resolveu a ilustrá-la. Mais tarde imagina e escreve três livros para crianças aos quais dá vida com a beleza sugestiva da sua arte plástica.

O presidente do juri que conferiu o prémio definiu o artista da seguinte maneira: «Estes quatro

(Continua na 13.ª página)

PELA EXPRESSÃO DO OLHAR DELA SE VÊ QUE ELE VESTE UMA

*camisa

TER-E-TEL

GRAVADORES

GRUNDIG

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA Bardo

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

Uma princesa condenada no Tribunal de Polícia

por conduzir a 115 à hora

Pode continuar a dizer-se que no mais rico e limpo pano de seda cai a nódoa, ou melhor, ninguém dirá desta água não beberei...

É o caso da princesa D. Teresa Maria de Orleans e Bragança, que, no dia 8 de Dezembro de 1965, ás 9 horas, conduzia o seu automóvel, de Cascais para Lisboa, passando no Viaduto Duarte Pacheco a uma velocidade de 115 quilómetros á hora. No referido local não é permitida velocidade superior a 60 quilómetros. Aquela velocidade foi controlada pelo aparelho electrónico da Polícia, que na ocasião se encontrava ali em serviço de fiscalização. No julgamento sumário, feito na Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, foi-lhe aplicada a pena de vinte dias de inibição de conduzir. O processo foi, tempos depois, enviado ao Tribunal de Polícia, para julgamento da infracção de excesso de velocidade. A princesa D. Teresa Maria foi intimada a comparecer ontem no tribunal, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Orlando Melro. A arguida respondeu á revelia, pois não era obrigatória a sua presença. Havia, porém, assinado o respectivo mandato de notificação do dia, hora e local do julgamento e da indicação de que poderia requerer, se o desejasse, a intimação de testemunhas de defesa, ou apresentá-las no acto do julgamento.

O magistrado, depois de ler a acusação, em audiência publica, condenou a ré na multa de 200$00 e 100$00 de imposto, agravando-lhe a pena de 20 dias, que lhe havia sido aplicada pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, para 45 dias de inibição de conduzir automóveis.

Esta sentença foi comunicada á Direcção-Geral dos Transportes Terrestres para os devidos efeitos de apreensão da respectiva carta durante aquele prazo. Foi concedido á ré o prazo de 10 dias para efectuar o pagamento.

Comunicado das Forças Armadas da Guiné

BISSAU, 24. — (A. N. I.). — É o seguinte o texto do comunicado distribuído pelo Serviço de Informação Publica das Forças Armadas da Guiné relativo ao período de 15 a 21 de Março de 1967:

«1 — O inimigo flagelou três aquartelamentos e emboscou uma coluna, sem consequências«

«2 — As nossas forças realizaram os patrulhamentos usuais, procuraram o inimigo nas suas zonas de refugio e contactaram com a população, que colaborou activamente em golpes de mão e assaltos a acampamentos clandestinos.

«Entretanto, outras das nossas Forças efectuaram as seguintes acções:

«— No Oio, foram destruídos três acampamentos, um dos quais foi atingido de surpresa, tendo sido desmanteladas 68 casas do mato, recuperados 8 elementos da população, capturadas duas espingardas, munições e material diverso. O inimigo sofreu 13 mortos.

« — Na região da fronteira Norte, realizaram-se três acções a acampamentos inimigos, sendo causados ao inimigo 4 mortos, 2 feridos e outras baixas prováveis, e, ainda, capturadas três pistolas-metralhadoras, munições e material diverso.

«Numa destas acções, foi avistado um mercenário de tez clara, que acompanhava um grupo, que dispersou no interior de uma mata, sofrendo cinco mortos prováveis. A população da área, que fora forçada a conviver com o inimigo, após a sua fuga, iniciou contactos, cada vez mais frequentes, com as nossas forças, e, presentemente, colabora activamente com os militares.

«As nossas forças destruíram dois acampamentos, um dos quais ainda em construção, e causaram quatro mortos, seis feridos e outras baixas não estimadas.

— No Sul, as nossas forças procuraram o inimigo e efectuaram três contactos ligeiros, causando 10 mortos, capturando 6uma carabina, uma pistola-metralhadora e três elementos inimigos. Num outro contacto, o inimigo sofreu 3 mortos e 2 capturados, e foi-lhe apreendido o seguinte material: uma metralhadora pesada, uma metralhadora ligeira, duas espingardas, duas pistolas-metralhadoras, um apoio de metralhadora antiaérea, diversas granadas de morteiro, um lança granadas-foguete, 4000 cartuchos de armas ligeiras, uma máquina de costura, uma bicicleta de origem russa, vestuário e diversos documentos.

O TEMPO QUE FAZ

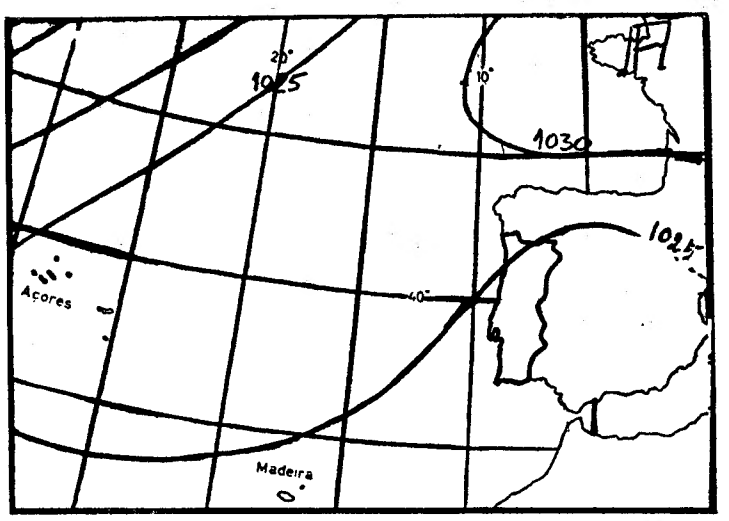
Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 28°; mínima: Viseu, 4°,5.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco, de Leste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Lisboa e Porto, 15°; Penhas Douradas, 13°; Coimbra, 16°; Portalegre, 20°; Faro e Funchal, 27°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 25 — Continuação do bom tempo.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Bom tempo, com céu limpo e vento fraco

SOL AMANHÃ *Nascer ás 7 e 34 Ocaso ás 19 e 52*

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 24 — Às 2 e 48 (4 m); 15 e 16 (4 m). Dia 25 — Às 3 e 30 (4,3 m); 15 e 58 (4,2 m). Dia 26 — Às 4 e 15 (4,4 m); 16 e 39 (4,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 24 — Às 8 e 40 (0,8 m); 21 horas (0,8 m). Dia 25 — Às 9 e 22 (0,6 m); 21 e 40 (0,6 m). Dia 26 — Às 10 e 07 (0,5 m); 22 e 21 (0,5 m).

FASES DA LUA

Dia 26 — Dia 1 — Dia 9 — Dia 17

Almoço de confraternização dos peritos que participaram num curso de especialização de técnicos Diesel levado a efeito pela Robert Bosch (Portugal), Lda.

No prosseguimento da campanha a favor de uma valorização adequada dos peritos, agentes e colaboradores com que trabalha, a Robert Bosch (Portugal), Ld.ª, cuja acção nesse sentido é digna de realce, pois visa a melhorar cada vez mais os contactos com o publico, a quem procura servir com o máximo de qualidade e atenção, promoveu um curso de especialização de técnicos Diesel. Nesse curso foram examinados todos os assuntos relativos á manutenção e reparação de bombas de injecção rotativas, assim como todas as questões relacionadas com os sistemas de injecção nos motores Diesel.

Após o encerramento do curso, houve, em atmosfera muito cordial, um almoço de convívio num restaurante da capital. Além dos elementos que tomaram parte no curso, muitos deles da organização Bosch, registou-se a presença dos srs. Dieter Burger, chefe de vendas da Robert Bosch (Portugal), Ld.ª; Wilhelm Greife, chefe do departamento de assistência técnica; e Carlos Névoa, chefe dos Serviços de Publicidade daquela prestigiosa empresa.

Um aspecto do almoço

DUCELLIER

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ADOPTADOS POR 70 % DOS CARROS CONSTRUIDOS EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

COMICHAO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrivel Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borhulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

PORTO KOPKE
desde 1638

agentes no sul
OLIVEIRA & TORROAES LDA.
rua do salitre, 123
lisboa, telef. 5 78 51

Nilodor
O PRIMEIRO DESODORIZANTE CONCENTRADO

UMA GOTA...
E O CHEIRO DESAPARECE

MARINHA
CASCAIS
PISCINA AQUECIDA C/ AGUA DO MAR
BUNGALOWS, todo o conforto c/ ou s/ serviço
DESCONTOS DE 40 % ATÉ 30 DE MAIO
RESTAURANTE
CLUBE, CENTRO HÍPICO, TÉNIS
SAUNA, MASSAGENS, TALASSOTERAPIA
Telefone 32 73 85

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em vez da construção em Coimbra de um Hospital Escolar para 1200 doentes

o dr. Bissaya-Barreto defende a solução de dois com metade da lotação (um Hospital-Faculdade e um Hospital Regional)

«Coimbra não pode deixar destruir, a dinamite (porque só a dinamite será possível fazê-lo), o pouco que resta da velha e prestigiosa Universidade, implantada na Alta, formada por edifícios valiosos sob o ponto de vista material, sob o ponto de vista histórico e prestigiosos ainda porque neles se fizeram Mestres, que deram á Medicina Portuguesa renome, nunca ultrapassado... Mais de 20 000 contos virão a custar as demolições! Não tomando em conta o crime de lesa Arte, que representa a demolição dos velhos Colégios das Artes, a Escadaria de S. Jerónimo, os Claustros, peças de rara beleza umas, de grande valor funcional outras... Coimbra não pode ficar indiferente perante tão brutal agressão!»

É nestes termos que o prof. dr. Bissaya-Berreto, numa série de artigos publicados no nosso prezado colega «Diário de Coimbra», agora reunidos em volume, protesta contra o projecto de demolição dos edifícios onde actualmente funcionam os Hospitais da Universidade de Coimbra, para no mesmo local se edificar um Hospital Escolar para 1200 doentes.

● Melhor solução e mais barata

Nesse volume, intitulado «Coimbra e os seus Hospitais», o dr. Bissaya-Barreto discorda de um hospital escolar de tais dimensões, defendendo o ponto de vista de que «a Faculdade de Medicina deve ter, á sua disposição, os doentes necessários para o ensino dos alunos e dos post-graduados», lhe deve interessar «a qualidade do doente, não a quantidade de doentes» e que para a sua vida normal «bastariam 400 doentes». Mas admite que este numero se eleve até 600 doentes.

Ao justificar o seu ponto de vista, afirma que a importancia a despender com a construção de um hospital escolar de 1200 doentes é muito maior do que a verba necessária á construção de um hospital-faculdade de 600 doentes e de um outro hospital, este regional, com igual lotação, pelo que defende esta solução, como mais racional e económica, como mais económica seria a sua manutenção.

● No meio de demolições não se pode ensinar Medicina

O prof. Bissaya-Barreto preconiza a construção imediata do Hospital-Cidade, que iria sendo utili-

(Continua na 14.ª página)

A biblioteca

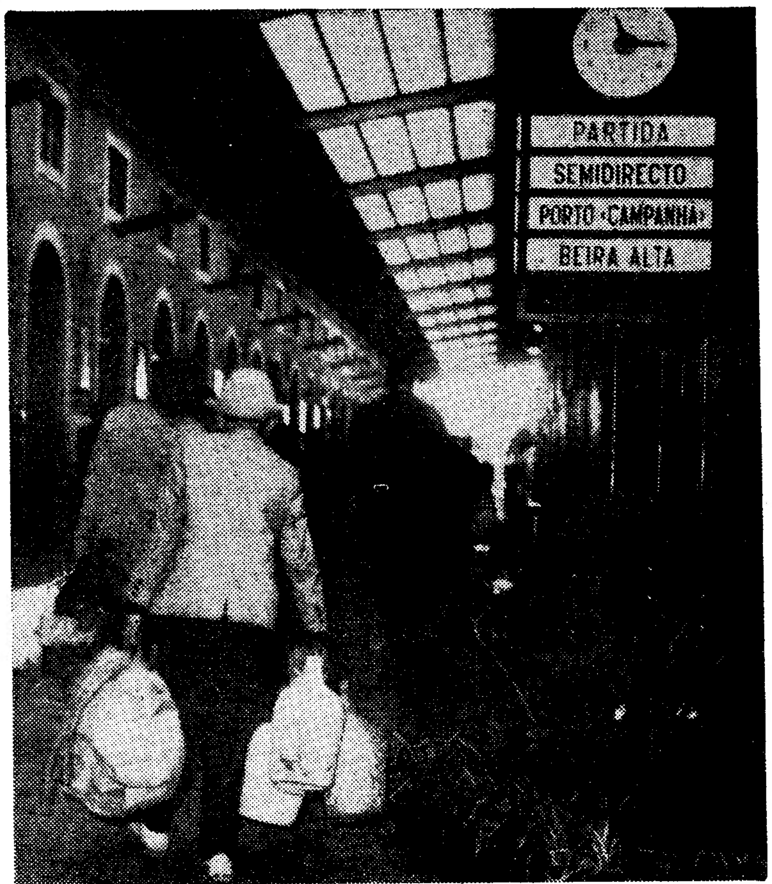
do dr. António Baião vai ser leiloada

Foi um investigador notável da História Portuguesa o dr. António Baião. Os estudos inquisitoriais muito lhe devem e muitos investigadores lhe devem também indicações e orientação preciosas para os seus trabalhos.

Durante quarenta anos dirigiu o Arquivo Nacional da Torre do Tombo para onde entrara como segundo conservador em 1902. Faleceu há pouco ainda e a sua biblioteca vai dispersar-se agora em leilão. É a biblioteca de um investigador, com relações intelectuais e académicas em muitos sectores e trocando correspondência com os grandes historiadores e investigadores. Na sua biblioteca avultam os livros com dedicatórias, desde os de Braamcamp Freire, aos de Pedro de Azevedo, José Maria Rodrigues e de Alfredo Pimenta. Nesses livros se encontram palavras amáveis, reconhecidas, atenciosas, para com o amigo ou o colega de trabalho.

O catálogo, elaborado pelo livreiro-antiquário sr. Arnaldo Henriques de Oliveira, está em distribuição.

O leilão principia no dia 4 de Abril, a primeira parte; em 19 de Abril começa a ser leiloada a segunda parte. Ao todo 3274 espécies, sobretudo História, Genealogia, publicações académicas.



Um embrulho pesado na mão esquerda, três garrafões na direita. Os petiscos de férias querem-se bem gozados e bebidos

Vários desdobramentos de comboios asseguraram o êxodo do lisboeta para terras da província

Desdobramentos em várias composições, aumento de lotação no «Foguete» das 14 e 10, carruagens directas, desvio de material da linha de Sintra para a do Norte, longas filas de publico junto ás bilheteiras, profusão de malas, sacos, cestos, abafos e garafões, no átrio de Santa Apolónia, eis outras tantas imagens do êxodo maciço dos lisboetas, adoptivos ou não, para a província que muitos deles visitam sómente na Páscoa.

Este movimento extraordinário de saídas pelos caminhos de ferro começou a fazer-se sentir já ontem, quando ás três carruagens do «Foguete» da tarde foram acrescidas mais quatro, elevando a capacidade do comboio para 648 lugares.

Se o afluxo de passageiros tem sido grande á Estação do Sul e Sueste, eixo de ligação com o Alentejo e Algarve, é em Santa Apolónia que o caso toma aspectos de emergência.

Hoje, de manhã, ás 7 e 40, o semidirecto Lisboa-Castelo Branco encheu-se de ponta a ponta, obrigando a C. P. a efectuar um desdobramento (3011-bis) minutos depois. A's 8 e 30, cumpriram-se as previsões quanto ao «rápido» do Porto e Beira Alta, saindo o comboio n.º 1, directo ao Porto, logo seguido do 1-bis, para a Beira, e do 1-ter, também para o Porto. A's 11 e 15, passou-se um facto semelhante com o semidirecto da mesma carreira, que foi desdobrado (11-bis).

Já da parte da tarde, ás 15 e 15, a ligação semidirecta com Coimbra B incluiu uma composição especial (1111-bis), e vinte e cinco minutos depois saía o 3013 para Castelo Branco, cheio a mais não poder.

Para esta noite estão previstos outros desdobramentos: 127-bis (especial de Vila Franca de Xira ao Entroncamento, em ligação com a composição normal que sai do Rossio ás 21 e 42) e 13-bis e 13-ter (segunda e terceira *edições* do popular «correio» do Porto e Beira Alta).

A C. P. espera que o movimento

(Continua na 19.ª página)

PREVÊ-SE AMANHÃ

Uma assistência «record» no sorteio da lotaria da Páscoa

As pessoas de modesta condição, as endinheiradas e até os muito ricos vão viver amanhã a emoção forte da grande expectativa da «taluda» da Páscoa. 12 mil contos é dinheiro, é muito dinheiro mesmo, nos tempos que correm. Dá para satisfazer os sonhos e as ambições de muitos portugueses. Quem sabe se já na próxima segunda-feira não irão surgir doze milionários?

Por outro lado, é preciso não esquecer que nem só da «taluda» vivem as ambições... Na verdade, os títulos com direito aos diversos prémios do esquema do sorteio, entre «cautelas» e vigésimos, ultrapassam a centena de milhar. E a facilidade de cobrança das quantias a que cada tem direito, são um dos maiores incentivos das nossas tão populares lotarias. Facilidade e rapidez, pois a tesouraria da Santa Casa iniciará o rebate de todos e quaisquer prémios a partir das nove horas de segunda-feira.

Ùnicamente 18 000 números

No sorteio entram unicamente 18 000 numeros para determinação dos 2377 que terão direito a prémios que vão da simples «terminação» aos fabulosos doze milhões. E ultrapassa dezoito mil contos o seu montante. Os actos da extracção iniciam-se amanhã na Santa Casa, pelas 19 e 30 horas. E, em virtude da alteração da usual programação das emissoras de radiodifusão, não será feita a habitual transmissão do sorteio. Aguarda-se portanto que uma assistência «record» vá presenciar directamente a curiosa e espectacular cerimónia do «andar a roda».

Sondagens efectuadas pela repartição da Lotaria Nacional calculam que mais de meio milhão de compradores participem nesta grande lotaria da Páscoa. Uma oportunidade a que ninguém parece manter-se alheio. É que são doze mil contos á boca do cofre...

Uma família a caminho da Beira Alta, com malas, sacos e boa disposição. A menina do cabelo comprido tem o folar á espera

As a

~

só po

a

Vem de lo
gar — ou de
gar — as sab
amêndoas d
lhado que a
presentes es
...a gent
oferta, que

O Gove

não to

na próx

da S. I

WASHINC
A França
xima reuniã
A. T. O., ma
em Washing
nos círculos
mados. Esta
municada, h
verno fran
americana.
Consta qu
objecções á
activa do
sul-vietnam
Conselho.
trabalhos s
reunião dos
militarment
no. Conheci
Paris a est
francês pre
em delibera
... a conf
... assim
E. A. T. O.

BOA ORDEM NAS E

Desde as 9 horas de ontem que a P.
aturada fiscalização em todas as estradas
panha de disciplina está a ser bem recel
bilistas, principais beneficiários de tudo q
acréscimo de segurança na condução.

O grande movimento rodoviário de on
sequências funestas, excepção feita a um
auto-estrada do Estádio Naional, perto d
Claros. Regra geral os automobilistas s
apelo de «prudência, muita prudência», l
do nosso jornal pelo sr. major Enes Fe
da P. V. T.

Muitos fiéis ass

na Sé Patria

às cerimónia

O drama da Paixão, culminando com a morte de Cristo, é o tema litúrgico de Sexta-Feira Santa. Os templos apresentam-se desnudados, sem ornamentações nem decorações.

Os ofícios religiosos começaram de manhã em muitas igrejas de Lisboa.

Na Sé, principal templo da diocese, as solenidades começaram ás 10 horas, com o solene ofício de Trevas. Presidiu o cónego D. João de Castro, pró-vigário-geral do Patriarcado, e assistiram, além dos membros do Cabido, clero regular e secular, seminaristas e componentes da Irmandade do Santíssimo. Cerca do meio-dia, terminou o ofício solene das Trevas, com responsórios cantados pela Escola de Cantores do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, dos Olivais, regida pelo padre dr. Manuel Luís, quanto á parte polifónica, e pelo rev. José Ferreira, na parte gregoriana.

Dirigiu as cerimónias o beneficiado Eugénio dos Santos, prior da Sé, e fez a explicação da cerimónia o cónego António Pedro.

Pelas 15
ne acção li
a presidênci
...de Lisbo
membros d
Canto da F
com alva e
nos, fazend
goga» e «C
Depois de
sobre o sig
Gólgota, seg
adoração da
Em corte
diácono con
tíssimo par
da Reserva,
solene da v
oficiada a m
O celebrant
munhão ao
da Irmanda
ram as cele
mestre de c
go dr. Hon
vado pelo b
Santos.
Os actos
comparticipa
rum» do S
nos Olivais.

As amêndoas estão mais caras

— e as espécies vulgares só podem ser compradas a partir de 125 gramas

Vem de longe o hábito de mastigar — ou de oferecer para mastigar — as saborosas, quase inefáveis amêndoas da Páscoa. Não há afilhado que as não reclame. E tão presentes estão elas no espírito de toda a gente, tão ritual é a sua oferta, que tudo o mais que se dá na Páscoa toma o nome genérico de «amêndoas».

— O meu padrinho deu-me os amêndoas: um par de sapatos e uma gravata...

Mas as outras, as de comer, são as preferidas. O ano de 1967 trouxe-nos até uma novidade no capítulo da venda a retalho. Na sequência de um ofício do Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria, extensivo a todos os fabricantes e revendedores, duas espécies de amêndoas de confeitaria, a francesa e a lisa, só podem ser vendidas agora em embalagens de celofane. A medida, louvável no seu propósito de higienização do produto, tem, no entanto, um reverso amargo. É que as embalagens mínimas postas á venda são de 125 gramas (há também de 250 e de 500 gramas).

Os orçamentos mais débeis protestarão, por certo, contra esta atitude discriminatória. Os modestos (e largamente vendidos) pacotinhos de 50 e 100 gramas, para não falar já no «dê-me cinco tostões de amêndoas» com que a petizada bombardeava os balcões das confeitarias, passam a ser coisa de outras eras.

Aqui, diga-se a verdade, damos tratos á cabeça e não achamos explicação para facto tão insólito. Sucede que a amêndoa lisa é (ou era) a mais vendida, sobretudo em pequenas quantidades. Vinha depois a francesa, agora também condicionada. Chegaremos á conclusão, nada cristã, em suma, de que a Páscoa escolhe quem a celebra?

Entretanto os preços dos diversos tipos de amêndoas, agravados em relação ao ano transacto, chegam a oscilar quatro escudos por quilo. A francesa vende-se de 60$00 a 64$00, a lisa de 40$00 a 44$00. Quanto ás espécies de venda avulsa, a amêndoa mole, ou de Coimbra, regula por 50$00/52$00, a de sobremesa, por 60$00/62$00, e a de licor fixou-se de há muito nos 80$00. Há ainda a amêndoa italiana, mas essa, como o nome indica, é... para italianos. Mil gramas da preciosidade atinge no mercado qualquer coisa como 150$00/160$00.

No processo de manufactura e venda de amendoas foi, este ano, introduzida mais uma fase: o empacotamento em embalagens de celofane

As crianças adoram saborear as tradicionais amendoas

O Governo francês não tomará parte na próxima reunião da S. E. A. T. O.

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — A França não participará na próxima reunião do Conselho da S. E. A. T. O., marcada para 18 de Abril, em Washington — soube-se, ontem, nos círculos geralmente bem informados. Esta decisão teria sido comunicada, há alguns dias, pelo Governo francês, á Administração americana.

Consta que Paris levanta certas objecções á eventual participação activa do observador do Governo sul-vietnamiano nas deliberações do Conselho. Prevê-se, aliás, que os trabalhos sejam seguidos de uma reunião dos países que participam militarmente no conflito vietnamiano. Conhecida como é a atitude de Paris a este respeito, o Governo francês preferirá não tomar parte em deliberações que se podem prestar a confusões pela ligação que assim estabelecida entre a S. E. A. T. O. e a própria guerra.

Uma septuagenária percorre todos os dias seis quilómetros para transportar sacas de correio

VISEU, 24. — Completa 75 anos de idade no próximo domingo a sr.ª Maria Pereira de Vasconcelos, natural de Valadares de Lafões, onde reside. Exerce há quarenta e dois anos as funções modestas, mas indispensáveis, de recoveira das sacas de correio, da Estrada Nacional 227 a Valadares de Lafões.

A prestimosa «funcionária» dos C. T. T., a fim de se desempenhar da sua missão, percorre seis quilómetros todos os dias, excepto aos domingos, o que equivale a 1878 quilómetros por ano. Se procurássemos alargar um pouco mais estes cálculos, verificaríamos então que a sr.ª Maria Pereira de Vasconcelos, durante os quarenta e dois anos de actividade recoveira, já palmilhou uma distância equivalente a duas voltas ao globo terráqueo.

Esta humilde servidora dos C. T. T. e da população de Valadares de Lafões terá uma côdea de pão assegurada quando não puder calcorrear os tais seis quilómetros diárias? Por sorte, no próximo domingo poderá festejar o seu aniversário natalício em descanso, pois está dispensada de transportar, nesse dia, as sacas de correio...

Morreu um 1.º cabo do Exército e ficou ferido um seu sobrinho num desastre de automóvel perto de Moimenta da Beira

MOIMENTA DA BEIRA, 24 — Cerca da meia-noite, um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Joaquim Alves Carola, de 36 anos, casado, 1.º cabo do Exército, a prestar serviço no Centro de Instrução de Operações Especiais, em Lamego, natural de Penude (Lamego), que seguia desta vila em direcção á terra da sua naturalidade, despistou-se á entrada de Leonil, indo embater na parede de um barracão em ruinas.

No veículo seguiam ainda os srs. José Gonçalves Ribeiro, de 25 anos, casado, motorista, sobrinho do condutor, Luís da Silva, soldado páraquedista em Tancos, de 21 anos, solteiro, e Joaquim Gonçalves da Silva, soldado, em Santa Margarida, de 22 anos, solteiro também. Estes dois ultimos vinham passar a Páscoa a casa e tinham estado a confraternizar com os primeiros, resolvendo depois dárem um passeio de carro.

O automóvel ficou muito danificado, e o condutor e o seu sobrinho ficaram gravemente feridos, tendo sido conduzidos numa ambulancia dos bombeiros desta vila para o Hospital de Lamego. O 1.º cabo Joaquim Alves Carola não resistiu, porém, á gravidade dos ferimentos, vindo a falecer pouco depois. O estado do sobrinho é gravíssimo. Os outros dois soldados ficaram ilesos.

A P. V. T. desta vila tomou conta da ocorrência, e suspeita-se de que o acidente tivesse sido produzido por excesso de velocidade e por imperícia do condutor falecido — que era apenas portador de uma licença de aprendizagem, sendo o seu sobrinho o encartado.

Os afro-asiáticos contra a autonomia da Ovambolândia

NOVA YORK, 24 — (A. N. I.) — O grupo afro-asiático nas Nações Unidas não quer que a África do Sul conceda autonomia a uma grande região do Sudoeste Africano, a Ovambolândia — e declarou-o abertamente, ontem á noite.

Em comunicado oficial, o bloco afro-asiático, formado por 65 países, classifica de «ilegal» a proposta sul-africana e afirma que ela «constitui uma usurpação do papel e da responsabilidade das Nações Unidas» — não podendo ser considerada por qualquer orgão da O. N. U..

Na segunda-feira, a República Sul-Africana comunicará a U Thant secretário-geral das Nações Unidas, a sua intenção de conceder autonomia aos 250 mil ovampos que habitam a parte setentrional do Sudoeste Africano.

...EM NAS ESTRADAS

...de ontem que a P. V. T. exerce uma ...n todas as estradas do País. Essa cam... está a ser bem recebida pelos automo... ...eficiários de tudo quanto constitua um ...a na condução.

...nto rodoviário de ontem não teve con... ...xcepção feita a um acidente grave na ...io Nacional, perto da ponte de Montes ...os automobilistas seguiram á risca o ...muita prudência», lançado nas colunas ... sr. major Enes Ferreira, comandante

...iéis assistiram Sé Patriarcal ...cerimónias de hoje

...inando ...ema li... ...ta. Os ...dados, ...decora... ...çaram ...jas de ...da dio... ...ram ás ...ício de ...O. João ...do Pa... ...m dos ...regular ...ponen... ...íssimo. ...o ofí... ...espon... ...le Can... ...Patriar... ..., regi... ... Luís, ...e pelo ...grego... ...benefi... ...ior da ...mónia

Pelas 15 horas começou a solene acção liturgica da Paixão, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e com assistência dos membros do Cabido. No acto do Canto da Paixão, e paramentados com alva e estola negra, três diáconos, fazendo de «cronista», «sinagoga» e «Cristo», foram entoantes. Depois de pronunciado o sermão, sobre o significado do drama do Gólgota, seguiu-se a cerimónia da adoração da Cruz.

Em cortejo, sob a umbela, um diácono conduziu, da capela do Santíssimo para o altar-mor, a Sagrada Reserva, consagrada na missa solene da véspera. Por ultimo, foi oficiada a missa de pré-santificados. O celebrante comungou e deu a comunhão ao clero e aos membros da Irmandade, após o que terminaram as celebrações, dirigidas pelo mestre de cerimónias da Sé, cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos.

Os actos litúrgicos tiveram a comparticipação da «Scola Cantorum» do Seminário de Cristo-Rei, nos Olivais.

ATENÇÃO ALGÉS

MAIS UMA AGÊNCIA ROBBIALAC

MAGILACA

Rua Ernesto da Silva, 67-A ALGÉS

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

Passa amanhã o 10.º aniversário da assinatura do Tratado de Roma

Aumentou de 240 por cento o comércio entre os países membros da Comunidade Económica Europeia

BRUXELAS, 24 — (R.) — Passa amanhã o 10.º aniversário do Tratado de Roma, que criou o Mercado Comum Europeu. Os seus seis signatários afirmam ter-se registado um êxito económico espectacular.

Embora não haja quaisquer comemorações oficiais do aniversário do histórico pacto, os signatários — França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Luxemburgo, Holanda e Itália — mostram-se orgulhosos pelo facto de o comércio entre si ter aumentado de 240 por cento desde que o Euromercado iniciou as suas operações, em 1 de Janeiro de 1958, comparado com um aumento de 67 por cento no comércio entre todas as nações do Mundo, no mesmo período.

O nível de vida, que aumentou de um modo considerável em toda a Comunidade, deu um salto de 92 por cento relativamente ao consumo particular. O aumento no nível de vida, permitido pela inflação, é de 50 por cento.

A ITÁLIA DEFENDE A ENTRADA BRITÂNICA

ROMA, 24 — (R.) — O ministro das Finanças italiano, Emílio Colombo, afirmou, a noite passada, que a Itália gostaria de ver a expansão do Euromercado, de forma a incluir a Grã-Bretanha e outros países europeus, que aceitassem as suas implicações políticas.

Numa declaração á Rádio belga, assinalando o 10.º aniversário da Comunidade Económica Europeia, Emílio Colombo disse ainda que o grupo não iniciava uma fase delicada e difícil ao considerar as perspectivas de unidade política.

O procurador Garrison ordenou a prisão de mais uma pessoa

NOVA ORLEANS, 24 — (F. P.) — O procurador Jim Garrison acelerou o ritmo do seu inquérito. Emitiu ontem um mandado de captura contra Gordon Novel, antigo gerente de um bar desta cidade, actualmente em fuga. Citou, para comparecerem diante do «grande juri», outros dois indivíduos: Layton Martens, preso pelo F. B. I., por «actividades subversivas», pouco depois do assassínio do presidente e depois libertado, e um tal Donald Dooty.

Novel, de 29 anos, deixou precipitadamente Nova Orleans, em direcção a Columbus (Ohio), declarando que não regressaria áquela cidade sem a garantia de que não seria «perseguido». Tinha declarado aos jornalistas que havia ajudado o procurador Garrison no início do inquérito mas que tinha a sensação de ter sido traído. Tinha deposto, em 16 de Março, perante o tribunal preliminar, mas não foi dada qualquer indicação quanto ao seu depoimento.

Antes de depor. Novel tinha dito que a sua convocação estava certamente ligada ás actividades de um tal Sérgio Arcacha Smith, que dirigia, em 1961, um movimento anticastrista, cuja sede, por mais surpreendente que tal pareça, tinha o mesmo endereço que o movimento pró-castrista «Fair Play for Cuba», de que Lee Harvey Oswald era membro.

Novel estaria actualmente em Chicago. Emitindo o mandado de captura contra ele, o gabinete do procurador Garrison declarou que Novel devia ficar á disposição da Justiça porque era uma «testemunha das mais importantes». O juiz Matthew Braniff, que preside ao processo, decidiu que se Novel voltasse agora a Nova Orleans poderia ficar em liberdade, sob uma caução de 50 mil dólares (cerca de 150 contos).

Quanto a Layton Martens, de 24 anos, foi convocado para se apresentar perante o «grande juri», na próxima quarta-feira. Foi já interrogado duas vezes e submetido ao «detector de mentiras».

Amigo íntimo de David Ferrie, o antigo piloto que morreu em 22 de Fevereiro, em circunstâncias suspeitas, Martens tinha sido preso pelo procurador Garrison, em 25 de Novembro de 1963, três dias depois do assassínio de Kennedy — a pedido dos Serviços Secretos e do F. B. I. Ferrie tinha sido preso ao mesmo tempo que ele e um terceiro indivíduo, um certo Roland Beauboeuf. Os registos da Polícia de Nova Orleans indicam que Martens tinha sido interrogado por «actividades subversivas».

Não se dispõe de qualquer informação quanto ao passado de Donald Dooty, de 35 anos, ou quanto ás relações que poderia ter tido com Oswald, Ferrie ou Martens. Respondeu ontem á convocação do procurador Garrison, mas recusou-se a falar aos jornalistas. O seu nome não tinha ainda sido invocado durante o caso.

DAS LETRAS UM BRASÃO
O SERVIÇO DA NAÇÃO

Rinaldi foi acometido de síncope na prisão de Turim

TURIM, 24 — (F. P.) — Giorgio Rinaldi Ghislieri, antigo campeão pára-quedista, preso nesta cidade, pelos serviços de contra-espionagem, passou a manhã de ontem doente. A' tarde foi admitido na enfermaria da prisão, acometido de uma síncope.

Rinaldi tinha afirmado ter receio de ser envenenado na cadeia, pelo que foi mandado um médico á cela, logo a seguir á primeira crise. Foi diagnosticado como um «simples estado de tensão nervosa anormal».

O inquérito não terminou ainda e os agentes dos serviços de contra-espionagem efectuam uma nova busca na loja de antiguidades que o casal Rinaldi possui em Valentino, a 40 quilómetros de Turim.

A lei italiana prevê para os crimes de espionagem militar penas que vão de 15 a 30 anos de prisão, mas Giorgio Rinaldi, sua mulher e o motorista Armando Girard arriscam-se á prisão perpétua dado que as suas actividades «puseram em perigo a segurança do Estado italiano».

Entretanto, segundo o diário «Il Messaggero», de Roma, Giorgio Rinaldi recebia apenas 400 mil liras por mês (cerca de 19 contos) pelas informações que transmitia aos agentes secretos soviéticos.

Esta quantia compreendia a remuneração da mulher. Rinaldi devia receber abonos especiais caso as operações chegassem a bom termo, mas tal não está averiguado — acrescenta o jornal.

Os agentes italianos dos serviços de contra-espionagem têm a certeza de que Rinaldi fez quatro viagens á União Soviética — em 1958, 1961, 1965 e 1966 — onde teria sido submetido a treino especial. Rinaldi tinha-se tornado um técnico da microfotografia, da tinta simpática e da transmissão de mensagens cifradas.

PARECEM IMINENTES PRISÕES NA GRÉCIA

ATENAS, 24 — (F. P.) — A Imprensa local anuncia a iminência de prisões, na Grécia, relacionadas com a rede de espionagem Rinaldi, descoberta em Itália. Os serviços de contra-espionagem locais, em contacto com os italianos, procedem, segundo parece, a averiguações rigorosamente secretas. Um informador do Ministério da Defesa Nacional, interrogado pelos jornalistas, esquivou-se a qualquer comentário.

Acordo entre a Rodésia e a Zâmbia acerca da administração dos Caminhos de Ferro

SALISBURY, 24. — (F. P.). — Os Governos da Rodésia e da Zambia anunciaram um acordo relativo á administração dos caminhos de ferro rodesianos, a partir de 30 de Junho.

O ministro rodesiano dos Transportes publicou um comunicado indicando que o «contrôle» das secções da linha ferroviária em cada um dos dois países seria progressivamente, assegurado pelas autoridadas respectivas dos dois países. A Zambia, a Rodésia e a Companhia dos Caminhos de Ferro cooperarão na realização do projecto. Tudo será feito — diz o comunicado — para assegurar um tráfego normal até á data prevista.

LACERDA APROVA O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO

RIO DE JANEIRO, 24. — (F. P.). — Carlos Lacerda declarou ontem aprovar o programa enunciado pelo novo Governo brasileiro, que qualificou de «favorável á democratização e ao desenvolvimento económico».

Lacerda declarou também que a «Frente de Oposição», formada por ele próprio e pelo antigo presidente Juscelino Kubitschek, se transformaria num terceiro partido político, que não seria hostil á política dos militares.

DIA A DIA

UMA POSIÇÃO DIFÍCIL

Fidel Castro proferiu, há dias, um discurso de três horas no qual fez revelações dignas de registo. Atacou, sem contemplação, os dirigentes comunistas e os respectivos partidos da América Latina, visando, de maneira especialmente agressiva, o Partido Comunista da Venezuela e o seu chefe, Heitor Mujico, que replicou ao dirigente cubano chamando-lhe irresponsável. «As suas declarações — disse Mujico — são contrárias ás normas mais elementares do proletariado internacional». Em seguimento do seu discurso, o órgão oficial de Fidel Castro, «Granma», iniciou uma campanha no sentido por ele esboçado, pondo em relevo as divergências que separam os comunistas latino-americanos dos guerrilheiros que, em algumas Repúblicas da América Latina, lutam contra os governos organizados. Quer se trate de venezuelanos, colombianos ou gualtemaltecos, Castro e os seus partidários tomaram posição contra os partidos comunistas locais, o que não pode deixar de ter consequências para o movimento de que aqueles fazem parte.

Depois de romper com Pequim, o chefe comunista cubano não parece em boas relações com os dirigentes soviéticos pois, ao atacar os países comunistas do hemisfério ocidental, é a direcção soviética do movimento internacional que pôs em causa. Acontece, porém, que a economia de Cuba se encontra á mercê das decisões de Moscovo, não sendo, segundo os peritos, comparáveis os termos dessa dependência com os daquelas que existia em relação aos Estados Unidos antes do advento do castrismo. Alguns jornalistas comentam os acontecimentos de que damos notícia como indício de que Cuba se prepara para uma espécie de neutralismo no mundo comunista, posição que não será fácilmente mantida se tivermos em conta a dependência económica em que aquele país se encontra da União Soviética.

Dissolvidos na Serra Leoa os partidos políticos

(Continuação da 1.ª página)

Lansana sem efusão de sangue e domina completamente o país.

Foi nomeado vice-presidente do «conselho nacional de reformas» o chefe da Polícia, William Leigh, ex-piloto da R. A. F. e herói da segunda guerra mundial.

O porta-voz dos novos dirigentes, major Blake, disse: «A partir deste momento a Constituição está suspensa, todos os partidos políticos foram dissolvidos e proibidas as actividades políticas».

O major acrescentou que o conselho respeitará as anteriores obrigações internacionais do país e continuará a reconhecer a rainha Isabel como chefe da Comunidade.

Ao princípio desta semana, a Serra Leoa parecia ser o primeiro Estado africano a mudar de Governo pacificamente, por processos constitucionais.

Mas, três dias depois das eleições — e ainda sem serem conhecidos os resultados definitivos — o «homem forte» do Exército, Lansana, prendeu Siaka Stevens no Palácio presidencial, aonde fora chamado pelo governador-geral, para prestar juramento como primeiro-ministro.

Lansana disse então achar que o governador-geral tinha agido inconstitucionalmente, em virtude de não serem ainda conhecidos os resultados definitivos.

Os partidários de Stevens manifestaram-se nas ruas da capital, afirmando que Lansana «trabalhava» para o antigo primeiro-ministro, «Sir» Albert Margai. Morreram quatro pessoas quando o Exército abriu fogo, durante as manifestações.

Ontem, Lansana tinha convocado para a capital todos os deputados recentemente eleitos, a fim de tentar resolver a questão, dentro da legalidade.

O vice-presidente do novo Conselho foi piloto da R. A. F.

FREETOWN, 24.—(R.)—Leslie William Leigh foi nomeado em 1963 primeiro chefe da Polícia da Serra Leoa.

Nasceu em 1921, sendo a sua família oriunda das Índias Ocidentais. Em 1942, ingressou na R. A. F.

Em 1947, entrou para o serviço da Polícia Colonial, servindo, primeiro, no Ghana e depois, na Serra Leoa.

Foi ele quem elaborou os planos para a segurança da rainha Isabel e do duque de Edimburgo, durante a visita da soberana á Serra Leoa, em 1961.

Seu pai é cidadão liberiano e membro do Parlamento.

Desmentida a demissão de Raul Castro

HAVANA, 24. — (F. P.). — Não houve demissão de Raul Castro e Juan Almeida Bosque, vice-ministro das Forças Armadas, não o substituiu — a não ser a título interino — na chefia do Ministério, segundo se afirma de fonte oficiosa na capital cubana.

Rádio Havana, acrescenta a mesma fonte, nunca empregou o termo «demissão» a propósito de Raul Castro e os boatos que correram a tal respeito devem ser atribuídos a má interpretação de um comunicado oficial, assinado, efectivamente, por Almeida Bosque.

Existem agora regimes militares em 10 dos 38 Estados africanos

LONDRES, 24 — (R.) — Com o golpe militar de hoje na Serra Leoa, verifica-se que os regimes militares africanos abrangem agora cerca de 99 milhões de pessoas, ou seja um terço da população total da Africa.

Dez dos 38 Estados africanos independentes estão actualmente sujeitos a um regime militar. Contando só os Estados independentes da Africa Negra, muito mais de metade dos seus 143 milhões de habitantes recebem ordens de militares.

Países onde se têm verificado golpes militares nos ultimos dois anos:

Argélia, 10 700 000 habitantes; Nigéria, 55 600 000; Ghana, 6 600 000; Alta Volta, 3 000 000; Congo (Kinshasa), 14 100 000; Dahomé, 1 900 00; Republica Centro-Africana, 1 100 000; Togo 1 500 000; Burundi, 2 600 000; Serra Leoa, 2 200 000.

Os militares dominam agora uma grande parte dos enormes recursos mineiros do continente africano. Entre eles o petróleo do Sahará argelino, o petróleo e o estanho da Nigéria, o ouro e a bauxite do Ghana, os diamantes da Serra Leoa — e, acima de tudo, os fabulosos tesouros de cobre e outros minerais da Katanga.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Alterações ao Estatuto do Ensino Técnico

Considerando que o actual regime de recrutamento do pessoal não docente dos estabelecimentos do ensino técnico profissional vem dificultando gravemente o provimento dos correspondentes lugares dos quadros, pelo que se torna indispensável alterá-lo, o que igualmente justifica a adopção de algumas novas providências relativamente ao pessoal docente, ao aproveitamento e valorização dos seus serviços, foi publicado o Decreto n.º 47 592, («Diário do Governo» de 17 do corrente mês) que introduz as seguintes alterações:

● **Quadro único de pessoal administrativo e menor**

O pessoal administrativo e menor de todos os estabelecimentos dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional passa a constituir um quadro único para efeito de concurso de habilitação, quando este seja de exigir, bem como para o efeito de ingresso, transferência e promoção (art.º 1.º).

Aos concursos de habilitação para as categorias de escriturário de 2.ª classe e de dactilógrafo são admitidos os candidatos que possuam qualquer curso profissional de comércio, o ciclo preparatório ou habilitação equivalente e, para a categoria de aspirante, os candidatos que possuam o curso geral ou complementar de comércio, o curso geral dos liceus ou equivalente e, ainda, os que nas categorias de escriturário de 2.ª classe ou de dactilógrafo tenham prestado nos quadros dos estabelecimentos do ensino técnico oficial, pelo menos, três anos de serviço com boa informação (art.º 2.º).

● **Admissão de candidatos femininos**

1 — Se, antes de decorrido um ano sobre a realização, para qualquer categoria, do concurso de habilitação a que se refere o artigo anterior e após o subsequente concurso de provimento se mantiverem vagos lugares reservados, nos termos da legislação vigente, a candidatos masculinos, podem em segundo concurso de provimento, ser também admitidos candidatos femininos.

2.º — O disposto no número anterior é aplicável aos concursos de provimento em que a admissão depende sómente do tempo e da qualidade do serviço prestado (art.º 3.º).

● **Limite para aumento da classificação profissional**

1 — O limite fixado nos artigos 187.º, 202.º, 221.º e 299.º do decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948, para o aumento da classificação profissional do pessoal docente do ensino técnico profissional em consequência do serviço prestado é elevado para 10 valores.

2 — O ano de serviço é constituído por 365 dias, mas para o pessoal não pertencente aos quadros o ano computa-se em 314 dias. (art.º 4.º).

● **Admissão ao estágio**

O prazo para requerer o exame de admissão ao estágio para professores do ensino profissional passa a decorrer, em cada ano de 20 a 30 de Abril e a prestação das provas terá início na data que for anunciada no «Diário do Governo» (art.º 5.º).

Os licenciados em qualquer das secções do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e os licenciados em Economia pela Universidade do Porto podem ser admitidos ao estágio para professores efectivos do 6.º grupo (art.º 6.º)

● **Comissão de Serviço Público**

Com autorização do ministro respectivo, podem funcionários do Estado e dos Corpos Administrativos ser nomeados, interina ou provisòriamente, para, em comissão de serviço público, desempenharem cargos docentes em estabelecimentos dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional por período não superior a um ano, renovável, dispensando-se novo diploma sempre que a situação se mantenha no ano imediatamente seguinte (art.º 7.º).

● **Ano escolar e ano lectivo**

O n.º 1 do artigo 425.º do Decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948, passa a ter a seguinte redacção:

«O ano escolar começa a 1 de Outubro e termina em 30 de Setembro seguinte. O ano lectivo começa em 1 de Outubro e termina em 30 de Junho seguinte» (art.º 8.º).

Curso organizado pela Faculdade de Medicina de Coimbra

A Faculdade de Medicina de Coimbra vai promover, de 10 a 13 de Abril, um curso sobre métodos de diognóstico e de terapêutica com referência ao emprego de radionuclidos, com a colaboração do Laboratório de Física e Engenharia Nuclear, e dos laboratórios de Radioisótopos das Faculdades de Medicina de Lisboa e do Porto, e do Instituto Português de Oncologia.

Durante os quatro dias do curso serão proferidas diversas conferências por professores e assistentes da Faculdade de Medicina de Coimbra, assim como por outros médicos especialistas.

Teatro universitário

T. E. U. C. — O Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra (T. E. U. C.), continua a ensaiar, sob a direcção do prof. dr. Paulo Quintela, a peça «Prometeu Agrilhoado», de Esquilo. Paralelamente, iniciaram-se lições de bailado para as universitárias componentes do coro.

O T. E. U. C., além de diversos convites para actuar no nosso País — nomeadamente no Primeiro Simpósio Luso-Brasileiro sobre Língua Portuguesa Contemporânea, a efectuar em Maio próximo em Coimbra, e nas tardes de arte das «Queimas das Fitas» do Porto e de Coimbra — tem já também alguns outros para o estrangeiro, entre os quais para o 5.º Festival Mundial de Teatro Universitário, em Nancy (França), em Abril e para a XI Delfiada, no Uruguai, em 1968.

O T. E. U. C. vai editar ainda um boletim cultural com a colaboração de antigos e actuais elementos do organismo.

GRUPO CÉNICO DE DIREITO — Para o Festival de Nancy foi também convidado o Grupo Cénico de Direito, que o ano passado aí conquistou uma menção honrosa na modalidade de «Tema imposto». Entretanto, o Cénico continua a ensaiar, não «Fígados de tigre», de Gomes de Amorim, como estava previsto, mas um espectáculo que possìvelmente se chamará «Mestre Gil». «Mestre Gil» é composto por diversos fragmentos de obras vicentinas, *ligadas* — se nos é lícito usar esta expressão — por textos de vários autores contemporâneos, numa montagem e encenação de Luís de Lima. Lembra-se que foi o mesmo espectáculo que Luís de Lima dirigiu no Brasil, para comemorar o quinto centenário de Gil Vicente — o qual, por isso mesmo, se chamou, nessa altura, «Mestre Gil Quinhentão» — e que aí teve assinalável êxito.

C. I. T. A. C. — Depois de se ter apresentado no Porto, faz actualmente uma digressão por diversas localidades da província o Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (C. I. T. A. C.), que nos próximos dias 31 do corrente e 1 de Abril se exibirá em Lisboa, no Tivoli. Os espectáculos realizar-se-ão pelas 18 e 30 e no primeiro dia o C. I. T. A. C. representará o «Grande Teatro do Mundo», de Calderon; «Auto de S. Martinho», de Gil Vicente, e «Auto das Ofertas», de autor castelhano anónimo do século XVI, e no segundo levará á cena «Assim que passem cinco anos», de Federico Garcia Lorca. As encenações de ambos os espectáculos são de Vítor Garcia.

O ENSINO TÉCNICO em S. Tomé e Dili

Um decreto, hoje publicado, eleva a escolas industriais e comerciais as escolas técnicas criadas nas cidades de S. Tomé e de Dili, respectivamente das províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe e de Timor, designa os cursos a professar nos mesmos estabelecimentos e fixa os respectivos quadros do pessoal.

A selecção militar de futebol seguiu para a Guiné

Em avião militar, seguiu, esta manhã, para Bissau, a selecção militar de futebol, que ali vai disputar dois jogos, um amanhã, contra o Ténis Club, e outro, na segunda-feira, contra a selecção da Guiné.

A caravana militar é chefiada pelo comandante Ponces de Carvalho e constituída pelo treinador Fernando Vaz, pelo massagista sargento Graça Gordo e pelos jogadores: Maló, Torres, Adolfo, Alexandre Baptista, Armando, Carriço, Malta da Silva, Quaresma, Canário, Gervásio, Gonçalves, Mário, Guerreiro, Serafim, Sitoe e José Maria.

A equipa militar que passará, assim, a Páscoa com os seus camaradas que se encontram em missão na Guiné, regressa a Lisboa no próximo dia 28.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O Prémio Hans-Christian Andersen — 1966

(Continuação da 8.ª página)

livros são as quatro peças essenciais de uma obra monumental, na qual o traço e a cor se harmonizam para entoar um dos mais belos cantos do nosso tempo. Canto impregnado de espontanea frescura; visão originalíssima que, sem deformar nem falsear a natureza que é ao mesmo tempo sua musa e seu modelo, a interpreta numa versão nova de angulos inesperados; (...) fugindo deliberadamente ao realismo para nos dar uma verdadeiramente ingénua realidade em que a cor as linhas dirigidas como que para o infinito, as suas arestas fascinantes nos lembram um bloco de neve visto através de uma lente de aumentar.»

Gostariamos de um dia poder falar mais extensamente das biografias dos dois Prémios Andersen 1966, pela singularidade e encanto das suas vidas de artistas.

Mas neste momento tem para nós mais importancia dar preferência ás conclusões finais deste X Congresso da Organização Internacional do Livro Juvenil (I. B. B. Y.), por nos parecerem bastante pertinentes e até por serem um meridiano da importancia crescente que está a ser dada á literatura infantil

Basta estender o olhar para as personalidades que constituem a mesa da ultima sessão do Congresso. Eram elas o pedagogo e professor italiano Flores d'Arcais, o psicólogo francês e professor da Sorbonne, Marc Soriano, a bibliotecária norte-americana, Victória Havilland, o leitor de uma editorial, o checo Roll e o escritor jugoslavo, Ian Potrc. Não contando com o presidente do Congresso, dr. Richard Bamberger. Dos problemas debatidos em profundidade á volta da literatura infantil, o proposto por Ian Potrc é de uma grande pertinência, uma vez que, segundo aquele escritor, é preciso o maior sentido crítico na selecção dos livros infantis, pois que eles devem conter sempre implícito, um sentido educativo e o respeito pelas pessoas.

O professor Flores d'Arcais pensa que, como com Rousseau, a preocupação da alma infantil tem sido a de muitos pedagogos, visando o contacto entre o livro e a criança. E convictamente pensa que ao ajuizar-se do livro infantil se deve ter em vista três pontos distintos: o seu alcance pedagógico, a sua influência consoante a idade e a sua eficácia como diversão. O professor da Sorbonne, Marc Soriano, também não se afasta desta tese ,visto que, para ele, o crítico, perante o livro infantil, deve exercer a sua faculdade de discernir entre a sua qualidade estética e a eficácia da sua leitura sobre a criança.

O dr. Richard Bamberger objectiva a sua atenção sobre a divulgação das ideias acerca do livro infantil: «A crítica sobre o livro infantil, por melhor que ela seja sob todos os pontos de vista, se apenas se publica nas revistas profissionais, pedagógicas ou catálogos editoriais, fica-se a meio caminho. Só conseguindo a sua publicação na imprensa diária, de uma maneira periódica e com um sentido de divulgação, se conseguirá que os livros infantis sejam conhecidos pelos pais que compram os livros e pelas crianças que os lêem. Por isso solicitamos ao I. B. B. Y. que, do alto da sua missão internacional, peça aos diários do mundo inteiro uma pequena secção crítica para a literatura infantil».

O estudo da literatura infantil e, consequentemente, a abertura do caminho para a sua melhoria, está a tomar por todos os lados aspectos de muito interesse porque, principalmente, sob esse estudo e sob essa melhoria há qualquer coisa de fundamental que se descortina: o aperfeiçoamento do homem e das relações entre os povos e as nações através da educação da criança. Através dos conceitos que se lhe derem da vida e do mundo. — *L. da F.*

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Colhido por uma furgoneta

LEIRIA, 24 — Quando o sr. Manuel António, de 45 anos, casado, operário de cerâmica, residente no lugar de Matos da Ranha (Pombal), se dirigia para o trabalho, tripulando uma bicicleta, foi colhido, no lugar de Meirinhas, na estrada nacional Lisboa-Porto, por uma furgoneta conduzida pelo sr. Carlos Alberto Cardoso Coelho, de 19 anos, solteiro, natural de Campos, Sabrosa, concelho de Paredes.

A vítima foi conduzida ao hospital de Leiria, ficando ali internada, com fractura de uma perna e ferimentos na cabeça.

A P. V. T. do posto de Pombal tomou conta da ocorrência.

Exposição de Páscoa

Como já se tornou habitual, a Comissão Regional de Turismo expõe, na Galeria de Arte da sua sede, algumas peças de arte cedidas pelo Museu Machado de Castro, de Coimbra, seleccionadas pelo professor da Universidade e seu director sr. Reis Santos, através do Ministério da Educação Nacional.

A exposição estará aberta ao público de amanhã até 6 de Abril. As peças expostas são as seguintes: um cálice de prata, século XVIII, de prata branca e dourada na copa; uma Pietá de barro, século XVIII; um Cristo na coluna de escanho, século XVIII; um Cristo na coluna de madeira, século XVIII; um baixo-relevo, século XVI, de madeira; um frontal de madeira, século XVII «Símbolo da Paixão»; e «Flagelação de Cristo», quadro de madeira, século XVI.

Concurso para um poema sinfónico sobre Fátima

A Comissão Regional de Turismo, elaborou normas que abrem um concurso para a criação musical de um poema sinfónico, cujo argumento será baseado nas Aparições de Fátima.

Pretende-se, assim, que uma tal concepção de qualidade de emissão, de entonação, de timbre e de emoção, obtida através de uma obra apresentada no modelo de estilo de poema sinfónico, venha a perpetuar, numa arte tão divina, ao longo dos tempos, o facto transcendente das Aparições de Fátima, que este ano celebram o seu jubileu de ouro.

O prémio de 8 mil escudos para a partitura classificada em primeiro lugar é uma generosa oferta de uma empresa de plásticos da região.

Os interessados podem solicitar á Comissão Regional de Turismo ás respectivas normas.

Roubaram chumbo e cobre da Base Aérea de Beja

BEJA, 24 — A G. N. R. desta cidade surpreendeu esta manhã, na estrada que conduz á Base Aérea, dois indivíduos de quem suspeitou por trazerem uma porção de cobre e fio de alta tensão, tendo-lhes dado voz de prisão. Enquanto um deles se conguiu pôr em fuga, o companheiro obedeceu e confessou que haviam roubado cerca de 180 quilos de chumbo e cobre, e 10 quilos de cabo de alta tensão, das obras da Base Aérea onde ambos trabalhavam.

A parte do furto que conduziam foi apreendida e apurou-se que a outra tinha já sido vendida. O detido é o sr. António José Ramos, e o que fugiu é o sr. Joaquim Filipe, ambos solteiros e residentes nesta cidade.

CARMONA

José d'Almeida Veiga

FALECEU

Sua família participa a todos os amigos do seu saudoso extinto e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus (Capela B), onde se encontra depositado, para o semitério de Belas.

A. G. MAGNO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES. NA AGENCIA DE EDUARDO & ALVARO.

A construção de hospitais em Coimbra

(Continuação da página central)

zado no ensino da Medicina enquanto se procedesse ás obras de adaptação dos actuais Hospitais da Universidade «que a Faculdade de Medicina, teimosamente, propõe e defende, mas, dizemos nós, sem alterações da traça exterior actual».

Acrescenta não haver conciliação possível entre obras de demolição e reconstrução e o ensino da Medicina, obras que, em sua opinião, demorarão 20 anos. «O que acontecerá á Faculdade de Medicina durante este tempo? — pergunta. Pode sobreviver, mas o que não tem, de certeza, é alunos, nem cientistas...»

Afirma ainda, sobre este aspecto:

«Pode-se criar um serviço novo — dizem!! — provisório, isolado, insonoro, em qualquer sector afastado, mas dentro da actual área hospitalar que, em seguida, será demolido... Repetindo para cada secção a mesma técnica, ir-se-ia, dentro do actual hospital, construindo sucessivamente as diversas secções do hospital, em lugares provisórios, enquanto se construísse a secção própria e em lugar apropriado. Quer dizer, no local ocupado pelos actuais Hospitais da Universidade de Coimbra, ir-se-iam construindo dois hospitais, por etapas sucessivas: um provisório, para demolir após a construção do definitivo. No fim ficava-se com um só hospital, depois de dezenas de anos de mau ensino, depois de uma prolongada simulação de Faculdade, enquanto que essas mesmas construções noutro sítio mas com um fim definitivo resolviam o problema hospitalar do centro do País, como deseja o Congresso Beirão e como toda a gente de bom-senso quere.»

E exclama a certa altura: «Por amor de Deus, não façam ensino de... barracão! Não dêem cabo da Faculdade... Raciocinemos como gente grande...)

Em conclusão, o prof. Bissaya-Barreto afirma, entre outras coisas, estar provado que as obras de transformação dos Hospitais da Universidade em futuro Hospital-Faculdade, como a Faculdade de Medicina quer, não obrigam á destruição dos azulejos, cantarias, claustros e escadarias de S. Jerónimo; que há incompatibilidade absoluta entre obras e ensino; que a lotação de 600 leitos é suficiente para o labor da Faculdade de Medicina e seu ensino; que hospitais com mais de 600 leitos são ingovernáveis; que a construção e manutenção de dois hospitais para 600 doentes cada (Hospital-Cidade e Hospital-Faculdade) é mais barata do que a construção e manutenção de um só Hospital Escolar de 1200 leitos; que a assistência no Hospital-Cidade será mais rápida, menos onerosa, mais humana do que nos hospitais com escolaridade; que o Hospital-Cidade é util ao ensino, como complemento da preparação escolar, especialmente para os pós-graduados e que é indispensável «vis-a-vis» ao Hospital-Faculdade como estímulo e competição, para melhor rendimento de ambos; que os monopólios, até mesmo da medicina, provocam indesejáveis baixas em qualidade e quantidade e, por último, que o nível da Medicina em Coimbra lucrará grandemente com um Hospital-Cidade, onde os médicos não universitários poderão exercer a sua actividade e manter a actualização dos seus conhecimentos.

Polícia de Segurança Pública

Foram nomeados: comandante de divisão da Polícia de Segurança Pública do distrito de Lisboa o capitão de artilharia Carlos Alexandre de Lacerda Marques da Silva; e comandante distrital da P. S. P. de Setubal o capitão de infantaria Valdemar Dinis Clemente.

Para uma mãe desamparada

Para a mãe do serrador Albino Nicolau Gomes, que morreu em Caminha, colhido por um toro de pinheiro, e que era o único amparo daquela, recebemos de um anónimo a quantia de 50 escudos.

A ENTRADA NA MADEIRA de vinho de pasto

Foi determinado, por despacho do secretário de Estado do Comércio, que, no ano corrente, seja de 75 000 litros o contingente mensal de vinho de pasto do continente português a entrar na ilha da Madeira.

EM TRÊS LINHAS

Foi prorrogado, até 31 de Dezembro de 1968, o prazo para conclusão das obras do hotel em construção na Praça do Marquês de Pombal, em Lisboa, pertencente ao sr. José de Sousa Brás.

///

Foi fixado, por uma portaria, o perímetro de protecção, incluindo a zona vedada á construção, da Fortaleza de Peniche e de todas as muralhas militares que constituem os baluartes existentes na vila.

///

O Conselho Superior de Disciplina do Ultramar proferiu um acórdão no processo relativo ao provimento de vagas de inspector administrativo do quadro comum do Ultramar.

///

Foi autorizado o abono de horas extraordinárias durante o corrente ano, ao pessoal menor que presta serviço no condicionamento do plantio da vinha.

///

Está aberto concurso de provas documentais, teóricas e práticas, para preenchimento de lugares dos ramos clínicos do internato complementar do Hospital de Santa Maria.

///

A folha oficial publicou a lista dos candidatos classificados no concurso documental para auxiliares de enfermagem dos Hospitais Civis de Lisboa.

A visita dos Amigos dos Castelos de Espanha

Os componentes da Associação Espanhola dos Amigos dos Castelos, que se encontram de visita ao nosso País, acompanhados do marquês de Sales e do general Joaquim Miguel, deram hoje um passeio pelos arredores da capital, percorrendo a região de Sintra e a zona da Costa do Sol. Ao fim da tarde, a Camara Municipal de Lisboa oferecer-lhes-á uma recepção na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

Aproveitando os feriados da Páscoa, deslocaram-se ao nosso País cerca de setenta funcionários da Companhia Rider's Digest, de Madrid, que durante alguns dias permanecerão entre nós em gozo de férias. À sua chegada a Santa Apolónia foram recebidos pelos representantes em Portugal desta importante Companhia norte-americana que, em breve, iniciará entre nós a sua actividade

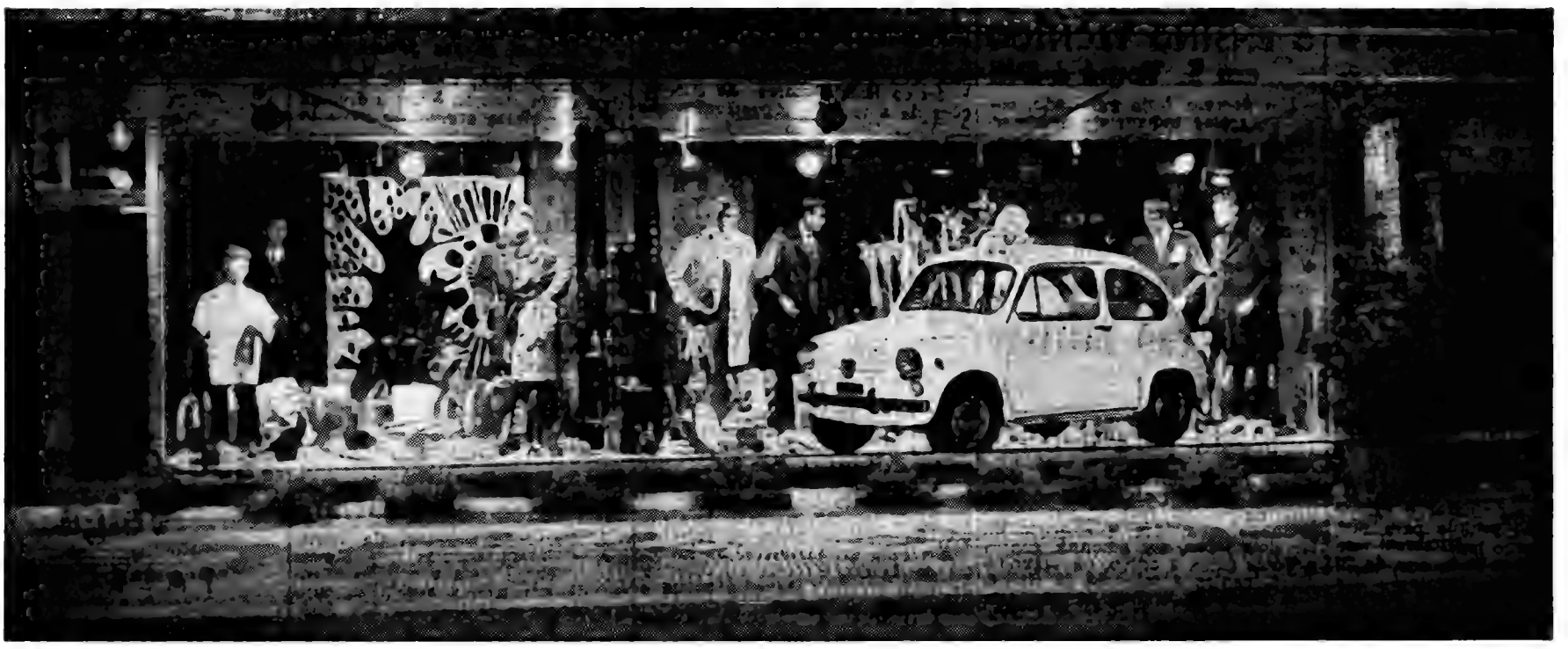
Os estabelecimentos MINABELA

EM QUELUZ E AMADORA

Desejam a todos os seus estimados Clientes e Amigos, uma **PÁSCOA FELIZ**

O CARRO QUE SERÁ SEU NUMA OFERTA DE

ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO JUVENIL



ESTE MAGNIFICO FIAT 600 D VAI SER SORTEADO NO PRÓXIMO DIA **27 DE MARÇO,** PELAS 21 HORAS, NO SALÃO DE VENDAS DA **FIAT PORTUGUESA**, AV. ENG.º DUARTE PACHECO, N.º 15.
SÃO CONVIDADOS A ASSISTIR A ESTE SORTEIO TODOS OS CLIENTES DE **ADÃO, CAMISEIROS** E **ADÃO JUVENIL.**
NO MESMO LOCAL, DAS 20 ÀS 21 HORAS, E MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DE QUALQUER TALÃO DE COMPRAS EFECTUADAS NOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS, SERÁ OFERTADA UMA LEMBRANÇA COMEMORATIVA DO **33.º ANIVERSÁRIO** DA NOSSA CASA, 33 ANOS A BEM SERVIR.

ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO JUVENIL
234, RUA AUGUSTA, 240-1.º

DIÁRIO DE EVA

A luta contra os preconceitos exige maturidade e consciência da conjuntura social em que se vive

Responde um professor de ensino técnico, casado, de 33 anos.

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

R. — É difícil, se não impossível, apresentar um esboço da mulher ideal, pois, por ideal, entender-se-á adequada uma situação concreta. Posso, no entanto, responder á segunda parte da pergunta.

Há duas qualidades que considero indispensáveis na mulher: uma consciência clara da sua própria dignidade e uma compreensão da conjuntura social em que vive. A primeira qualidade implica várias atitudes mentais: luta contra todos os preconceitos, sentido das responsabilidades, dignidade profissional e humana. Esclareço, contudo, que é particularmente irritante a atitude de luta contra os preconceitos, ostensivamente levada a cabo nos aspectos exteriores e mais superficiais, que revela uma atitude «snob» e provincianismo mental, isto é: subordinação inconsciente á moda de qualquer tipo ou, então, exibicionismo e prazer do escândalo. Ora, essa atitude de luta contra os preconceitos, não só no seu foro íntimo como, «de facto», na prática social, é algo que reputo demasiadamente sério e digno de respeito, para ser macaqueado de uma maneira tão fútil e, por vezes, tão degradante. É algo que exige naturalidade e, também, uma clara consciência da conjuntura social em que se vive. A mulher, como integrada numa colectividade, não pode alhear-se dela e dos seus problemas e não deve deixar de contribuir, na medida das suas possibilidades, para uma modificação progressiva. Não deve, também, deixar de ter em conta certas limitações de ambiente. Aclarando: não deve provocá-lo inútil e ostensivamente como quem afirma uma superioridade sua. Isto não implica uma fuga a atitudes firmes e corajosas, quando necessário. Verifico, no entanto, que as que mais ostensivamente dão mostras exteriores de uma atitude livre de preconceitos são exactamente as que, nas horas decisivas, se furtam a atitudes firmes e realmente corajosas. Sobretudo, chamo a atenção para o aspecto reaccionário de certa pseudo-promoção feminina, que é, afinal, a pseudo-promoção de bem poucas.

Porque é incompatível o trabalho profissional da mulher com a vida do lar?

2 — Como imagina a mulher do futuro?

R. — Imagino-a sem os falsos atributos da feminilidade, em absoluta igualdade mental e de direitos que usufruirá acabando com o abismo entre a realidade «de facto» e a realidade «de jure»; e, ainda, com uma relevante dimensão política que por ora não tem.

A igualdade mental relativamente ao homem (que agora se não verifica muito, embora as senhoras pseudo-progressistas protestem) só a conseguirá depois da sua autêntica libertação.

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

R. — Acho incompatível o trabalho profissional da mulher com as suas atribuições de mãe e dona de casa. Acho-o incompatível agora, dadas as actuais lacunas de uma técnica especificamente orientada no sentido das necessidades domésticas e dadas, também, certas limitações ancestrais. Quanto ao primeiro aspecto, não só a técnica não está suficientemente desenvolvida nesse sentido, como a maioria das pessoas não tem possibilidades económicas de a utilizar. Quanto ao segundo pouco há a dizer; quero, no entanto, frisar a tradicional relutância dos maridos colaborarem em trabalhos que consideram inferiores pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

R. — a) Porque esteve, está e estará ainda (o progresso não é linear) confinada a assuntos quase exclusivamente domésticos. As causas não podem ser aqui apontadas, mas quero referir-me á subordinação total ao homem que impôs um conceito de vida aparentemente exaltador da mulher, mas que de facto a desviou da sua integral realização.

b) Sim. Seria até desnecessário responder.

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na ultima centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem acual?

R. — O homem actual não está adaptado á mudança da personalidade feminina. Está em conflito, que só desaparecerá quando certos tabus forem completamente banidos. Quase todos os homens têm ainda vestígios de uma concepção ultrapassada do amor (o marialvismo e a teoria da libertinagem, por exemplo). Embora muitos os não tenham ou se esforcem por isso, sentem a pressão social dos que ainda os têm e os defendem. O homem actual manifesta neste aspeco uma certa instabilidade, resultante do conflito entre o que pensa e o que realiza. No centro deste conflito temos a mulher a impor-se nas suas multiplas facetas. É claro que este conflito é de todos os tempos, mas hoje apresenta características novas:

1) a auto-afirmação da mulher;
2) uma maior acuidade, pois o ritmo das modificações é mais apressado e não há tempo para uma adaptação da sensibilidade geral ás novas condições criadas. No entanto, o homem procura adaptar-se e nessa tentativa vão-se desfazendo os tabus e as concepções ultrapassadas. (Apenas porque não se coadunam com a conjuntura actual).

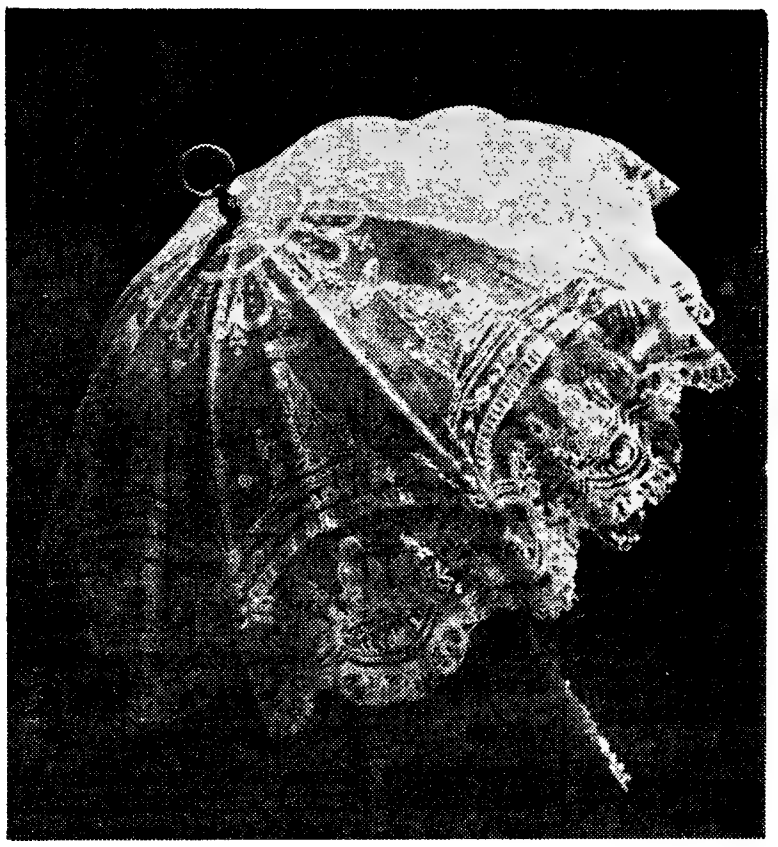
9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

R. — O patriarcado ou matriarcado, como realidade jurídica ou consuetudinária imposta por qualquer pressão, é um absurdo e um escandalo. O patriarcado ou matriarcado como realidade acidental derivada da especificidade de relações em cada caso particular, desde que seja natural e não implique lesão da liberdade ou dignidade humana, é inteiramente aceitável. «Quanto ao novo regime de relações entre os dois sexos: acho que se está a esboçar, embora com erros, exibicionismo, imaturidade «snob» e acentuado provincianismo (imitação servil), uma nova concepção do amor que conduzirá, necessáriamente, a uma dignificação da mulher.»

10 — Importar-se-ia de ser dirigido profissionalmente por uma mulher? Porquê?

R. — Nas condições ideais era-me indiferente ser ou não dirigido por uma mulher. Nas circunstancias presentes suponho que haverá uma tendência exagerada de auto-afirmação (por parte da mulher), o que poderia implicar situações aborrecidas.

NOTA — O leitor concordará ou não com o teor das respostas publicadas. O seu depoimento poderá ser um protesto ou apoio a uma atitude tomada por outrem. Escreva-nos, pois, indicando a idade, profissão e estado civil.



Esta sombrinha de fins do século XIX é uma das peças que estarão patentes na exposição de rendas belgas que se inaugura amanhã, às 18 e 30, no Palácio Foz. O certame deve-se à iniciativa conjunta do Comissariado Geral do Turismo Belga e da TAP, com a colaboração da Sabena

CORRESPONDÊNCIA

S. M. — Sim, houve um lapso, que não foi reparado para não voltar a mexer no assunto. Apreciámos muito sinceramente tudo o que disse. Louvamos a sua forma de pensar. Não são possíveis aditamentos, mas lembre-se que o «Diário de Eva» tem uma rubrica denominada «Escrevem as (os) leitoras (es)». Desde que nos mande um depoimento conciso acerca da sua bela frase «Num mundo sem justiça para as mulheres, impossível será haver justiça e tranquilidade para os homens», teremos gosto em promover a sua publicação.

MARIA CARLOS — A Eva não pode — não deve — tomar posição perante os depoimentos recebidos e publicados. Pode não concordar com os pontos de vista emitidos, mas compreende que é salutar o choque de opiniões e, ao iniciar o inquérito, teve em vista essa própria diversidade. Imagina-a a escrever: «Meus senhores, só quero receber depoimentos segundo... determinada tendência»?! Deixaria de fazer jus á vossa consideração. Mas se ela é obrigada, pelas suas funções, a proceder com isenção, as leitoras (es) têm a possibilidade de reagir em face aos pontos de vista de que discordam. Nada obsta a que nos mandem pequenas peças — tanto quanto possível pequenas — em que afirmem a sua concordância ou discordância das respostas publicadas. O diálogo tornar-se-á assim mais amplo e talvez todos tenhamos a aproveitar da sua mais vasta generalização.

Esperamos a resposta do seu marido. Escreva-nos quando desejar.

AO CORRER DO TEMPO

A orgânica do lar está dependente da estruturação social em que se insere, afirma um dos leitores que, longamente, respondeu ao nosso inquérito. Estamos de acordo com isso. Simplesmente, pensamos que essa estrutura social deve permitir á orgânica do lar desenvolver-se normalmente. E não pode decorrer desta forma quando a mulher trabalha fora do lar num horário normal e ainda tem a seu cargo os serviços caseiros, o tratamento dos filhos, a sua educação, etc.

Consideramos dramática a posição da mulher que trabalha e não tem a quem deixar os filhos, seja a uma pessoa de família, criada ou instituição. Só quem nunca passou por casos destes desconhece quão perturbador é deixar um filho sózinho em casa, por exemplo, com a varicela. Não saber o que ele faz enquanto a mãe está no emprego, se vomita ou se se levanta e vai para a janela. Nestas podem pôr-se redes. Pode-se, para maior segurança, fechar a torneira do gás, desligar o contador da luz, mas uma criança de três, quatro anos tem poder de inventiva, sabe subir a uma cadeira para conseguir os seus intentos. E até sabe inventar o que não lembra a um adulto para brincar e, quantas vezes, se ferir. Pode não estar a acontecer nada, mas a mãe, no emprego, não sabe. Por isso, as operárias e operários que deixam os filhos mal cuidados sofrem mais acidentes de trabalho do que os outros que têm a quem os deixar. É das estatísticas.

Repetimos, chega a ser dramático. A razão não é o emprego, que em circunstâncias normais é óptimo para o bom funcionamento psíquico da mulher — do ser humano. O que é dramático é não haver as necessárias condições para que a mulher empregada execute tranquilamente as suas tarefas, certa de que os seus filhos estão em segurança.

Os nossos anseios raro caminham ao ritmo das realidades, mas estes têm de se subordinar e acompanhar cada vez mais as necessidades. E prementes necessidades são as seguintes, no sector, claro, que vimos insistentemente a focar neste recanto diário destinado ás mulheres:

1 — Edificação de creches e jardins de infância, em número que corresponda ao quantitativo de crianças no nosso País. Organismos não só em quantidade, mas em qualidade.

2 — A industrialização de serviços domésticos, num regime semelhante ao que está em curso nos Estados Unidos e na China.

3 — A edificação de pavilhões de isolamento, adstritos ás creches e jardins-infantis, para se internarem as crianças matriculadas nesses organismos durante o período das normais doenças infantis.

EVA

Concedido o direito de usar armas bandeira e selo a Vila Teixeira de Sousa

Por portaria do ministro do Ultramar, já remetida para o «Diário do Governo», foi concedido a Vila Teixeira de Sousa, no distrito do Moxico, na província de Angola, o direito ao uso de escudo de armas e bandeira e também ao uso de selo. A concessão foi atribuída «atendendo á forma heróica como a população de Vila Teixeira de Sousa enfrentou o assalto de bandos de terroristas, vindos do estrangeiro, na noite de Natal de 1966». São as seguintes as constituições heráldicas das armas, da bandeira e do selo:

Armas — De vermelho, uma granada flamejante de ouro; bordadura de prata carregada com sete escudetes de azul, carregados, por sua vez com cinco besantes de prata; coroa mural de prata de quatro torres; listel branco com a designação em caracteres negros: VILA TEIXEIRA DE SOUSA. *Bandeira* — Esquartelada de branco e azul; cordões e borlas de prata e azul; lança e haste douradas. *Selo* — Dentro de listel circular contendo os dizeres «Câmara Municipal de Teixeira de Sousa», com a mesma composição do escudo de armas, sem a indicação dos esmaltes.

NOTÍCIAS DE BRAGA

A Semana Santa

BRAGA, 24 — Prosseguem hoje as solenidades da Semana Santa, havendo á tarde, pelas 18 horas, na Praça do Município o sermão das sete palavras que será proferido pelo D. Gabriel de Sousa e á noite pelas 22 horas, sairá da Sé a imponente e majestosa procissão do enterro do senhor.

Académica de Braga

Na assembleia geral do Académico de Braga foram eleitos os novos corpos gerentes, cuja direcção passa a ser presidida pelo eng.º José Alexandre Meireles Duque.

CASA NOVOA
FUNDADA EM 1927
LARGO DO CALHARIZ, N. — Telef. 36510
(A seguir ao Chiado e ao Camões)
SECÇÕES DE:
MALAS — PASTAS — CARTEIRA — LUVARIA
CHAPEUS DE CHUVA E SOMBRINHAS
ARTIGOS PARA VIAGEM — CONSERTOS
A CASA ONDE A BOA QUALIDADE
E O BOM GOSTO ANDAM DE BRAÇO
DADO COM OS BONS PREÇOS

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
NO DOMINGO
COMBOIOS ELECTRICOS

CURSO LICEAL
1.º, 2.º e 3.º CICLOS
● Orientação adequada para alunos com notas fracas
● Cursos especiais para adultos
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904

PROPRIEDADES

— V E N D A S —

P R É D I O S

PRÉDIO por 6200 c. de opt. e luxo acabamentos, p. 6 inquilinos, todos c/ 5-ass., coz., 2 c. banho, desp., varandas e marquise. Revestimento a evinel e azulejo. Renda 360 contos. «Orcosi». R. 1.º de Dezembro, 45, Telefones 323172/367444.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º Telefs. 36 74 44 32 31 72

A N D A R E S

185/315 c. DAFUNDO, com 2-4-5 assoalh., coz., 1-2 casas de banho e despensa. Revestimento: evinel. Acabamentos de primeira.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º Telefs.: 367444-323172

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

DINHEIRO S/PRÉDIOS

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º Dir. Tel. 325487-370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão, aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

FOTOCÓPIAS

Rua da Palma, 159 - 1.º Telef. 86 03 13

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta à R. Rosa, 57-2.º ao n.º 85.

MORADIA VENDE-SE

de 3 pisos c/ 7 assoalhadas, 2 c. banho, cozinha, disp. c/ aquecimento, garagem e cave ampla c/ lavabo, em Olivais Sul, junto à rotunda do aeroporto, 1.100 contos. Telef. 768035, obra 389666.

CASA - ALFAMA

Trespassa-se, própria para adaptação a instalações do género no melhor local do Castelo S. Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas, parque público para automóveis. Renda 1.300$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 109.

PRÉDIOS

DE 450 A 5.200 CONTOS

ANDARES

DE 80 A 450 CONTOS

TERRENOS

(A partir de 80 contos)

Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:

Rua de S. Julião, 116-4. c/ elevador - Tel. 366869

COMPRA — VENDA

A CONFIDENTE

Compra-Venda de Propriedades e colocação de capitais

LISBOA — ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384/5/6

PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14-1.º TELEF. 20344/5/6

HIPOTECA — PRÉDIOS

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES. PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEVAD., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**

RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º

LISBOA — TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

COMPRAS:

AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS

PAGO BEM R. ARROIOS, 152

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis s/condutor

Veja os n/ preços ... Av. João Crisóstomo ... Tel. ...

UTILITÁRIAS Volkswagen 1500, Variant, s. 1964; Opel Rekord 1700; Caravan, 1961, 1960 e 1957; Isabella, 1961. Fac. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, 47-C.

PEUGEOT 404, c/ novo; M. G. 1100, 1965; Opel Rekord 1700, 4 portas, 1962; Alfa-Romeo Sprint, 1962; Peugeot 403, 1961; Volvo 121, 1960; Volkswagen, 30 H. P., 1960. Fac. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. República, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º.
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

AUTOMÓVEIS

Sempre compradores e vendedores aos melhores preços do mercado

Auto Ponte de Arroios, L.da

R. Arroios, 152-A

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A LISBOA — TEL. 835730 Junto à Fonte Luminosa

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS

EMPRESTA SE

Tratar no Rossio, 3-2.º LISBOA

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas de Vila Real de Santo António a Hendaia, às 4.as feiras para transporte de emigrantes

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.as feiras, assegurado por duas carruagens directas sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia.

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE, POR MOTIVO DAS FESTAS DA PÁSCOA

Comunica-nos a C. P. que por motivo das Festas da Páscoa efectuar-se-á nos dias 23, 24 e 25 do corrente uma automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13.40; chegada a Faro às 18.55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55; a Portimão às 19.06 e a Lagos às 19.32. O regresso efectuar-se-á nos dias 23, 24 e 26 com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35; de Faro às 20.31; de Lagos às 19.48 e de Portimão às 20.13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) às 1.30.

CAMINHOS DE FERRO

LEILÃO

No dia 4 de Abril e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 31 do corrente das 10 às 17 horas, excepto sábado.

Nas estações estão fixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES HERDEIROS, Rua Mouzinho Magro, 46

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

TELEVISÃO

TÉCNICA

ASSISTENCIA PERMANENTE

NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL. 75 04 18

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

Sai às quintas-feiras

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTO

A Federação de Basquetebol

vai aplicar severas sanções a jogadores e dirigentes que não acatem os princípios básicos da correcção e desportivismo

Na sua ultima reunião, a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Basquetebol, decidiu abordar de forma clara e iniludível a questão da ausência de correcção e desportivismo, que se verifica na maioria dos recintos onde se pratica a modalidade.

Desta forma, aquela Comissão distribuiu um comunicado sobre a questão que passamos a transcrever dado a sua actualidade:

«Perante a dura realidade da ausência de correcção e desportivismo que, salvo raras excepções, se verifica na maioria dos recintos onde se pratica a modalidade, quer por parte do considerável numero de praticantes e em proporções de lamentável registo por parte das assistências afectas aos clubes visitados, dentro e fora dos recintos, esta Comissão Administrativa vê-se constrangida a levar ao conhecimento geral, *de que decidiu pôr cobro a tais desmandos* que apenas contribuem para o desprestígio do basquetebol e, assim, deixa aqui expressa a prevenção formal de se *encontrar absolutamente disposta a aplicar a todos os prevaricantes as mais severas sanções* que conforme as circunstâncias poderão englobar multas pecuniárias e interdição dos recintos».

A Federação louvou os organizadores do campeonato nacional feminino que decorreu em Olhão

A Comissão Administrativa, acaba de louvar os dirigentes incumbidos da organização da fase final do Campeonato Metropolitano Feminino, realizado em Olhão, e na qual as equipas concorrentes — Benfica, Académica, Cdup e Cif, seus técnicos e dirigentes, demonstraram plena consciência dos seus deveres e um desportivismo absoluto que apraz registar.

Foram castigados mais sete jogadores

A Comissão decidiu aplicar mais os seguintes castigos a jogadores: *Américo Fernandes Catalão*, do Sport Clube Maria Pia, suspenso por 60 dias reduzidos a 30, a contar de 20 de Março de 1967; *José Madureira de Almeida*, do Sporting Clube Vasco da Gama, suspenso por 15 dias reduzidos a 8, a contar de 19 de Março de 1967; *Jorge Carlos de Oliveira Pereira*, do Futebol Clube de Gaia, suspenso por 60 dias a contar de 19 de Março de 1967; *António Alberto da Cunha Costa*, do Ginásio Clube Figueirense, suspenso por 45 dias, a contar de 20 de Março de 1967; *António Marques de Loureiro*, do Ginásio Clube Figueirense, suspenso por 60 dias, a contar de 20 de Março de 1967; *Alvaro Manuel Salgueiro Naia*, do Grupo Desportivo Lisgás, suspenso por 60 dias, a contar de 20 de Março de 1967; *Joaquim Jorge Martins Lopes*, do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», suspenso por 15 dias, a contar de 20 de Março de 1967.

Os sorteios para as fases finais do «nacional» de juniores e feminino

Foram marcados para o dia 5 de Abril próximo, os sorteios da Taça Regina Peyroteo, Nacional de Juniores e Nacional Feminino.

Para esta ultima competição está já apurado o representante de Angola. Em Malange disputou-se, portanto, a finalíssima do Campeonato Provincial de Basquetebol, ganha brilhantemente, pelas raparigas do Centro Desportivo Universitário de Angola, de Luanda, que venceram as representantes do Lubango e Benfica, de Sá da Bandeira, por 33-31.

O encontro foi emotivo do princípio ao fim. Ao intervalo, o marcador era favorável ás universitárias por 16-21 e a cinco minutos do termo da partida o resultado era de 27-27, o que dá bem a ideia do modo renhido como foi disputada a partida.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● O G. D. E. «Os Combatentes» vai promover em Ma.o um torneio de futebol de salão, para rapazes dos 13 aos 15 anos. Na sede do clube organizador aceitam-se inscrições até ao dia 15 de Abril p. f., das 21 ás 23 horas.

● *O Clube de Futebol de Santa Catarina propõe-se praticar o handebol, na categoria de seniores. Para tanto está aberta a inscrição de sócios e simpatizantes, que pode ser feita, das 21 ás 24 horas, na sede do clube.*

● O Hóquei Clube de Portugal reune-se em assembleia geral, no próximo dia 30, ás 21 horas, na Praça da Alegria, 65-2.º. Motivo: apresentação do relatório e contas da direcção e eleição de corpos gerentes.

● *Está aberta e encerra-se, na próxima 2.ª-feira, na sede da Associação de Patinagem de Lisboa, a inscrição para o Torneio de Abertura, nas categorias de honra e reserva.*

● Promovido pelo Clube Amador de Caça e Pesca de Leiria, realiza-se, na próxima 2.ª-feira, ás 20 horas, numa das salas da sede da União Desportiva de Leiria, um concurso de tiro ao alvo (pressão de ar).

● *Nas instalações do C. I. F., no Campo Grande, realiza-se, de 5 a 9 de Abril, o 1.º Campeonato Nacional de Veteranos, em ténis, para jogadores com a idade mínima de 45 anos, em singulares e pares-homens. Inscrições nas sedes da Federação e do C. I. F. Sorteio em 3 de Abril.*

Os juniores treinaram-se

com vista ao jogo com a Espanha

A selecção nacional de juniores que na próxima quarta-feira defrontará no Restelo a selecção de Espanha, no encontro da 2.ª mão da fase preliminar do Torneio Internacional da U. E. F. A., voltou a treinar, desta vez tendo por adversário a equipa reserva do Benfica.

Inicialmente, as equipas alinharam assim:

SELECÇÃO — Aníbal; Eugénio, Humberto, Chaves e Araújo; Montoia e V. Baptista; Armando, Basto, Teixeira e Ricardo.

BENFICA — J. Henriques; Severino, Germano, Paula e Zeca; Santana e F. Pinto; Tito Calado, Vieira e Camolas.

Mário Wilson dirigiu o treino, encontrando-se presente também o seleccionador dr. José Maria Canhoto, dr. Silva Rocha e o massagista Ramos.

Nos primeiros 45 minutos, os juniores formaram o melhor conjunto sobre o terreno, conseguindo dominar e... colocar José Henriques em evidência.

Na segunda parte, de 30 minutos, fizeram-se alterações, tendo baixado o rendimento das equipas.

Cambridge contra Oxford amanhã na histórica regata

LONDRES, 24 — (F. P.) — Amanhã á tarde, no Tamisa, disputa-se a 113.ª edição de uma das mais antigas provas desportivas anuais em todo o mundo. Trata-se da regata entre as universidades de Oxford e de Cambridge.

As duas famosas universidades britânicas defrontaram-se, pela primeira vez, em remo em 1829 mas a prova só se tornou anual em 1857. Disputou-se nessa altura num percurso de sete quilómetros entre Putney e Mortlake que tem sido sempre o escolhido, excepto num ano em que se preferiu o sentido inverso.

Oxford ganhou a prova em 1829, mas, depois, Cambridge acumulou 61 vitórias contra 50 dos seus rivais

Em 1877 as duas tripulações cortaram a meta a par e cada «oito» afundou-se uma vez, Cambridge em 1859 e Oxford em 1925.

Este ano os especialistas dividem-se quanto ao valor das duas formações, não havendo, por assim dizer, um favorito.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Jogos para domingo

É muito limitada a actividade dos filiados da A. F. Setubal para amanhã. Apenas dois campeonatos distritais prosseguem, com os seguintes encontros:

Juniores da 2.ª Divisão (fase final) — Costa da Caparica-Paio Pires, Alcochetense-Palmelense e C. D. A. Grandolense-Amora, nos campos dos primeiros ás 10 horas.

Amadores — Série A: «O Independente» (Setubal)-Cinema Montijo e Atlético de Setubal-Associação Samouquense, no campo de treinos do Estádio do Bonfim, ás 15 e ás 17 horas; Aguias Negras-C. I. Montijense, no Montijo, e Botafogo-Marítimo Rosairense, em Cabanas — ambos ás 16 horas.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Os «Nacionais» realizam-se em Coimbra de 18 a 22 de Abril

Os Campeonatos Nacionais Universitários de 1967 terão lugar em Coimbra, de 18 a 22 de Abril próximo. Neles estarão presentes delegações de Coimbra, Lisboa, Porto, Angola e Moçambique, prevendo-se um total de cerca de 500 participantes.

Disputar-se-ão campeonatos nas modalidades de handebol de 7, badminton, basquetebol, futebol, ténis de mesa e voleibol e, paralelamente, serão disputados torneios nacionais de râguebi, ténis e voleibol (feminino). De anotar, como novidade, em relação aos anos anteriores, que Lisboa e Porto se farão representar pelos 1.os e 2.os classificados nos regionais de handebol de 7 e voleibol.

Nos programas dos campeonatos cuja organização está a merecer os melhores cuidados da Inspecção Nacional do Desporto Universitário para o que conta com o apoio da Associação Académica de Coimbra, inclui-se um sarau de arte pelos organismos de Coimbra e uma sessão solene de distribuição de prémios.

A delegação espanhola de râguebi chega, hoje, a Lisboa

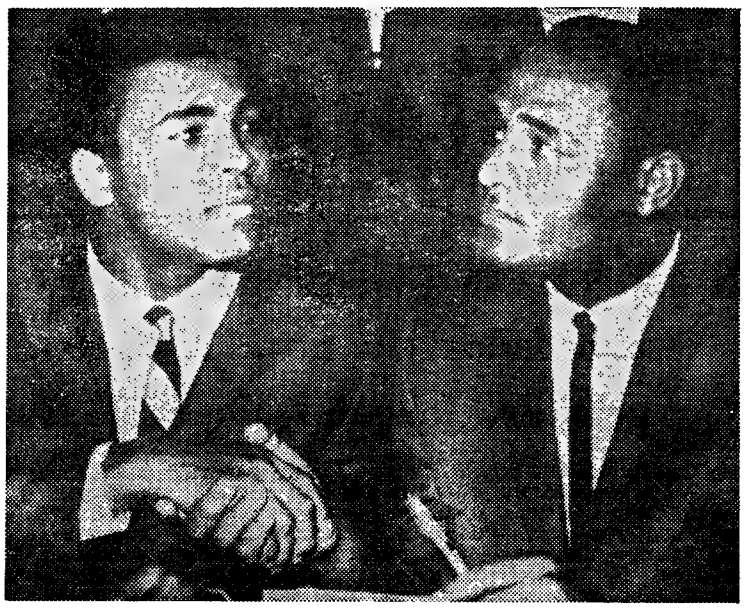
Esta noite, cerca das 20 horas, chegarão a Lisboa, as equipas nacionais de Espanha que, no dia 26, defrontarão Portugal em Juniores e Seniores.

Os raguebistas espanhois ficarão hospedados no Centro de Estágio do S. N E. F. e os dirigentes e árbitros no Hotel Internacional.

A representação espanhola, que engloba 41 pessoas, é chefiada pelo dr. Guilherme Calongo e constituída por 37 jogadores, treinadores e seleccionadores e pelo dr. Menin, presidente da Federação Espanhola de Raguebi; Blanco, secretário-geral e Ricardo Madrid, do Conselho Técnico.

A delegação espanhola é acompanhada por três jornalistas.

Os encontros serão dirigidos pelos árbitros internacionais franceses Bool, para os juniores e Charles Durand.



Cassius Clay e Zora Folley no momento em que acordaram na disputa do combate

Groning e Estarreja

(respectivamente da F. A. Alemã e do Técnico) proporcionaram excelente espectáculo no encontro de handebol de sete entre as suas equipas

Está de parabens a equipa de handebol de sete do Técnico, que ontem recebeu o excelente conjunto da Força Aérea Alemã, no seu ginásio, e ao qual deu valorosa réplica.

Os alemães com 5-0 na fase inicial ficaram surpreendidos quando viram o resultado igualado a cinco golos e passaram a respeitar um adversário que estava disposto a «discutir» até final a real superioridade do seu categorizado adversário.

E, assim, o jogo passou a ser empolgante e a rodear-se de um interesse invulgar, proporcionando ambas as equipas um espectáculo fora do habitual nos nossos encontros da modalidade.

E como dois internacionais resolveram contribuir com a sua classe para a valorização desse espectáculo — Gröning e Estarreja — o publico entusiasmou-se, contribuindo com os seus aplausos para tão excelente propaganda da modalidade.

Triunfou a melhor equipa, como consequência de um handebol que será pouco vistoso, mas é terrívelmente prático.

E ficou a aguardar-se com expectativa nova apresentação dos aviadores alemães, o que será satisfeito amanhã, na Luz, contra o Benfica.

A Força Aérea Alemã venceu por 32-23, com 16-9, ao intervalo, tendo as equipas alinhado e marcado, sob a arbitragem de Álvaro Gonçalves:

Técnico: *Trindade (Ferreira); Heitor (1), Neves, Abrantes (1), Guerra (2), Estarreja (10), Patrício (2), Renato (1), Pina (5) e Esteves.*

F. A. Alemã: *Roddan (Fron); Hersbst (6), Camp, Gröning (13), Otten (4), Sarwasch, Hasonhamp (1), Richter (3), Bothe, Mankiewez (1), Druhmam (1) e Botbe (1).*

✱

Em jogo preliminar o Liceu Lyautey venceu o C. D. U. L., em juniores por 16-10, com 8-5 ao intervalo.

✱

No recinto da Madre de Deus, também se disputaram ontem dois encontros respeitantes á fase final da taça «Paiva e Silva», com os resultados seguintes: Palmense, 17-Boa Hora, 16 e Benfica (B), 20-Madre de Deus, 19.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º Campeonato Nacional de basquetebol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: F. C. Regina-Ar Líquido, F. C. Tejo-S. C. Cervejas, Sorefame-T. A. P. s J. N. Frutas-C. T. T., no ginásio da Escola «Francisco Arruda», a partir das 19 e 15.

— 4.º Campeonato Nacional de Damas (distrito de Lisboa), 1.ª categoria, na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

— 26.º Campeonato Nacional de ténis de mesa (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: F. C. Regina-Standard Eléctrica e Parry & Son-C. Seguros Alentejo, nas mesas da F. N. A. T.; Simca-Sorefame e Sacor-C. N. Electricidade, nas mesas dos primeiros, todos ás 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Torneio Popular de séniores da A. T. M. L.: Rio Seco (A)-Atlético (B), Rio Seco (B)-G. D. Azambuja e Bela Vista-Cova da Moura.

Um «Raid» Hípico em Vila Franca de Xira

O «Raid» Hípico, a realizar na Lezíria de Vila Franca de Xira, em 7 de Maio, com o patrocínio da Câmara Municipal e por ocasião da Feira Anual de Gados, num percurso de 50 quilómetros, está a despertar grande interesse nos meios da modalidade.

Os prémios são os seguintes: 1.º, 5 000$00; 2.º, 3 000$00; 3.º, 2 000$00.

Amanhã, na Luz – dois jogos de handebol de sete

No Pavilhão de Desportos do Estádio da Luz, realiza-se, amanhã, com início ás 21 e 30 horas, uma reunião internacional de handebol de sete, cujo programa é o seguinte:

Juniores — Benfica - Association Sportive Lycée Lyautey; *seniores* — Benfica-Selecção da Força Aérea Alemã.

A «CHAMA DA PÁTRIA» NO DIA 9 DE ABRIL

O Sporting Clube de Portugal, de colaboração com a Agência da Liga dos Antigos Combatentes e com o patrocínio do jornal «O Século», realiza no próximo dia 9 de Abril, a 17.ª «Chama da Pátria», de homenagem á memória dos portugueses mortos na Primeira Grande Guerra.

Como nos anos anteriores, a estafeta, que transporta o lampadário aceso no Mosteiro da Batalha, desfilará pelas ruas de Lisboa, desde a Rotunda do Aeroporto, onde é feita a concentração cerca das 18 e 30, até ao Monumento aos Mortos da Primeira Grande Guerra, na Avenida da Liberdade.

Sábado desportivo

ATLETISMO — Torneio de Abertura (1.ª jornada) da Associação de Lisboa, em Alvalade, ás 16 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Reunião internacional, no Estádio da Luz: Benfica contra A. S. do Lycée Lyautey e F. Aérea Alemã, respectivamente, em juniores e seniores, a partir das 21 e 30.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Os perigos das radiações ionizantes abordados em nova conferência pelo dr. Joaquim Moura Relvas

No Centro Materno-Infantil Doutor Bissaya Barreto proferiu o dr. Joaquim Moura Relvas a sua segunda conferência subordinada ao tema «Perigos das irradiações ionizantes». Na assistência via-se elevado número de médicos e estudantes de Medicina.

O conferente iniciou as suas considerações relatando as principais experiências de Radiogenética efectuadas em animais Referiu os mais notáveis trabalhos consagrados a esta importante questão, salientando as mutações observadas nos mamíferos.

Indicou seguidamente o critério diferencial a adoptar para distinguir as malformações inatas hereditárias, de origem genética, e as malformações congénitas resultantes da acção do meio, quer sob a influência de certas doenças, como a rubéola, quer de natureza alimentar por alimentação materna defeituosa (falta do complexo vitamínico B) Exemplificou, por meio de radiografias, as malformações inatas e congénitas do esqueleto, muito semelhantes no aspecto mas fundamentalmente diferentes na etiologia e na conduta a seguir.

Entrou em seguida na apreciação da Radiogenética humana, ainda muito longe de estar completamente esclarecida, passando a abordar as leucemogeneses e carcinogeneses rádio-induzidas, e o problema das leucemias crónicas mielóides rádio-induzidas dos radiologistas e das vítimas das explosões atómicas.

Noutro passo da conferência referiu-se ao laço imunológico que parece ligar a leucemia crónica rádio-induzida, a alergia, as consequência da radioterapia de certas afecções e as relações destas com estados leucémicos rádio-induzidos.

Estabeleceu também a diferença existente entre os efeitos da irradiação aguda e da irradiação crónica, descrevendo as principais lesões rádio-induzidas pelos isótopos, em especial pelo rádio, plutónio e tório, e definindo a radiação básica natural. Referiu-se ainda ao seu possível papel nas mutações espontâneas, conjuntamente com a temperatura, a tensão do oxigénio e os agentes químicos.

A terminar, o dr. Moura Relvas resumiu o estado actual do problema dos riscos genéticos das radiações ionizantes na espécie humana, e anunciou que na próxima conferência versará os cuidados e precauções a tomar contra aqueles riscos. No final da exposição usaram da palavra o prof. Renato Trincão e os drs. Santos Bessa e Santana Maia. Na quarta-feira, 29 do corrente, o conferente concluirá as suas considerações sobre o mesmo tema, que tem desenvolvido com muita proficiência.

Exposição de relógios

Tem constituído um grande êxito popular a exposição de relógios que se encontra patente ao público no Pavilhão de Turismo, primeira do género a realizar-se no nosso País. À iniciativa do sr. Manuel Chaves e Castro, chefe dos Serviços de Turismo, acorreram a prestar colaboração muitos coleccionadores da nossa região, encontrando-se ali autênticas raridades, as mais antigas das quais datam do século XV.

Cerca de 3500 visitantes passaram já pela Avenida Navarro, atraídos por esta curiosa exposição.

Segunda frequência de Pedagógicas

Foram marcados os exames da segunda frequência para alunos voluntários do curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras, com o seguinte horário:

História da Educação, dia 4 de Abril, ás 17 horas; Introdução á Psicologia, dia 5, ás 17 horas; Pedagogia e Didáctica, dia 6, ás 16 horas; e Psicologia Escolar, dia 7, ás 16 horas.

Recorda-se, entretanto, que nos exames de frequência há só uma chamada. A partir deste ano lectivo só é publicada uma nota de frequência, depois de realizados os segundos exames, nota essa que será a média obtida nas duas provas de frequência.

Filmes para enfermeiras

Na Escola de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras, anexa ao Centro Materno-Infantil Doutor Bissaya Barreto, realizou-se uma sessão cinematográfica com a projecção de filmes científicos, versando os temas: «Reabilitação do recém-nascido hipoxémico» e «Reabilitação dos paralíticos cerebrais». Assistiram as alunas da escola e o pessoal de enfermagem do Centro.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21 e 30: «A bolsa ou a vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS — Rua da Sofia (Tels. 22147 e 22148).

HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

LINHAS AÉREAS

A TAP e a Lufthansa

A TAP e a Lufthansa assinaram um acordo de «pool» para cooperação comercial. Este acordo entrará em vigor no dia 1 de Abril e abrange todos os serviços das duas companhias entre os seus países.

As companhias associadas principiarão com sete voos semanais em conjunto entre Francfort e Lisboa durante os meses de Abril e Maio do corrente ano. Em Junho de 1967, a Lufthansa introduzirá mais um voo, a fim de facilitar o intenso tráfego dessa estação.

Cada uma das associadas operará, então, com quatro voos nesta rota, utilizando o seguro trirreactor «Boeing 727».

Tanto em Francfort como em Lisboa, estão asseguradas boas ligações para todos os outros aeroportos alemães e para os aeroportos em Portugal tais como. Faro, Porto e Funchal.

Os passageiros, fazendo a sua reserva, quer na TAP, quer na Lufthansa, verificarão com agrado a vantagem de poderem escolher entre os serviços — na rota FRA/LIS/FRA — de duas companhias, sem mais formalidades.

FEIRAS e MERCADOS

Feira de São João de Évora

ÉVORA, 24 — Na reunião da Câmara Municipal de Évora, por proposta do respectivo presidente, foi constituída a comissão organizadora da Feira de São João, composta por todos os elementos da vereação municipal e ainda pelos srs. arq. Rui Couto, eng.º Alfeu de Almeida e agente-técnico de engenharia António Lopes Rodrigues.

A feira continuará a efectuar-se no mesmo período de sempre (23 de Junho a 3 de Julho).

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Concerto pelo sexteto de cegos; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 5: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 0: Para o progresso do País; 19 e 15: Oratória: «Joana d'Arc na Fogueira», de Honegger 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorolgico; 21: «Concerto n.º 0», para órgão e orquestra, de Handel; 21 e 20: 6.º episódio do folhetim: «O Jogral de Deus». 21 e 41: Festival de Aix-en-Provence, de 1966; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Poema, de Chausson; 23: Temas sociológicos; 23 e 10. «Stabat Mater», de Pergolesi; 0: Noticiário; 0 e 10: «Sinfonia n.º 3, em fá maior, op. 90», de Brahms; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Cerimónia da Paixão, transmitida da Sé Patriarcal; 18: Junção de programas; 19: A evolução da orquestra; 19 e 41: Musica de Beethoven, pelo violinista Yehudi-Menuhin e Orquestra Filarmónica, sob a direcção de John Pritchard; 20: Noticiário — Boletim meteorológico, 20 e 15: «Missa de Requiem», pelo rev. Nunes Garcia; 21: Junção de programas; 22 e 59: Desdobramento; 23: A Voz da Cidade; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Contrastes musicais; 18 e 30: Vozes de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30. Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodia; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em LP; 21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário 22 e 5: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca, 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas lá são horas!; 7 e 3. Talismã

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16. Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18. Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo, 18 e 45: «Matinée» teatral, 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s — 99,4 mc/s — Às 16: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa.

PROGRAMA DA TV PARA AMANHA

Às 19 e 30, Abertura, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Enciclopédia — Documentário de divulgação científica; 20 e 15, Eurovisão — transmissão do Tamisa, da regata de remo entre Oxford e Cambridge; 22 e 50, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 23 e 55, Concerto — Poema Sinfónico «A Cruz» — interpretação de coros do Colégio dos Carvalhos e da Orquestra de Câmara do Porto; solista, Olga Camanho (realização de Marques Vicente); 21 e 20, Encontro com a vida — pelo padre dr. Francisco Videira Pires; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 22, O Bom Pastor — história filmada intitulada «A Concensão de Willie», com Gene Kelly, Dick York, Leo Carroll, Roy Walston e Jeanette Nolan; 22 e 55, Recital de órgão; 23 e 25, Cerimónias religiosas; 1 e 30, Telejornal (últimas notcias); 1 e 40. Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários 538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados) 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R (área rural), 36865.
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigenio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Lda.,** Calç da Tapada, 83-A (634721)

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista** R Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (á Praça Paiva Couceiro) (843571).

ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (7168) ✲ **Nova Iorque,** Av Estados Unidos da América, 40-B (junto o Entrecampos) (760658) ✲ **Celta,** R. Moura Girão 3-B (710621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Águas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R Agostinho Lourenço, 6-B (71033).

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (77232) ✲ **Providência,** R D Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41196 -54672) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966-55360)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, P. Casas Novas, lote 66, loja esquerda e centro (388 72)

BAIXA — Simões Pires, R da Prata, 5 (362350)

BENFICA — Bentiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est de Benfica, 80-A-B (78051) ✲ **Progresso,** Est. A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro, 36 (866126)

CAMÕES — Andrade, R do Alecrim. 25 (322328-323446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D Maria Pia 5 4 (687949) ✲ **Linalda,** Rua Ferreira Borges 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-8 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ **Zenal,** Rua A. 82 (Bairro da Liberdade) (65840) ✲ **Nova,** R de Campolide. 297-C (687475)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb., R de Santana, á Lapa, 56 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R Heliodoro Salgado, 20-A (84436)

LUMIAR — Patulela, R. do Lumiar, 22 (790332) ✲ **Douro,** Al. Linhas de Torres, 93 (79131)

MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663 17)

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 2 (860464)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 45 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Marlux, Cais da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

S. BENTO — Valentim, Lda., R Poço dos Negros, 88-90 (679453)

SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 5-A-B (46490)

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro -A Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brandão — Av da República, 77-C (Tel 247 054)

ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, Monte Estoril (Tel 260391); **S. João** Estrada Nacional, 8 (Tel 26186)

CASCAIS — Cordeiro — Av Comb G. Guerra, 40 (Tel 280170) **Nova — Est. Alvide — Fontainhas** (Tel 28044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589) **Campos — R Elias Garcia,** 185 (Tel. 930072); **Clabel — R Ant Sardinha,** lote 5, loja B (Tel 93855), **S. Jorge — R Pedro de Negro,** loja 5 — Reboleira Tel. 938703)

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes — Av. Elias Garcia** 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel 29100 12)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 0 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa. 0 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Beira Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Castro Rodrigues — R Capitão Leitão, 2 (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional 221-B (Tel 224141).

BARREIRO — Normal — Av Alfredo da Silva 6 (Tel. 2273035)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est dos Barrocos, 50-A (Tel 275 82).

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga. (Tel 239025)

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques 42 (Tel 230370)

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 67 (Tel 29028)

SETUBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Tel 22783); **Bonfim — Av. Rodrigues Manito,** 2 (Tel 24558)

SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

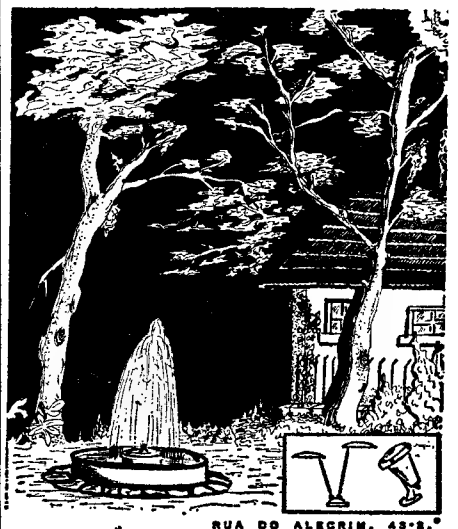
Injecções Tratamentos - Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46



KETELUX — ILUMINAÇÃO TELEF. 361020-362165 RUA DO ALECRIM, 45-2.º APARTADO 2017 — LISBOA

ILUMINAÇÃO DECORATIVA

☆

JARDINS PARQUES

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 5 05 95

Hoje em virtude da solenidade do dia, não se realizam espectáculos

Amanhã ás 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)

UMA LEOA CHAMADA ELSA

SÃO JORGE
Telef 5 41 53 54

AVISO — Devido á solenidade do dia hoje não se efectuam espectáculos

Amanhã, ás 15.15, 18.15 e 21.30
7.ª SEMANA — (Adultos)

UM HOMEM E UMA MULHER
com Anouk Aimee, Jean-Louis Trin dignant

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31

Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

O EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS

EDEN
Telef 32 07 68

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)

O VALE DA HONRA
com James Stewart e Patrick Wayne
TECHNICOLOR

ALVALADE
Telef 76 30 80

15.45, 18.30 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)

ASSALTO AO «QUEEN MARY»
com Frank Sinatra e Virna Lisi

POLITEAMA
Telef 32 63 05

HOJE, ás 21.30
DESPEDIDA
do extraordinário filme de acção

UM IATE PARA JAMAICA
com Lino Ventura e Sylva Koscina
(Maiores 12 anos)

AMANHÃ, ás 15.15 e 18.15 e 21.30 ESTREIA (Ver anuncio especial)

ROMA
Plateia 72 [illegible] 18
Balcão 72 91 92

Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
Morten Grunald e Essy Persson
numa irresistível paródia aos filmes de agentes ultra-secretos!

BATE PRIMEIRO, FREDDY
Um êxito de gargalhada fotografado em Eastmancolor!

CONDES
Telef. 82 25 23

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O grande espectáculo das férias!
JEAN MARAIS
no grande filme de Christian-Jaque

AS AVENTURAS DE «O SANTO»
c/ Jess Hahn e Danielle Evenou
Eastmancolor

MUNDIAL
Telef. 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
5.ª SEMANA
A comédia do ano!

ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi

EUROPA
Telef 66 10 16

Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O grande filme da Páscoa!

O VALE DA HONRA
com James Stewart e Patrick Wayne
TECHNICOLOR

CINE-TEATRO
LIDO
AMADORA
Telef 937593

Devido á solenidade do dia, não há espectáculo

RESTELO
Telef. 61 03 75

Às 21.30 (M. 12 anos)

QUO VADIS
com Robert Taylor, Deborah Kerr

CINEMA IDEAL
Telef. 82 41 94

Às 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)

O ULTIMO ESPIÃO
OS CANALHAS

L I 2
Telef 4 85 60

As 21 horas (M. 12 anos)

TORTURA DE UM PAI
PERIGO EM CADA SEGUNDO

TERRASSE
Telef. 32 09 17

Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)

O DUELO NA ILHA
O ULTIMO QUARTO DE HORA

IMPERIO
Telef 65 51 34

Devido á solenidade do dia, hoje não há espectáculos

Amanhã, ás 15.15 e 21.30

PARIS JÁ ESTÁ A ARDER?
EM 6.ª SEMANA

---

estúdio

Devido á solenidade do dia, hoje não há espectáculos

Amanhã, ás 15.30, 18.30 e 21.45

UMA RÉSTIA DE AZUL
EM 16.ª SEMANA

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72

Devido á solenidade do dia hoje não há espectáculos

Amanhã, ás 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

ASSALTO AO «QUEEN MARY»
com Frank Sinatra e Virna Lisi

---

estúdio 444
Telef. 75 00 95

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA DE ÉXITO
Bárbara Rutting
— e —
Hansjorg Felny
no mais ousado filme de Ladislao Vadja

O OUTRO LADO DA VIDA
Um conflito dramático num mundo estranho onde se debatem ódios e paixões!

ODEON
Telef. 32 62 83

HOJE, ás 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
Uma comedia de alto nivel de espectáculo maravilhoso.

FOGO NA CARNE
com VICENTE PARRA e IRAN EORY
Eastmancolor (M. 12 anos)

Às 18.15 — Despedida da comédia musical para regalo das crianças
ROUBARAM UMA ESTRELA
Eastmancolor (M. 6 anos)

AVIS
Telef 53 23 00

Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Christopher Lee, James Robertson Justice, Karin Dor e Nigel Green
num filme de permanente mistério e do mais denso «suspense»!...

O MISTERIOSO DR. FU MANCHU
Technicolor — Techniscope
Uma realização de **Don Sharp**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
CAPITÓLIO — Hoje não há espectáculo.
VILLARET — Hoje não há espectáculo.

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Mulheres e... Recrutas» (12 anos).
BOMB. V. LOURES — Às 21 e 15: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Amor proibido» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Lágrimas de sangue» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A vida de Cristo» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A tunica» (12 anos).
JARDIM — Hoje não há espectáculo.
MOSCAVIDE — Hoje não há espectáculo.
OLIMPIA — Às 19: «Justiça de um pistoleiro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O divino mestre (12 anos).
PARIS — Às 21: «A tunica» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Quando fala o coração» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «Tortura de um pai» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A destruição de Herculano» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: Poncio Pilatos» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «Eddie contra a Mafia» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O fugitivo» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A mansão do tormento» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Saul e David» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O aventureiro de Thoiti» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — Às 21 e 15: «5000 vivo ou morto» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Um novo tipo de amor» e «Psico» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Resgate sangrento» (12 anos).

A PÁSCOA FORA DE LISBOA

(Continuação da página central)

normal se prolongue até á madrugada de quarta-feira. Dentro da medida do possível, está a ser desviado material da linha de Sintra para a do Norte, o que torna menos agudo o problema das sobrelotações. Desde já se assentou em que o «rápido» do Porto sairá amanhã, também, com desdobramento, voltando á normalidade no domingo.

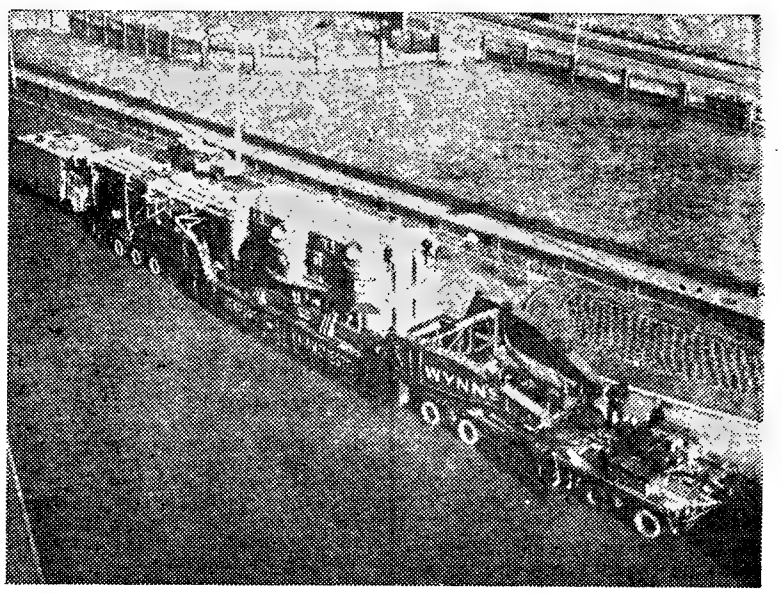
A circulação descendente deverá socorrer-se de várias composições especiais na terça-feira, quando as curtas férias da Páscoa, mais sensíveis no caso do pessoal de empresas particulares, forem sòmente uma recordação agradável. Lisboa, que agora se despede por uns dias, regressará, então, com os pulmões cheios de ar puro e o pulso ligeiramente acelerado.

Afluência fora do normal nas saídas por estrada

De par com o movimento ferroviário anormal, também as saídas por estrada tiveram, durante todo o dia de ontem e a manhã de hoje, um afluxo extraordinário. Não falando já nas «portas saloias», que conduzem a petiscos de primeira, foi grande a passagem de veículos nas portagens da auto-estrada do Norte e da Ponte Salazar.

A portagem de Sacavém contou ontem 12 300 viaturas, a que podemos acrescentar 2600 só para o período das 0 ás 12 horas de hoje. Numeros sensivelmente iguais na ponte sobre o Tejo: 11 200 saídas durante o dia de ontem e 3739 nas primeiras doze horas de hoje, prevendo-se o dobro de veículos nas restantes doze horas.

Como noticiámos em devido tempo, a P. V. T. exercerá uma apertada fiscalização nas estradas de todo o País, até terça-feira á noite, com 140 brigadas motorizadas ao serviço. Cuidados especiais incidirão sobre as condições de segurança dos veículos, sem prejuízo da natural vigilância quanto á disciplina de estrada.



Um autómato cozinha para milhões de pessoas! O facto, á primeira vista simples produto de fértil imaginação, é verdadeiro. Trata-se da mais moderna fábrica de sopas da Europa, situada na periferia da região do Ruhr. A aparelhagem electrónica que se vê na gravura fornece, diáriamente, dois milhões de pratos de sopa. O maquinismo, com um sistema de programação a cargo de cozinheiros de renome internacional, pode misturar, nas proporções requeridas, 48 ingredientes distintos

VÁ PASSAR A PÁSCOA NO ALGARVE E VISITE COM VAGAR O LOTEAMENTO

solférias

PRAIA DO CARVOEIRO

COMPRE A SUA MORADIA PARA VERANEIO OU RENDIMENTO

INVESTIMENTO SEGURO • FACILIDADES DE PAGAMENTO

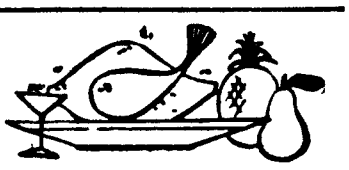
CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS

VENDAS:
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L.
Av. Infante Santo, 56 A B D - Telefone 661036 • 661069 - Lisboa

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.
R Alexandre Herculano, 12 - 1.º Esq. - Telefone 553183 - Lisboa

OU NO LOCAL

bom apetite



TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

PARREIRINHA DO RATO
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
LARGO DO RATO, 11 — Porta, 1
Telef. 685903
RESTAURANTE CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidades: ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso, excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Exposição de pintura de Abel Salazar

No salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, é inaugurada amanhã, pelas 21 e 30, uma exposição de pintura do mestre Abel Salazar, comemorativa do 20.º aniversário do falecimento do grande cientista.

Concertos de música portuguesa

O Município portuense vai promover a realização, nesta cidade, de uma série de quatro concertos dedicados á música portuguesa, a cargo da pianista Nina Marques Pereira.

Clube Portuense de Automóveis Antigos

Está já elaborado o calendário de provas do Clube Portuense de Automóveis Antigos, que inclui as seguintes competições: 23 de Abril; concentração turística no Caramulo; 20 e 21 de Maio: concentração turística em Vigo; 3 e 4 de Junho; participação no terceiro «rallye» internacional do Estoril; 17 e 18 de Junho, primeiro «rallye» ás Caldas de Vizela; 15 e 16 de Julho: participação no «rallye» a Santo Tirso; e 26 e 27 de Agosto: concentração turística na Figueira da Foz.

A electrificação do campo do Crestuma

O F. C. de Crestuma inaugura amanhã diversos melhoramentos no seu campo, dos quais o mais importante é o da electrificação do recinto. Para o acto inaugural defrontam-se ás 20 horas, o Leverense e os Dragões Sandinenses, e ás 22 horas, o Crestuma e o Sport Clube de Espinho.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE 7 — Torneio de preparação do F. C. de Gaia: Figueirense-Águas Santas, ás 20 e 30; Paranhos-Senhora da Hora, ás 21 e 30; Ac. de S. Mamede-António Aroso, ás 22 e 30. Jogos no pavilhão do Gaia.

BILHAR — Campeonato Regional de 3.as categorias (quadro 71/2) — a partir das 21 e 15, no Leixões Bilharista, em Matosinhos.

TURISTAS ESPANHÓIS «INVADIRAM» A CIDADE

A partir da ultima quarta-feira passada, o Porto foi «invadido» — é o termo — por milhares de espanhois. Aproveitando as facilidades concedidas nos seus afazeres, espanhois de todas as idades vieram passar estes dias a Portugal, a terras nortenhas e, sobretudo, ao Porto. Por todas as ruas centrais, quer de dia, quer de noite, se ouve falar espanhol. Nos cafés e em todo o género de estabelecimentos acontece o mesmo. Os carros com matrícula daquele país circulam e estacionam em numero elevado ás portas de hoteis e pensões. Uma verdadeira invasão que muito nos apraz e que se está a tornar normal de há uns tempos a esta parte.

A distância entre a Galiza e o Porto é curta e assim, galegos de todas as cidades e terras daquela província escolhem o Porto para os seus fins de semana.

Entre hoje e amanhã, espera-se que muitos mais espanhóis apareçam e, como nota curiosa, podemos apontar que, só na fronteira de Valença do Minho, passaram no primeiro dia 3500 espanhóis e ontem, 5500, com um total de automóveis superior a 2500.

Instituto Musical Portuense

Integrado no programa comemorativo do 51.º aniversário do Instituto Musical Portuense, esta colectividade promove amanhã, um baile de carácter beneficente, que será abrilhantado pela orquestra privativa da instituição.

Torneio de pesca no Nun'Álvares

No próximo mês de Abril, o Clube Desportivo Nun'Álvares vai organizar um torneio de pesca entre os seus associados, encontrando-se abertas as respectivas inscrições.

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R da Estação, 100 (T 5-1302) ✲ **ANTUNES**, R do Bonjardim, 485 (T 2-7936) ✲ **CAMPO ALEGRE**, R do Campo Alegre, 723 (T. 6-2245) ✲ **FÁTIMA**, R Oliveira Monteiro, 475 (T 6-5406) ✲ **FERREIRA DA SILVA**, R Mártires da Liberdade (T 2-4023) ✲ **MARQUES DE MENDONÇA**, R do Ameal, 251 (T 4-71'8) ✲ **PEREIRO**, Rua do Preciosa, 35 (Te. 68-1027) ✲ **S. JERÓNIMO**, R de Santos Pousada, 622 (T. 5-4[illegible]6) ✲ **S. LÁZARO**, Av Rod de Freitas, 297 (T. 2-7043) ✲ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel 2-'70') ✲ **SAÚDE**, Av dos Comb da G G, 689 (T. 4-03-76) ✲ **SOUSA SOARES**, R. de S Catarina, 141 (T 2-21-45) ✲ **VITÓRIA**, R. de S. R da Lameira, 756 (Tel 5-2225) ✲ **GONDARÉM**, R de Gondarém, 360 — Foz

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45. «O Tempo e o Ira» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30. «007 — Operação relampago» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «O tapete do terror» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A maior história de todos os tempos» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Roma invencível» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Mamie» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «007 — Operação relampago» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Nunca digas sim!» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O espadachim de capa vermelha» e «Os três boémios» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «007 — Espionagem em Tanger» (17 anos)

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «007 — Operação relampago» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «O tapete do terror» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Roma invencível» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «A Bíblia» (12 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «A maior história de todos os tempos» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Mamie» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «007 — Operação relampago» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Nunca digas sim!» (12 anos)
CARLOS ALERTO — Às 15 e 15: «O espadachim de capa vermelha» e «Os três boémios» (12 anos).

MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46712—LISBOA

Pequim reanima a política externa

(Continuação da 1.ª página)

chamou a atenção para a oposição, ainda forte, dos adversários de Mao, a senhora Chiang Ching, mulher de Mao, o chefe do Estado-Maior do Exército, Yang Chen-Wu, o vice-primeiro ministro e chefe das forças de segurança publica, Hsié Fu-Chi, o principal comissário político do Exército, Hsiao Hua, e muitos outros altos dirigentes da China continental.

MAO GANHOU A PARTIDA

PEQUIM, 24 — (A. N. I.). — A Republica Popular Chinesa desempenhará, de futuro, um papel mais activo na politica mundial — pensam observadores de Pequim.

A política externa da China reanima-se, paralelamente á consolidação da situação política, depois das turbulências ideológicas dos ultimos nove meses.

O novo triunvirato dirigente (Mao Tsé Tung, Lin Piao e Chu En-Lai) ganhou a primeira e decisiva volta, na luta contra as resistências políticas e ideológicas e pode, automáticamente, dedicar-se com mais intensidade do que até agora aos problemas da política externa.

Constitui um êxito a exposição «Artistas portugueses de Paris»

PARIS, 24 — (A. N. I.) — Tem sido muito visitada a exposição «Artistes Portugais de Paris», patente nos salões da Casa de Portugal, e na qual expõem os seus trabalhos Rafael Abrantes, Ilda Albuquerque, Augusto Barros, Bertone, Dimas Macedo e António Pimentel.

Embora os trabalhos apresentados não tenham preço marcado, nem estejam expostos para venda, o artista António Pimentel tem tido propostas para vender algumas obras.

O juri que escolherá o melhor artista, a quem compete o prémio de 10 mil escudos, instituído pela Casa de Portugal em Paris, é presidido pelo director desta, o jornalista José Augusto, e reune, Georges Massie, director honorário das Belas-Artes da cidade de Paris, Isis Kischka, pintor fundador do salão «Os pintores, testemunhas do nosso tempo» e Franck Elgar, crítico de Arte.

VOSSA
A SUA OPORTUNIDADE DE CONHECER O RIO DE JANEIRO

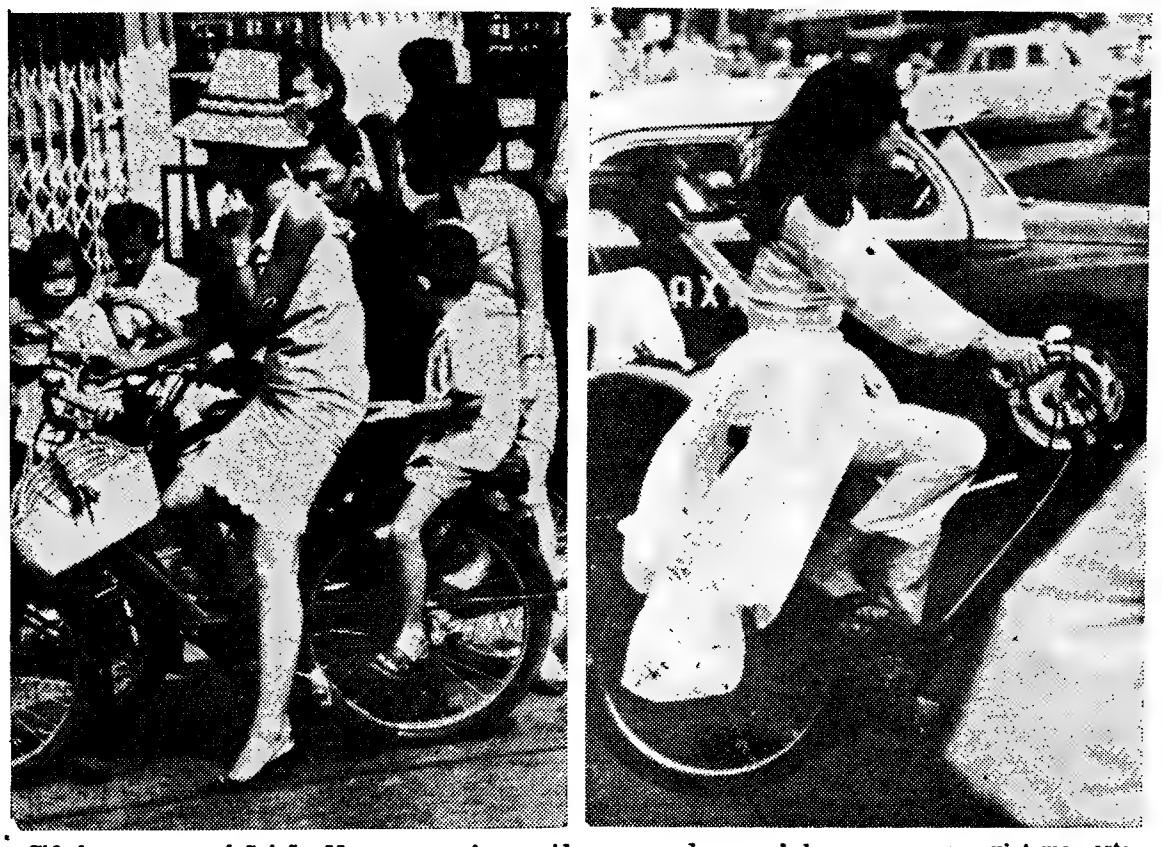
NÃO DIGA DEPOIS AOS AMIGOS «COMO FOI»...
...LEVE-OS CONSIGO!

TARIFA ESPECIAL PARA GRUPOS MÍNIMOS DE 10 PESSOAS
SÓ ATÉ 31 DE MARÇO

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A

VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras
EM «POOL» COM A T.A.P.

McCANN



Cidade em guerra é Saigão. Mas nem por isso a vida se esconde ou a beleza se apaga: aqui temos estas duas formosas raparigas na sua caminhada, firmes, erectas e resistentes como quem tem a certeza do triunfo do seu esplendor, no dia de amanhã

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

Progressos cooperativistas no ano de 1966

Discretamente, mas com eficiência comprovada, as cooperativas portuguesas de consumo têm vindo a desenvolver as suas actividades e a pôr em marcha iniciativas de manifesto interesse. O cooperativismo agrícola é reconhecido em todos os sectores como via necessária de resgate para problemas cruciais da nossa lavoura. Contra as razões tradicionais de paralisia o movimento cooperativo vai ganhando corpo em Portugal e abre-se, sob vários aspectos, para novas realizações.

O «Boletim Cooperativista», que continua a ostentar no topo o nome prestigioso de António Sérgio, assinala na sua última edição a continuidade do caminho do cooperativismo português em 1966. Pode dizer-se que o ano — como ali se afirma — deixou nos cooperadores algumas boas recordações. Não se pode dizer que só tenha havido aspectos positivos nos acontecimentos cooperativos, mas a verdade é que, perante o marasmo de algumas décadas, o que se tem conseguido nos diversos sectores cooperativos nacionais nos últimos anos é impressionante e surpreende mesmo os mais cépticos. No respeitante ao cooperativismo de consumo o surto de expansão continuou: as cooperativas abriram novos postos, e aumentaram o seu movimento; foi criada uma nova cooperativa em Lisboa; houve algumas reformas administrativas; foi criada uma nova cooperativa no Porto; no Ultramar parece desenhar-se um desejo de expansão muito interessante; por último, a UNICOOPE (que agrupa a quase totalidade das cooperativas de consumo metropolitanas) continua a sua reestruturação e a sua expansão.

O cooperativismo agrícola é já uma realidade em Portugal. Numa orientação que não tem sido isenta de defeitos, mas a que se não nega utilidade, têm-se assistido á dinamização da parte de alguns departamentos oficiais de apoio á criação e desenvolvimento de cooperativas agrícolas, em especial adegas, cooperativas frutícolas e outras; ùltimamente, num caminho certo, parece desenhar-se a ideia de criação de cooperativas polivalentes em várias regiões do País; infelizmente ainda mal conhecida, desenvolveu-se uma acção, a todos os títulos meritória, na região do Nordeste Trasmontano, que está a transformar uma região de emigração maciça numa região «onde vale a pena viver»; continua a acção meritória da Fundação Gulbenkian, que, através do seu Centro de Estudos de Economia Agrária, realizou mais um seminário sobre cooperativismo agrícola colaborado por eminentes especialistas estrangeiros; por último assinalemos a acção valiosa, para a divulgação do cooperativismo agrícola, do programa TV Rural da responsabilidade do eng.º Sousa Veloso.

No sector habitacional o marasmo continua, pois, na opinião do «Boletim Cooperativista», há um erro inicial da estrutura das cooperativas de habitação, que conjunta-

(Continua na 3.ª página)

Gabinete Comum de Exportação da indústria nacional de cerveja

As firmas portuguesas produtoras de cerveja, em face das novas disponibilidades de fabrico resultantes da sua dinâmica acção renovadora, decidiram criar um gabinete Comum de Exportação. Através desse organismo, e por uma acção concertada que lhe permita remediar na medida do possível as insuficiências do regime de crédito e seguro-crédito da exportação, bem como os encargos excessivos do transporte, intentará a nossa indústria cervejeira a conquista de mercados estrangeiros para os seus qualificados produtos.

O Gabinete, como se salienta em relatório recente de uma das empresas interessadas, destina-se a coordenar as actividades e a aproveitar da experiência e conhecimento por elas já adquiridos, por forma a, no conjunto de esforços e com maior economia, vencer as inúmeras dificuldades que neste domínio se deparam e com as quais lutam, não só a cerveja nacional, mas também, cervejas estrangeiras, mesmo as de renome mundial. Quer com isto dizer-se que as dificuldades de penetração nos mercados estrangeiros, dada a enorme concorrência neles existente, têm carácter internacional.

Na verdade, para além das avultadíssimas verbas que é necessário investir em publicidade directa e indirecta prospecção e estudo de mercados — acresce a circunstância de ser fortemente incidente o preço da embalagem, e, como se assinalou, do transporte sobre o preço do próprio produto. Assim, concluiu-se todo o programa de desenho da nova embalagem de exportação, a cargo do desenhador industrial americano sr. Martin J. Ferguson.

Programou-se, também, cuidadosamente e com o menor dispêndio, a actividade exportadora, função que o Gabinete tem vindo a desempenhar através de deslocações e contactos directos com mercados estrangeiros, nomeadamente, Estados Unidos da América, Bahamas, Porto Rico, França, Inglaterra, Brasil, etc. Dentro desta linha de acção, o Gabinete iniciou já a exportação da nossa cerveja para Gibraltar.

Vista parcial do porto de Hamburgo

A organização da armazenagem no porto de Hamburgo

A maior instalação do mundo para armazenagem e distribuição racionalizada de carga em volumes foi há pouco inaugurada no porto de Hamburgo. A informação vem mais a propósito neste período em que se notam e se apontam pùblicamente as deficiências do porto de Lisboa no que respeita aos serviços de armazém. O novo centro de actividades do porto de Hamburgo abrange a área total de 145 mil metros quadrados, dos quais 110 mil são preenchidos com área coberta. Os armazéns de recolha ocupam, nesse conjunto, a área avultada de 86 mil metros quadrados.

As mercadorias para exportação vindas do interior da Alemanha e de grande parte do «hinterland» europeu desde a Suíça e da Áustria á Checoslováquia e Hungria, por estrada, por caminho de ferro e por canais, são descarregadas, seleccionadas, armazenadas temporàriamente e conduzidas pelos mais modernos meios mecânicos de transporte aos navios que distribuirão essas mercadorias pelo mundo. Noventa barcaças podem acostar simultâneamente a um cais coberto de 500 metros de comprimento, aonde afluem as mercadorias saídas dos armazéns. Nas rampas de carga, também cobertas, há lugar para 110 vagões de caminhos de ferro e 30 camiões com atrelados.

Os vastos pavilhões do novo sector portuário de Hamburgo são servidos por 80 reboques eléctricos com 700 atrelados e 120 empilhadores. Uma área de 4500 metros quadrados foi reservada aos «containers».

Calcula-se que a instalação poderá movimentar anualmente mais de 500 mil toneladas de volumes em carga e descarga. O custo da obra foi de 62 milhões de marcos (cerca de 450 mil contos), mas a sua rentabilidade assegurará plenamente o investimento efectuado.

A SITUAÇÃO CEREALÍFERA E O ABASTECIMENTO DE PÃO

A colheita de cereais em Portugal metropolitano no decurso de 1966 não favoreceu a lavoura nem a economia do País, impondo importações de considerável volume e onerosos valores. A situação, assim definida sumàriamente, envolve um vasto complexo de problemas que a lavoura interessada traduziu em artigo publicado recentemente na revista «A Cooperação», justificando as atenções de um largo público.

Segundo esse relato e comentário — e do ponto de vista da lavoura, entenda-se — se o País tem que encarar com apreensões o importante dispêndio de divisas destinadas ao pagamento de apreciáveis quantidades de trigo, de centeio e de milho, o lavrador luta ardoro-

(Continua na página seguinte)

Desenvolvimento regional em Espanha

A Espanha está a conduzir dinâmicamente e com resultados notáveis o seu programa de valorização regional, na base da dispersão organizada dos pólos de desenvolvimento. Segundo informação divulgada no boletim do Banco de Fomento Nacional, o Governo espanhol aprovou, no decurso do ano findo, 252 novos projectos para instalação de unidades industriais nos sete pólos de desenvolvimento constituídos; o investimento total nesses projectos ascende a 341 milhões de dólares e é de 21 217 o número de novos empregos criados

O investimento estrangeiro representou 12 por cento do total, tendo nos dois anos anteriores sido de 11 e 15 por cento. Espera-se uma participação mais elevada em 1967.

INVESTIMENTOS AUTORIZADOS ENTRE 1964 E 1966

Pólos	*Companhias*	*Investimento (milhões de pesetas)*	*Novos empregos*
Burgos	265	11 754	24 800
Huelva	127	15 695	10 570
La Corunha	94	7 272	6 108
Sevilha	179	10 561	17 640
Valhadolid	101	5 580	11 744
Vigo	115	9 610	16 211
Saragoça	244	13 861	22 739
TOTAL	1 125	74 333	109 812

CONCENTRAÇÃO DE BANCOS FRANCESES

Seguindo o caminho de numerosos sectores industriais, os bancos franceses estão a promover, em sucessivos casos, concentrações de firmas e actividades. Recentemente, os conselhos de administração da «Union Européenne Industrielle et Financière» banco do grupo Schneider, com o capital de 57,7 milhões de francos, e da «Banque Parisienne pour l'Industrie», do grupo Empain, com o capital de 10 milhões de francos, acabam de aprovar uma convenção de fusão dos seus estabelecimentos bancários, que virá a traduzir-se pela concentração na Union Européenne das actividades das duas instituições. Esperam desse modo racionalizar as suas estruturas e operações bancárias.

Agenda do Contribuinte

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Contribuintes com contabilidade. — Dispensa de escrituração de livros regulamentares.

Tem chegado até nós muita correspondência, toda ela versando, de uma forma geral, a matéria representada pela epígrafe desta consulta, se é que assim se pode designar o teor da carta que transcrevemos parcialmente.

O sr. H. Almeida, técnico de contas de uma sociedade com actividade no concelho de Lisboa, escreve:

«*...Em face da nossa contabilidade se compor, além dos livros selados e muitos auxiliares, possuimos já há muitos anos o «contrôle» das nossas mercadorias, umas sujeitas e outras isentas de imposto. Os registos que possuimos, em face dos quais podemos em pouco tempo balancear a mercadoria, são até mais completos do que as fichas do Código do Imposto de Transacções.*

Isso mesmo informámos no requerimento que fizemos em Agosto de 1966 e noutro que tornamos a mandar para a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos em fins de Novembro do mesmo ano, logo após ter sido publicada uma alteração àquele código.

Como até agora não tivéssemos recebido qualquer resposta, fui ás Informações do Hotel Mundial e ali me informaram que teria de escriturar os livros e fichas do art.º 75.º até ser resolvido superiormente a sua dispensa e que se assim não procedesse estaria sujeito a uma multa de 5000$00 a 500 000$00.

Ora isto não está certo e é uma violência querer obrigar-se um indivíduo a duplicar a sua contabilidade com a agravante de se impor a criação de um encargo com pessoal e despesas inerentes, que serão depois dispensáveis, mas que se não poderão pôr de parte de qualquer maneira, em virtude das leis do trabalho que nos regem.

Resolvi escrever á vossa secção «Agenda do Contribuinte» porque nela tenho lido quase sempre opiniões sensatas e em defesa dos interesses do público, e por isso peço a V. Ex.as o favor de publicarem esta carta na medida em que seja possível e me digam o que devo fazer para desencravar a minha vida.

Muito grato, etc....»

RESPOSTA:

Sr. H. Almeida e nosso prezado leitor, tem muita razão. Toda a razão que pretenda para apoiar o seu justo queixume!

Têm, na verdade, como atrás escrevemos, chegado ao nosso conhecimento, verbalmente e por escrito, lamentações, reclamações e alvitres acerca deste momentoso problema e de muitos outros relacionados com o imposto de transacções. Uns com razão e muitos sem sombra dela, mas todos verberando os dois aspectos da técnica executiva do imposto que mais colidem com a economia do contribuinte: *a complexidade da liquidação-fiscalização* e *o custo da sua manutenção.*

Lemos algures que *a criação de um imposto como o de transacções, de características totalmente novas sob o ponto de vista técnico e que exige o conhecimento pormenorizado das infra-estruturas das actividades económicas nacionais chamadas a colaborar na sua execução, sempre teria de se revestir de dificuldades, mormente quando se previa que grande parte dessas infra-estruturas não existiriam ou teriam um carácter rudimentar.*

Os sete meses de vida do Código do Imposto de Transacções, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 47 066, de 1 de Julho de 1966, e já alterado pelos Decretos-Leis n.os 47 126, de 1 de Agosto seguinte, e 47 336, de 24 de Novembro do mesmo ano, demonstram, sem a mínima sombra de dúvida que *não se encontrou o processo técnico-fiscal mais adequado á carência das infra-estruturas das actividades económicas nacionais ou á sua rudimentaridade.*

Devemos salientar, em abono da verdade, que as críticas formuladas e as observações vindas a lume não puseram em causa a legitimidade do imposto nem a oportunidade que presidiu á sua criação; e, tanto assim, que a sua cobrança ultrapassou, segundo parece, os cálculos mais optimistas, com uma fiscalização pràticamente inexistente. Os números que vierem a lume provarão esta asserção.

As profundas alterações introduzidas ao Código pelos Decretos-Leis n.os 47 126 e 47 336, vieram dar forma a uma tentativa para simplificar a execução das suas disposições, com a supressão de determinadas exigências e formalismos. Esclareceu-se também que *os serviços fiscais seriam dotados dos meios necessários para poderem exercer a acção orientadora e de esclarecimento,* prevendo-se ainda a possibilidade de surgirem outras dificuldades de execução.

Em face das reclamações, das queixas que vão surgindo diàriamente, da falta de esclarecimento das dúvidas suscitadas a tantos milhares de contribuintes e de decisões que tenham vindo tranquilizar o contribuinte e permitir-lhe optar por uma orientação definida e a execução dos problemas contabilísticos sem encargos supérfluos vultosos, *não podemos deixar de pôr em dúvida que os serviços tenham sido dotados desses meios necessários para poderem exercer a acção orientadora e de esclarecimento.*

Na nossa publicação do passado dia 10 de Março, respondendo á consulta de um nosso leitor sobre um pedido de rectificação de sisa, tivemos ocasião de abordar o problema da insuficiência dos serviços que não têm possibilidade de satisfazer as funções de que estão incumbidos.

O problema posto pelo nosso amável leitor nasceu da exigência da lei, prolonga-se através da insuficiência de pessoal e poderia terminar, supomos, mediante uma orientação positivamente prática e absolutamente razoável. Com efeito:

O artigo 75.º do Código do Imposto de Transacções impõe a obrigação dos produtores e grossistas registados ou sujeitos a registo de possuirem os livros de registo dos modelos 7, 8 e 9 e verbetes ou fichas de existência de mercadorias.

O artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 47 336 dispensa a utilização desses mesmos livros e verbetes ou fichas desde que os interessados disponham de elementos adequados á verificação das entradas e saídas das mercadorias e bem assim á fiscalização e liquidação do imposto. Esta dispensa será requerida á Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, devendo o requerimento em que tal pedido se efectue ser acompanhado de elementos bastantes para sua apreciação.

É por demais evidente que a tramitação burocrática do processo originado por este pedido de dispensa é morosíssima como vem sendo hábito, de há uns tempos para cá, em todos os departamentos do Estado. Determinou-se o cumprimento de uma série de formalidades, de informações, de verificações, de despachos e de fiscalizações que levam meses a completarem-se e que, necessàriamente, quando forem comunicadas aos interessados em resolução final, já estes terão incorrido em transgressão ou arcado com a complexidade da escrituração de livros e fichas que, frisamos, seriam absolutamente desnecessários, como o são, na verdade, na maioria dos casos. Basta que se atente na circunstância de o imposto ser pago pelo consumidor e não pelo vendedor, para se poder ter a certeza que da parte deste não haverá interesse em se sujeitar a pesadas multas por não ter cobrado o imposto devido e não o ter entregue á Fazenda.

As queixas e reclamações em tão grande número desapareceriam com a simplificação do sistema e uma parcela bem grande desta simplificação reside na resolução rápida e racional dos processos originados pelos pedidos de dispensa dos livros e verbetes impostos pelo mencionado artigo 75.º do Código do Imposto de Transacções.

Se os contribuintes possuem a sua contabilidade devidamente montada, contabilidade esta que é considerada pela fiscalização em condições de merecer confiança e crédito, *ipso facto,* deveria ser concedida a dispensa solicitada, a título precário ou provisório.

Quando da verificação das contas anuais, na altura da determinação dos lucros passíveis de Contribuição Industrial, os técnicos-verificadores teriam ocasião de confirmar ou desmentir tal circunstância e, consoante essa informação, a dispensa seria definitivamente concedida ou cancelada, e, nesta hipótese, o contribuinte seria compelido a escriturar os livros e fichas regulamentares.

Não se pretenda argumentar que esta fórmula ou outra idêntica traz qualquer prejuízo para a Fazenda. Se um contribuinte quiser cometer fraude, tanto a comete com a utilização dos livros como com o uso da sua contabilidade. É uma questão de fiscalização que deve ser rigorosa e perfeita, para obstar ás fugas e para punir os prevaricadores.

E não se diga que tal resolução constitui uma heresia ou uma ofensa á dignidade da lei, já que os responsáveis reconheceram ser absolutamente necessária a revisão das disposições do actual Código do Imposto de Transacções.

Prevê-se que *os serviços de administração fiscal promoverão também o estabelecimento de esquemas de contabilidade adequados ás diversas actividades e ás exigências de fiscalização, sendo de esperar que o próprio oferecimento ou sugestão de módulos sectoriais ou particulares de escrita por parte dos sujeitos da obrigação fiscal constitua um decisivo contributo para a simplificação imediata deste imposto*

Enquanto esses esquemas não forem estudados e postos em vigor para ser de aconselhar que se vá ao encontro do contribuinte que, sem pretender cometer fraude, deseja *a simplificação imediata deste imposto* com benefício evidente para a sua economia que é tão digna de respeito quanto o são os interesses da Fazenda Nacional.

Aos técnicos compete em última análise o estudo deste e de outros problemas, mas não andaremos longe da verdade se afirmarmos que a solução preconizada ou outra idêntica, longe de prejudicar a Fazenda Nacional, contribuiria para insuflar oxigénio na pesada atmosfera que se respira nos sectores económicos nacionais por eles atingidos.

Em face do que acabou de ler, que pensa o nosso leitor sr. H. Almeida que lhe podemos aconselhar?

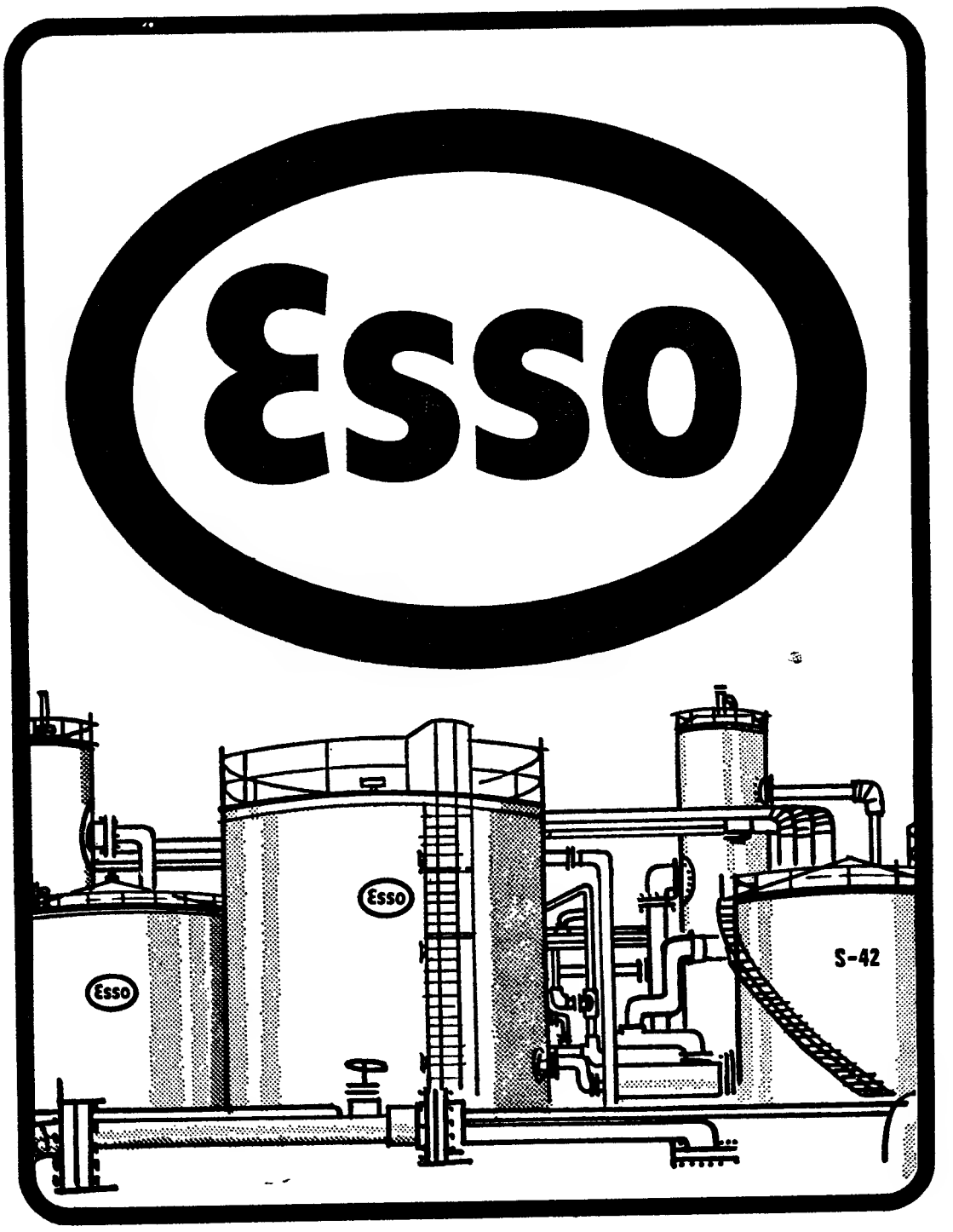
A situação cerealífera

(Continuação da página anterior)

samente com uma situação de franco desequilíbrio económico, com o desgaste de um imenso trabalho e despesa que não foram compensados. A somar a estes contratempos existe um pesado agravamento de encargos, derivado em especial do fatal aumento de salários, que pesa substancialmente no custo da produção. Se por um lado, pelo decreto do «regime cerealífero» de 1965, se actualizaram subsídios mais elevados de cultura, destinados a compensar o lavrador das adversidades de uma pobre colheita, por outro, o pagamento do referido subsídio é feito em período deslocado daquele em que o lavrador tem que satisfazer compromissos atrasados ou encarar novas despesas de investimento, procedendo ás sementeiras seguintes. Este facto agrava a situação e desencoraja, havendo que liquidar, ao mesmo tempo, preço de tabela mais subsídio de cultura, a fim de cada um saber com o que conta e fazer face ás suas despesas e normal desenvolvimento dos seus trabalhos.

Insiste-se no artigo assinalado que a lavoura carece, mais do que nunca, de uma política firme de amplo apoio, quer protegendo-a nos preços do que vende, quer nos preços do que tem que comprar: máquinas, sementes, fruteiras, adubos, forragens, rações, apoio técnico, selecção de espécies e castas, fornecimento de meios de reprodução aconselháveis e económicos e de créditos em regime de suave amortização. A política de estagnação de preços tem sido fatal para a agricultura, como o tem sido para a industria e de algum modo para o próprio comércio.

Quanto á panificação, acentua-se que o caminho necessário é o da automatização, tornando-se inviável criar tantas linhas de fabrico quantos os tipos e os formatos de pão, uma vez que não é praticável fabricar mais do que um formato de cada tipo em cada linha de produção. Enquanto se não reduzirem uns e outros ás suas normais proporções, não teremos mecanização que possa ser rentável, nem a garantia de uma qualidade de pão mais constante, por mais uniforme e invariável passar a ser também a farinha com que é fabricado. Favorável se tornará, pois, a simplificação do sistema em toda a sua extensão, acabando com tudo quanto se afastou das realidades e dos preços naturais que acompanhem a evolução dos custos de transformação e que, por isso mesmo, assegurem a quem fabrica o pão e a quem o consome aquilo a que têm direito: — aos primeiros, a compensação devida pelo seu trabalho, investimentos e riscos; aos segundos, a qualidade, a quantidade e o preço justo.



A ESSO, a maior organização petrolífera mundial, produtora da mais ampla gama de óleos lubrificantes e de produtos petroquímicos, construiu na margem esquerda do Tejo, o seu Terminal e as suas próprias Instalações. Estas compreendem um parque de armazenagem de combustíveis para a navegação composto de sete tanques, dois dos quais são dos maiores existentes no País; uma unidade industrial de preparação de óleos lubrificantes com uma capacidade de produção de 9 000 toneladas anuais e, ainda, um conjunto de sete tanques que permite armazenar 2 500 000 litros de produtos petroquímicos.

O trabalho de milhares de cientistas ao serviço do grupo ESSO em todo o mundo constitui a garantia da qualidade dos seus produtos.

ESSO... PROGRESSO... SUCESSO

ESSO O SÍMBOLO ESSO REPRESENTA SETENTA E OITO ANOS DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL, COM MAIS DE VINTE ANOS DE BONS SERVIÇOS EM PORTUGAL

1-EP-67 - McCANN

900 razões pelas quais o bilhete Pan American torna mais fácil uma viagem.

— Os 900 escritórios Pan Am espalhados pelo mundo!

Encontra-os em todo o lado, em qualquer das cidades aonde o transportamos. Entre e terá à sua disposição técnicos experientes, prontos a servi-lo.

Pensa fazer uma viagem de recreio? Tratamos-lhe de excursões, guias e intérpretes onde precisar, reserva de hotel, aconselhamos-lhe os locais de mais interesse e o que neles há para ver..

Se a viagem for de negócios, basta uma palavra sua e a Pan American ajudá-lo-á no aluguer de automóvel, tratará de lhe arranjar uma secretária, sala de conferências, qualquer máquina de que precise..

Não importa que a primeira porção da sua viagem não seja connosco. Deixe-nos emitir o seu bilhete porque um bilhete Pan American significa segurança — a certeza de que pode contar com a nossa assistência em qualquer parte do mundo. E verá como se sente bem sabendo que escolheu o melhor.

Quando pensar fazer uma viagem e obter estes serviços, consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American em Lisboa — Praça dos Restauradores, 46. Serviços de Reservas: 362591 (5 linhas)

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • **PRIMEIRA** SOBRE O PACÍFICO • **PRIMEIRA** NA AMÉRICA LATINA • **PRIMEIRA** À VOLTA DO MUNDO

«Bibliografia sobre a Economia Portuguesa»

É um notável empreendimento de informação e cultura económicas, prosseguido com o método e a segurança de um trabalho verdadeiramente responsável, a publicação da «Bibliografia sobre a Economia Portuguesa» que o dr. Amaro D. Guerreiro, actual director do Instituto Nacional de Estatística, iniciou há anos. O 9.º volume da «Bibliografia», em que se faz a compilação sistematizada de obras ou artigos publicados em Portugal e no estrangeiro sobre a nossa economia, nos seus mais diversos aspectos, foi agora apresentado em edição do Centro de Estudos Económicos, anexo ao Instituto Nacional de Estatística.

Reporta-se este volume ao ano de 1959 e completa a informação bibliográfica, coligida em mais de seiscentas páginas, a menção e apreciação das normas que têm presidido a este valioso trabalho. O dr. Amaro D. Guerreiro dá nele o testemunho da sua excepcional capacidade de investigador dos assuntos económicos, tão de perto ligados á alta função que está a exercer presentemente na renovação do sistema estatístico português.

Progressos cooperativistas no ano de 1966

(Continuação da 1.ª página)

mente com as dificuldades de obtenção de créditos em condições idênticas ás de alguns países da Europa Ocidental, não permite que as cooperativas de habitação sejam úteis ás classes mais desfavorecidas. Por outro lado, a falta de uma orgânica, que aproxime as cooperativas de habitação e as leve a tomar iniciativas comuns para rever orientações erradas, continuou a ser notória em 1966.

A situação das poucas cooperativas de carácter cultural não é nada brilhante: e para além da actividade da Cooperativa «Gravura», que pouco sobressaiu em 1966 e da «Árvore», que realizou algumas iniciativas interessantes, mas pouco divulgadas, foi talvez a cooperativa «Pragma» que se mostrou mais dinâmica. Quanto ao Ateneu Cooperativo, com larga acção na difusão cooperativa há alguns anos atrás, a sua actividade foi reduzidíssima.

Resta assinalar que se deu um recrudescimento de interesse pela solução cooperativa em muitos aspectos da vida portuguesa, o que só pode ser consolador para aqueles que há muitos anos se empenham numa obra séria aceite hoje em todo o mundo, por todas as correntes de opinião.

A última criação da BMW — o «1600 G. T. Martini», cuja carroçaria, muito aerodinâmica, é de fibra de vidro. O carro pesa apenas 600 quilos e desenvolve uma velocidade máxima de 220 quilómetros horários. O motor tem quatro carburadores e desenvolve 120 cavalos

MAIOR SEGURANÇA NAS ESTRADAS ITALIANAS

Segundo o cálculo feito pelo Instituto de Estatísca de Roma, de Janeiro a Novembro de 1966, registaram-se 275 000 desastres em toda a Itália, contra 282,5 no mesmo período de 1965. Esta crescente segurança para os automobilistes que circulam na Itália, julga dever-se atribuir á extensão cada vez maior da rede de auto-estradas e ás medidas de precaução desenvolvidas, tanto pelas competentes autoridades e serviços publicos, como pelo Automóvel Clube Italiano, que procede a uma activa campanha de informações e sinalização para o cumprimento das necessárias normas de prudência. Em todos os meios, têm penetrado estas salutares medidas de precaução, chegando até ás escolas infantis.

Verifica-se assim, com a maior satisfação, que os desastres de viação vêm diminuindo sensívelmente, apesar de se acentuar cada vez mais a intensidade do tráfego rodoviário em Itália, intensidade esta devida ao aumento de carros nacionais postos em circulação em 1966 (1 203 000 unidades) e ainda a um maior movimento de turistas estrangeiros no mesmo ano (26,5 milhões).

Os primeiros Volvos no Brasil

Desembarcaram no Rio de Janeiro os primeiros doze carros Volvo, modelos «121/122 Amazonas», a marca que mais se vendeu no mercado sueco em 1966, com um total de 38 387 unidades.

Estes «Amazonas» destinam-se a particulares que os encomendaram da fábrica.

No mercado sueco, o sucesso destes carros tem sido extraordinário, superando as vendas da Volkswagen (24 138 unidades), da Saab (14 971), da Opel Rekord (13 717) e da Opel Kadett (8645).

No entanto, no mercado sueco, em 1966, registou-se uma baixa geral das vendas de 24 %, em relação ao ano anterior.

EXPANSÃO DOS SAAB

As vendas de automóveis Saab nos principais mercados — Estados Unidos, Países Escandinavos e Grã-Bretanha — subiram 28 % em 1966, atingindo um total de 16 150 unidades.

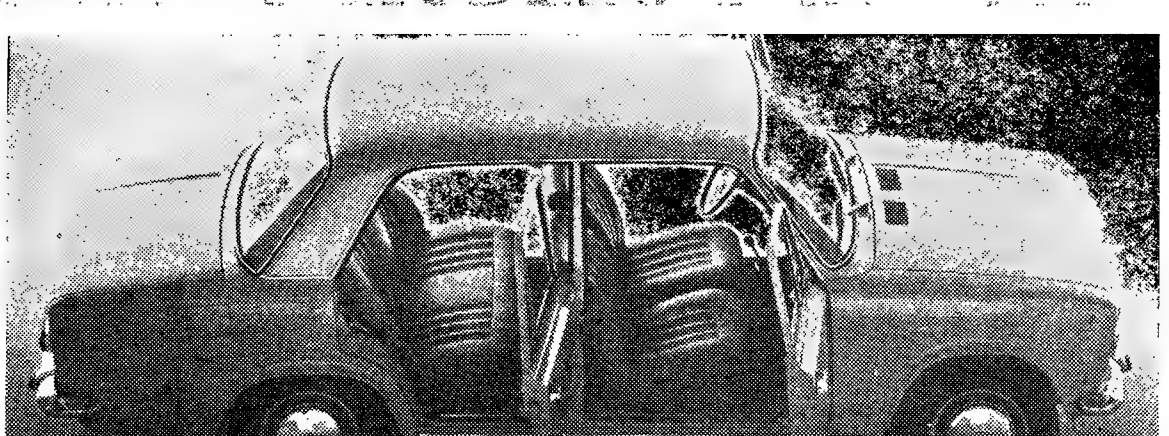
Esta tendência acentuou-se durante o mês de Janeiro de 1967, em que as vendas foram o dobro das realizadas no mesmo mês do ano passado, tanto para os Estados Unidos como para a Dinamarca e a Noruega. Embora menos acentuado, também se registou um considerável acréscimo nas vendas de Janeiro para a Grã-Bretanha.

Os italianos constroem auto-estradas em Espanha

A Imprensa italiana fez eco, com grande relevo, de uma informação de Madrid, assinalando que a execução das duas primeiras auto-estradas projectadas em Espanha, foi adjudicada a uma empresa italiana — a «Condotte». As auto-estradas planeadas compreendem o percurso de Junqueira (fronteira com a França) até Barcelona, num total de 150 km; e outro troço de Mongat a Mataró (18 km). Para estas realizações, prevê-se um investimento de 12 biliões de pesetas.

«Record» da Ford Britânica

Os doze meses de 1966 foram para a Ford Britanica um ano «record» de exportações, pois estas ascenderam a cerca de 194 milhões de libras (mais de quinze milhões e meio de contos), o que representa um aumento de mais de 16 por cento sobre os resultados de 1965.



Pela foto se pode avaliar da beleza de linhas do novo «Fiat 124»

Vai ser apresentado ao publico português, no próximo dia 7 de Abril, o novo modelo Fiat «124». Trata-se de um carro de cilindrada média, com «performances» melhoradas, maior espaço do habitáculo, proporcionando grande conforto, segurança e economia de manutenção. Possui cinco lugares, um vasto porta-bagagens, travões de disco ás quatro rodas e suspensões que satisfazem os mais exigentes automobilistas.

O Fiat «124» é uma viatura inteiramente nova dentro da gama da fábrica, inserindo-se nas «berlines» de 1100 e 1500 c.c. de cilindrada. Tanto por essas características mecanicas como também pela segurança e conforto que proporciona, anuncia-se como uma viatura de primeiro plano na produção europeia.

Em todos os tempos, os automobilistas têm desejado viajar com segurança, comodidade e rapidez. Esta aspiração fundamental influenciou profundamente a técnica automóvel, atendendo ainda ás exigências do nosso tempo e ás circunstancias de circulação tanto em estrada como nas cidades. Daqui o terem-se melhorado as características de qualidade e de versatilidade dos veículos sem desprezar os elementos estéticos. Para responder a estes imperativos, a Fiat tem estudado novas viaturas de forma a satisfazer as exigências da vida actual e, assim, este novo modelo «124» obedece aos seguintes requisitos: melhor habitabilidade para cinco pessoas, máximo de maniabilidade, maior conforto, porta-bagagens amplo, linha moderna que se manterá actual durante muitos anos, carroçaria monobloco, motor de 1200 c.c. de cilindrada e económico no consumo e mecanica apurada em todas as peças constituintes do carro. Os quatro cilindros em linha proporcionam uma potência de 65 cavalos.

Provas organizadas pelo Clube Portuense de Automóveis Antigos

O Clube Portuense de Automóveis Antigos acaba de elaborar o programa de provas para o ano corrente, destacando-se:

23 de Abril — oCncentração Turística no Caramulo; 20 e 21 de Maio — Concentração Turística em Vigo (Espanha); 3 e 4 de Junho — Participação no III «Rallye» Internacional do Estoril; 17 e 18 de Junho — I «Rallye» ás Caldas de Vizela («rallye» oficial do clube); 15 e 16 de Julho — Participação no «Rallye» de Automóveis Antigos a Santo Tirso; 26 e 27 de Agosto — Concentração Turística na Figueira da Foz.

Automob

AS FEIRAS E AS ROMARIAS

(QUANDO REALIZADAS NA VIA PÚBLICA)

ENTRAVAM A CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL

Mau grado nosso, são multiplos e de diversa índole os problemas com que actualmente se debate a circulação rodoviária, mesmo se pusermos de parte a gravíssima questão dos acidentes de viação. E um desses problemas é, sem duvida, aquele que transforma o automóvel em auto-imóvel, mercê da saturação do tráfego nas áreas de maior movimento das grandes cidades, que «nasceram» quando o automóvel ainda não existia. Mas se nessas urbes é difícil encontrar uma solução que satisfaça as necessidades do momento — os entraves da circulação têm origem na própria circulação, cada vez mais intensa — outros locais há onde o mesmo fenómeno se verifica, sob certos aspectos ainda mais agravado, unicamente por incuria dos responsáveis, que ainda não atentaram como deviam na realidade dos factos.

Em toda a parte onde se realiza uma feira ou uma romaria, desde que tais manifestações tenham lugar á beira das estradas, como geralmente sucede, a circulação automóvel resulta sériamente afectada e os entraves são de toda a ordem. O automóvel, além de ser considerado indesejável pelas multidões que enchem a via publica, logo se transforma em enervante auto-imóvel, de que os seus ocupantes anseiam libertar-se, quer sejam ou não feirantes. Ali, a feira é rainha e senhora e a estrada «pertence» á feira.

Como é evidente, não se pretende condenar a realização de feiras e romarias, desde há muito enraizadas na alma do nosso povo, até porque essas manifestações envolvem interesses económicos de certas regiões e ter-se-á de ponderar também o seu significado social e religioso. O que se impõe é unicamente fazer desviar das estradas nacionais essas grandes aglomerações de pessoas e de materiais, que tantos e tão graves inconvenientes acarretam ao transito de veículos, além de exporem peões e condutores a perigos constantes e iminentes. Se as grandes «feiras» motorizadas das áreas de maior movimento citadino são difíceis de transferir, não parece que surjam muitos obstáculos a impedir a mudança de uma feira ou de uma romaria de um local impróprio, para um sítio amplo e desafogado, onde não entrave a circulação automóvel.

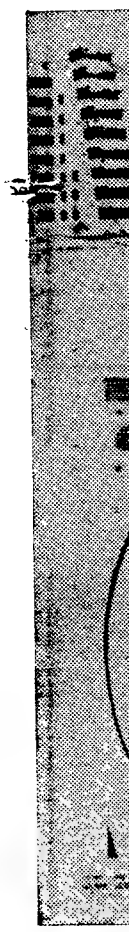
A realização de feiras e de romarias no nosso País remonta a longa data, não havendo até ainda há relativamente poucos anos, quaisquer razões que justificassem a sua transferência para novos locais, uma vez que o tráfego rodoviário era diminuto. E como, por via de regra, o centro das povoações, local lógicamente preferido pelos feirantes, era atravessado pela estrada nacional, como ainda hoje sucede em muitos aglomerados, foi a estrada escolhida para melhor e mais acertado campo de acção de tais manifestações. Fazendo-se por ali todo o transito de viaturas, os interessados procuravam, como é natural, as suas conveniências, para melhor desenvolverem o negócio.

Mas os tempos hoje são outros e há que conjugar os usos e costumes do passado com as exigências da vida moderna. Actualmente, realizar feiras e romarias na via publica ou junto de estradas de tráfego mais ou menos intenso, não parece ser atitude que se coadune quer com a segurança do transito, quer com a liberdade de acção que requerem os veículos de que dispomos. O tráfego rodoviário transformou-se totalmente; na sua quase totalidade é constituído pela viação motorizada. Como tal, não podemos esquecer que o automóvel necessita de ter livre o seu campo de acção, pois só assim pode cumprir eficazmente a sua utilíssima função de veículo transportador. Será admissível que subsistam entraves de vulto, prejudicando gravemente a circulação rodoviária?

Numa cidade ou numa vila ou aldeia, as grandes aglomerações de pessoas e de materiais na via publica — é esta a panoramica da maior parte das feiras e romarias que se levam a efeito no nosso País — além de entravarem e dificultarem a passagem de veículos, dão origem a acidentes de maior ou menor gravidade, quer entre automóveis em marcha — forçosamente lenta mas susceptível de ocasionar acidentes — quer entre veículos e peões, sendo os ultimos, como é natural, que maior preocupação dão a quem conduz uma viatura rodeada de uma multidão que só a muito custo permite que se processe o tráfego, uma vez que se julga no pleno direito de ocupar a estrada. Se se pensar ainda no caso especial das crianças, nos etilizados — que são frequentes em todas as feiras — no gado que «passeia» a seu bel-prazer por todo o lado, assim como nas manobras difíceis dos enormes camiões que carregam e descarregam mercadoria, teremos forçosamente que concordar que tão lamentável estado de coisas não deve persistir. Os exemplos não faltam, de norte a sul do País. Feira e romaria, são hoje sinónimos de entrave ao tráfego rodoviário.

Fácil é antever que, actualmente, os interesses económicos das diversas localidades não serão afectados com a transferência das feiras e romarias para locais afastados das estradas nacionais. A multidão feirante lá irá também. Quando assim se proceder — e oxalá a questão venha a ser ponderada, para que breve seja dada solução ao momentoso problema — ter-se-á prestado um util serviço á circulação automóvel, como um valioso contributo á segurança do transito.

VASCO CALIXTO



O arquit projecto nal e d uma tor recebem escritóri

Testes na S à es

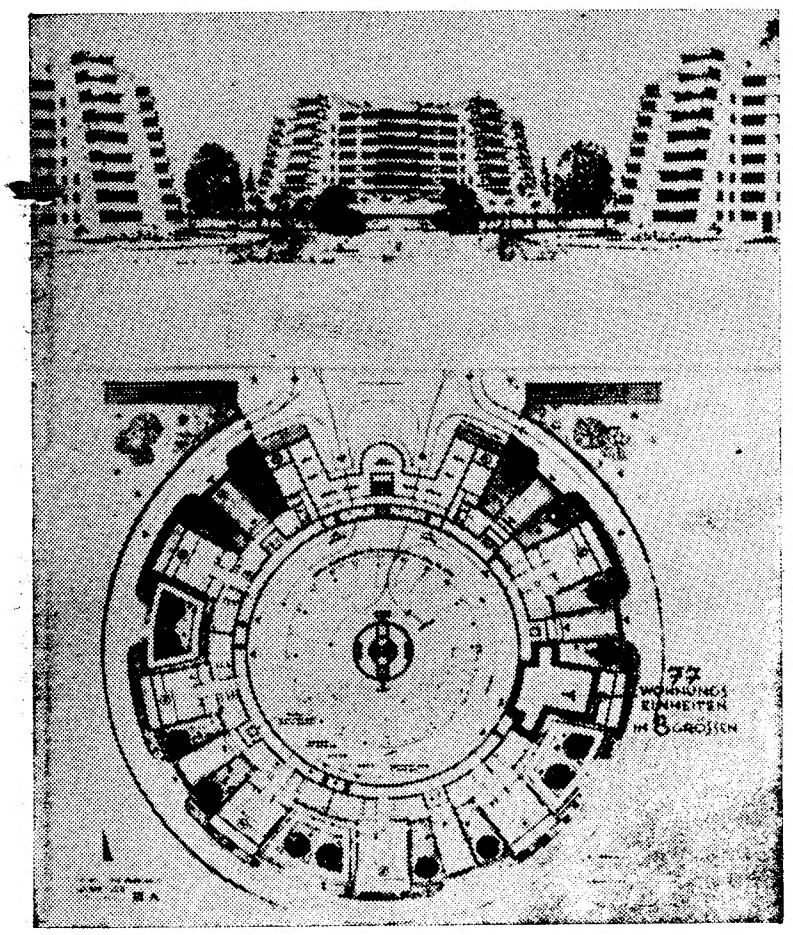
A Suécia novo plan a segurança todos os pr mais de tr sentar os cial, bastar

Em 1966 quase 1,2 outros veíc para trás, de nove imediatame numero de senta 8 % comparação retirados e

Durante proprietári inspecção, reparações 1965, esse 31,9 %.

O novo acel

obilismo



O arquitecto Adolf Springer, de Hanover, apresentou este sensacional projecto de um edifício que constitui uma síntese de bloco habitacional e de garagem vertical. O núcleo do edifício, de oito andares, é uma torre de garagens á volta da qual se situam os apartamentos, que recebem luz de três lados. Cada edifício terá 77 apartamentos, quinze escritórios ou lojas de rés-do-chão e 192 garagens, está prevista uma piscina no terraço

Salão Automóvel Miniatura

Efectua-se no próximo mês de Maio o II Salão Automóvel Miniatura que estará patente ao publico durante quinze dias no edifício da BP, na Praça Marquês de Pombal.

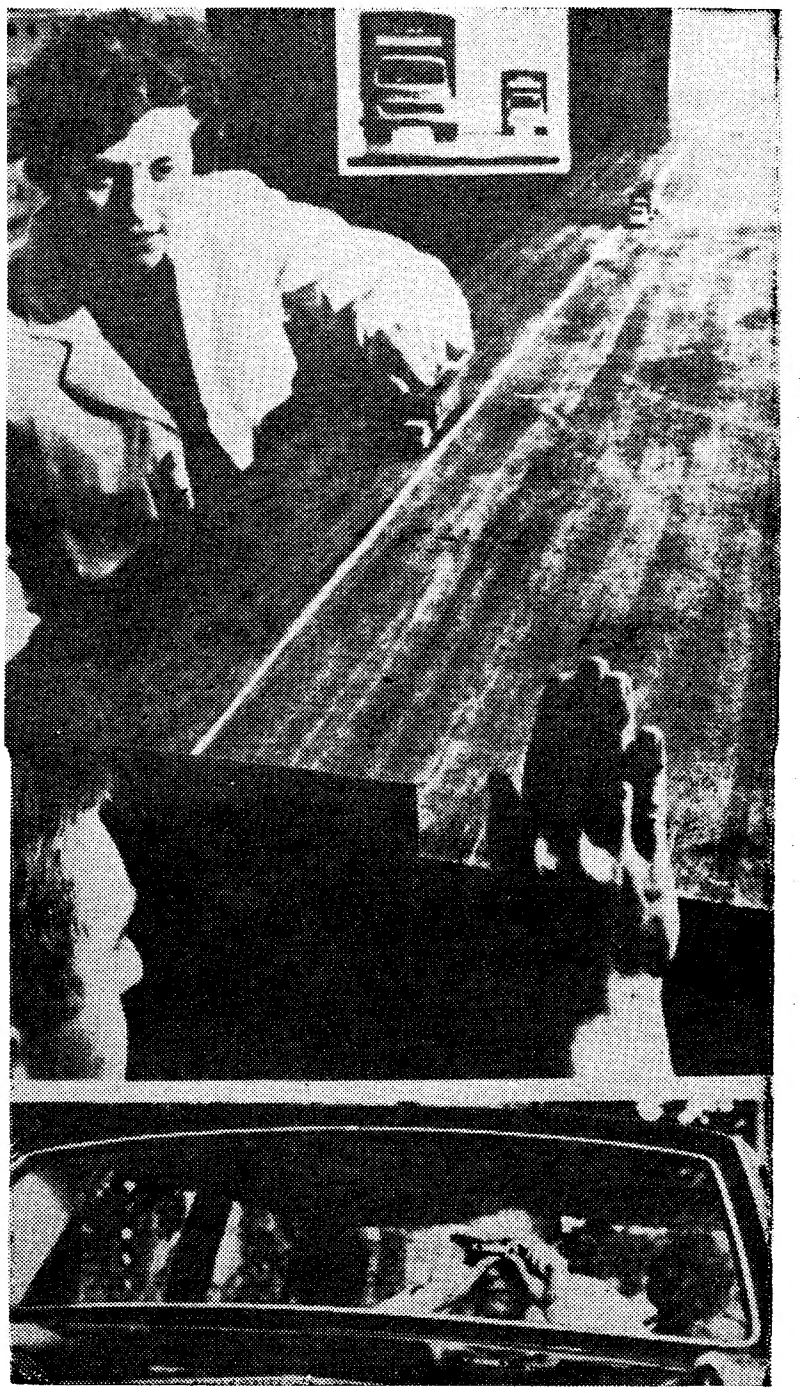
Esta interessante iniciativa é mais uma realização da secção mini-motor do Clube Arte e Sport e tem novamente o patrocínio da Companhia Portuguesa de Petróleos «BP».

Dado o êxito que o I Salão despertou entre os coleccionadores nacionais, tudo leva a crer que este II Salão alcance o sucesso do anterior, pelo que se espera a presença de um maior numero de concorrentes.

«Dia do Automobilista»

O «A. C. I.» — Automóvel Clube Italiano — celebrará logo a seguir á Páscoa, a partir do dia 27 de Março, até ao domingo seguinte, a «Semana de Prevenção» nas estradas, desenvolvendo uma maciça campanha de «alerta» — responsabilidade e prudência — para os automobilistas. No último dia da «Semana de Prevenção», celebrar-se-á em toda a Itália o «Dia Nacional do Automobilista», sendo reservadas para este dia numerosas cerimónias e manifestações que lhe são alusivas.

Haverá distribuição de prémios e serão condecorados com a «Estrela de Ouro» do A. C. I. pioneiros do volante, instrutores, professores das escolas que mais se distinguiram na sua obra educativa. Serão premiados também carabineiros, polícias e agentes de viação e trânsito, pela acção meritória por eles desenvolvida. Proceder-se-á, enfim, á bênção dos automóveis e á leitura nas igrejas de uma especial mensagem de prudência e cortesia que as autoridades eclesiásticas dirigem a todos os fiéis, pois todos, peões ou automobilistas, são responsáveis pelo bom andamento e segurança da circulação nas estradas.



Muitos acidentes de viação têm origem no facto de o automobilista não travar a tempo. Quais são, porém, os factores que intervêm na justa avaliação da distância de travagem em relação ao veículo que vai à frente? Eis o que os cientistas da Ferodo Limited estão procurando apurar por meio de experiências em laboratório e estrada. Na imagem superior, um físico, olhando através de uma fenda numa chapa indica quando lhe parece que o modelo mais próximo está a metade da distancia a que se encontra o modelo mais afastado. O que ele vê está reproduzido em cima, ao centro. Experiências feitas com grande numero de pessoas mostram predominar a tendência para avaliar em menos a distancia média real Na imagem inferior, um investigador, utilizando um instrumento fotográfico para medir distancias estuda a distancia entre o seu carro e o que o segue. Neste caso as observações indicam que a distancia varia com a velocidade do carro, o temperamento do condutor e as suas intenções nesse preciso momento. Quando o condutor se propõe ultrapassar na primeira oportunidade, deixa um intervalo muito mais curto do que quando se contenta em seguir. Além disso, o automobilista que marcha mais perto do carro em frente é também o que tende naturalmente a travar com mais violência

Testes de segurança na Suécia à escala nacional

A Suécia introduziu em 1965 um novo plano destinado a aumentar a segurança no tráfego, obrigando todos os proprietários de carros com mais de três anos de uso a apresentar os veículos a um teste oficial, bastante rigoroso.

Em 1966, passaram pelo teste quase 1,2 milhões de automóveis e outros veículos dos modelos de 1963 para trás, ficando reprovados cerca de nove mil unidades, retiradas imediatamente de circulação. Este numero de carros retirados representa 8 % do total examinado, em comparação com apenas 1,3 % de retirados em 1965.

Durante o ano passado, 30 % dos proprietários tiveram de repetir a inspecção, depois de realizadas as reparações exigidas pelo teste. Em 1965, esse numero tinha sido de 31,9 %.

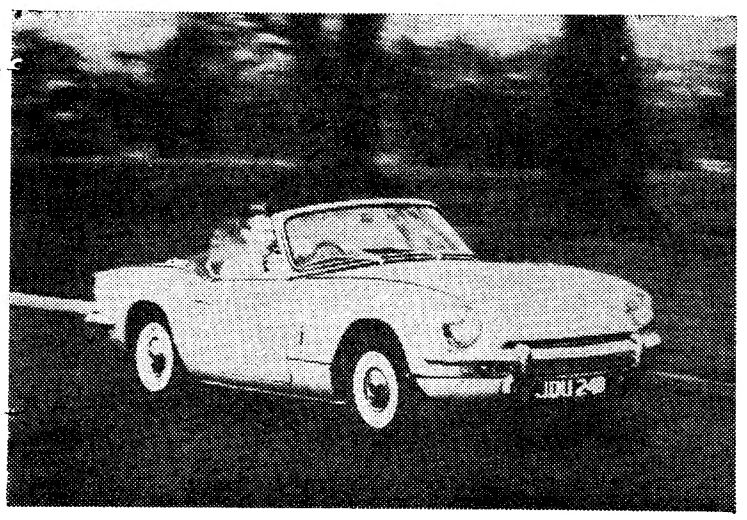
Pequeno Guia

- **O motor V8 de 4737 c.c. do novo «Sunbeam Alpine» destinado exclusivamente a exportação, desenvolve 200 h. p. ao freio e dá ao carro uma velocidade máxima de 200 km por hora.**
- **O salão «Daimler» V8 de dois litros e meio, que até agora só podia ser obtido com transmissão automática, é agora vendido também com caixa de velocidades manual. Como extra opcional, pode ser montada uma supermarcha De Normanville, funcionando na prise.**
- **«Sir» Reginald Rootes, que em 1918 com seu irmão, o falecido lorde Rootes, fundou a Rootes Limited e a tornou um dos «Cinco Grandes» da indústria de automóveis britânica, retirou-se do Conselho de Direcção daquela empresa. Sucede-lhe como presidente do Grupo Rootes seu sobrinho lorde Rootes.**
- **Uma entidade responsável da Ford Motor Company declarou que o uso que no futuro se venha a fazer dos veículos movidos a electricidade representará apenas uma solução parcial do problema da poluição do ar nas áreas urbanas de maior densidade de população dentro e fora dos Estados Unidos.**
- **Dois milhões de automobilistas norte-americanos dispõem de ar condicionado nos seus carros.**
- **Uma delegação da indústria de automóveis russa, que tem visitado grande número de fábricas do ramo na Grã-Bretanha, chegou ás grandes instalações da Ford Britânica, em Dagenham, a tempo de ver o 100 000.º «Cortina Mark II» sair da linha de montagem.**

Nova versão de motor diesel de Leyland

Uma nova versão com turbo-compressão do motor diesel 0.680, especialmente adequado para máquinas de movimentação de terras, acaba de ser lançada pela Leyland Motor Corporation.

O motor de 11,1 litros, produzido em forma automotriz para accionar camiões até 38 toneladas brutas, oferece alta eficiência mecanica com melhoria de consumo que vai até 20 por cento.



O novo «Spitfire» Mark III — velocidade máxima de 160 km/h e aceleração ainda mais rápida que a dos modelos anteriores

Fiat

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar
Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização
Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA
COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais
Todo o género de reparações ou correcções de defeitos
Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
O mais rápido serviço em automóveis
Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR
COTAL Serviço Independente — RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A — LISBOA
Telefone 68 31 31

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

LIVROS NOVOS

«MANUAL DE HIDROGRAFIA»

pelo capitão-de-fragata Barahona Fernandes

Editado pelo Instituto Hidrográfico cujo labor, não só no quadro específico da sua actividade, como no campo da elaboração de publicações técnicas, tem assumido nos ultimos tempos excepcional relevo saiu agora o «Manual de Hidrografia», da autoria do sr. capitão-de-fragata José Barahona Fernandes, conhecido engenheiro hidrografo.

No prefácio da obra, que abrange cerca de 700 páginas, o director do Instituto Hidrográfico sr. almirante João Ramalho Rosa, lembra que «todos conhecem o alto nível a que chegou, entre nós, a Hidrografia, mercê de uma plêiade de distintos oficiais de Marinha, cujos trabalhos se traduziram em centenas de cartas e planos de elevado rigor e em valiosos estudos arquivados nos relatórios das várias missões hidrográficas» e acentua que é este «o primeiro Manual de Hidrografia que no nosso país se publica e que, além de conter uma clara exposição sobre a hidrografia clássica, tem o valor de nos fornecer dados actualizados das recentes aplicações da electrónica».

O Manual de Hidrografia divide-se em dezanove capítulos, os quais vão desde as generalidades á cartografia e impressão, passando detidamente pelas redes geodésicas fundamentais, cálculos de geodésia no elipsóide, projecções cartográficas, medição de ângulos e de distâncias, triangulação, topografia clássica (planimetria), altimetria, levantamentos fotogramétricos, observações astronómicas, localização das sondas por métodos clássicos e métodos radioeléctricos; medição de profundidades, sondagens, marés, observações magnéticas, observação de correntes, etc.

Obra de fundo e de grande fôlego, que consagra a capacidade profissional do comandante Barahona Fernandes, este trabalho apresenta-se ainda valorizado por centenas de gravuras, nas quais se incluem tabelas, desenhos, gráficos e fotografias, num notável conjunto de elevado valor científico resultante, como acentuou no prefácio o sr. almirante Ramalho Rosa, de «fruto de persistente e actualizado estudo e dos amplos conhecimentos adquiridos na prática da especialidade a que o autor, com o maior entusiasmo, se dedicou.»

«AMORES DE D. PEDRO E D. INÊS»

por J. T. Montalvão Machado

A dramática aventura amorosa de D. Pedro e Inês de Castro tem constituído, ao longo de séculos sucessivos, um tema inesgotável de estudos eruditos e criações literárias. J. Montalvão Machado traz á vasta bibliografia desse tema um novo contributo de interesse assinalável em que se desvendam ou explicam mais claramente certos aspectos fundamentais do debatido drama sentimental. Partindo da investigação da fase clandestina no encontro dos dois amantes, que os levou a viver acidentalmente por terras da Lourinhã, de Coimbra e de Gaia, o autor foi encaminhado para a análise de outros factos, como as razões do assassinato de Dona Inês, a hipótese do seu casamento com o futuro rei, a justeza das definições de personalidade que têm sido dadas de D. Pedro, etc.

A ponderada e documentada apreciação que J. T. Montalvão Machado desenvolve no seu livro oferece leitura muito expressiva e sugestiva, justificando para a obra uma larga irradiação. É depositária a *Livraria Portugal*.

«O SEU FILHO»

por Richard Kohn

Publicou a *Portugália Editora* um valioso livrinho, em forma gráfica de álbum, que constitui actualizado guia de puericultura para orientação das mães na formação da criança desde o nascimento até aos três anos. O autor, dr. Richard Kohn, é um especialista de renome internacional no ramo, desenvolvendo com precisão, clareza e perfeito sentido prático as noções indispensáveis sobre higiene do parto, aleitamento materno e artificial, receitas úteis para variar a ementa da criança a partir das idades adequadas, cultura física, vacinas, tratamentos na doença, etc.

O livro agora editado é um precioso auxiliar, incluindo ilustrações de idêntico sentido prático na puericultura.

«HISTÓRIA UNIVERSAL» — 5.º vol.

Por Carl Grimberg

O 5.º volume da «História Universal» que a editora *Publicações Europa-América* está a apresentar em acessíveis volumes de bolso, tem por tema «O Império Romano e a sua época». O autor, Carl Grimberg, reúne numa síntese modelar a mais moderna interpretação histórica desse período da evolução da humanidade, desde Augusto a Constantino, acrescentando um notável capítulo sobre a evolução na Ásia Ocidental durante a mesma época.

A excelente edição será completada em 18 volumes, que oferecerão aos estudiosos, sob a garantia de prestigiosos nomes da historiografia moderna, um panorama completo da evolução das civilizações no mundo inteiro.

«AREIAS NACIONAIS PARA FUNDIÇÃO»

por Editha Carlotte Matthes

Prosseguindo na publicação de trabalhos técnicos da especialidade, o Instituto Nacional de Investigação Industrial (Nucleo de Metalurgia), editou «Areias nacionais para fundição», de Editha Charlotte Matthes. Este trabalho, que é uma séria contribuição para o inventário da matéria, é profusamente ilustrada e tem inumeros gráficos e índices da granulometria, que preenchem a maioria das suas páginas.

«O AMOR, PLENITUDE DA LEI»

pelo dr. Baltasar Rebello de Souza

Numa cuidada edição, publicou o dr. Baltasar Rebello de Souza o discurso que proferiu na sessão comemorativa das bodas de prata da Liga Portuguesa Contra o Cancro, de cuja direcção faz parte.

Intitulado «O Amor, plenitude da Lei», o trabalho do dr. Rebello de Souza constitui uma evocação feliz da obra da benemérita instituição que, com tanta utilidade, tem apoiado o desenvolvimento da luta contra o terrível flagelo, no nosso País.

Recorda muito justamente o nome do prof. Francisco Gentil, que foi, sem dúvida, o grande impulsionador dessa enérgica campanha, e o do prof. Bénard Guedes, que tão dedicadamente o acompanhou e a quem coube a tarefa de reunir um punhado de excepcionais boas vontades para angariar os fundos necessários para o notável empreendimento. Mas, a par da lembrança de todos os que, nos tempos difíceis do lançamento da obra e da consolidação dos seus alicerces, trabalharam dedicadamente, traça a história da instituição e da contribuição efectiva que ela tem dado, ao longo destes vinte e cinco anos de existência, para a luta incessante contra a doença que constitui um tormento da nossa época.

Foi feliz a ideia de dar forma perdurável á interessante palestra, elegante e bem documentada.

«ALGUNS TEMPOS-PADRÕES REFERENTES A CULTURAS HORTO-INDUSTRIAIS» — estudo técnico da Junta de Colonização Interna

O Ministério da Economia, através da Junta de Colonização Interna da Secretaria de Estado da Agricultura, publicou mais um dos seus estudos técnicos, este é o n.º 5, e incide sobre «Alguns tempos-padrões referentes a culturas horto-industriais». O trabalho foi elaborado sob a orientação dos engenheiros-agrónomos José de Oliveira e António Gabriel Calado Carrilho, com a colaboração dos regentes agrícolas Amandio Lourenço Prata e Manuel Barros da Cruz, e do agente rural José Maria Janeiro Baptista, e são tratados em particular as seguintes culturas: do tomate, do melão, do pimento, do pepino, do feijão verde, do alho francês e da salsa. A obra tem numerosos quadros e gráficos que contribuem para a tornar mais util.

«TEORIA UNITÁRIA DA IMPLANTAÇÃO E EVOLUÇÃO DO TUMOR PRIMITIVO DO HOMEM»

por António Leite Ferrão de Paiva

O dr. António Leite Ferrão de Paiva publicou agora este valioso estudo médico da «Teoria unitária da implantação e evolução do tumor primitivo do homem».

Com ele contribui para a luta contra o terrível mal que afecta a humanidade.

Em meia centena de páginas expõe ele a hipótese TNK_{II} do dismetabolismo endócrino-celular», com uma clareza que os estudiosos da Medicina apreciarão devidamente.

«VITÓRIA SOBRE O HIMALAIA»

por Bernard Pierre

«Vitória sobre o Himalaia» é o segundo título da série *Viagens* da apreciada «Biblioteca da Juventude», lançada, com tanto agrado da gente moça, pela Editorial Verbo.

O autor, Bernard Pierre, organizou e chefiou a expedição francesa ao Himalaia, em 1958, para a escalada do Nun, montanha com 7 mil metros de altitude. O seu livro é muito mais do que simples relato de uma das mais emocionantes empresas de audácia no mundo dos nossos dias.

O relatório e contas de 1966 da Companhia Eléctrica das Beiras

Foi agora publicado o relatório da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício de 1966, da Companhia Eléctrica das Beiras. No seu relatório, começa por salientar a direcção, presidida pelo sr. dr. André Velasco:

«A produção das nossas centrais atingiu 83 885 360 kWh, o máximo registado até hoje. Esta produção foi possível porque o ano se apresentou muito chuvoso — 2096 mm, o 4.º melhor — e se utilizaram cerca de 14 GWh da energia armazenada no final do ano anterior; foi, pois, a chuva do ano hidráulico 1965/66, o mais pluvioso desde que o aproveitamento de Santa Luzia começou a produzir energia, que permitiu obter aquela produção.

A emissão da nossa rede alcançou 227 145 341 kWh. O acréscimo em relação a 1965 foi totalmente compensado pelo aumento de produção das nossas centrais.

A quebra do ritmo de expansão de algumas indústrias, que se verificou em todo o País, não afectou grandemente a nossa rede: a taxa de crescimento dos consumos industriais foi ainda de 11,3%, correspondente á duplicação em menos de 6 anos. Nos restantes consumos, e principalmente em fornecimentos especiais, a taxa de expansão foi mais reduzida, mas, no conjunto, manteve-se cerca de dois pontos superior ao incremento verificado nos consumos permanentes da Metrópole.»

Dá-se depois relevo á questão suscitada pelo pagamento de cerca de 4500 contos de Imposto de Comércio e Industria, e conclui-se:

«Ascenderam, assim a mais de 9640 contos as contribuições e impostos e as taxas e descontos patronais para o Fundo de Desemprego e Caixas de Previdência, que foi o máximo pago até hoje num unico exercício. Comprou-se menos energia que em 1965, mas gastaram-se mais 5500 contos na sua aquisição. Esta ocorrência deve-se ao agravamento do preço de compra á C. N. E., fixado por despacho de 29 de Março, com efeito retroactivo em relação a 1 de Janeiro, nos termos do Decreto-Lei n.º 46 917, publicado em 23 de Março de 1966. Conseguiu-se a maior produção das nossas centrais, mas o lucro líquido foi o mais baixo dos ultimos anos. Deste conjunto de circunstâncias resultou que a conta de Ganhos e Perdas apresentou um saldo de, apenas, 16 152 782$74, inferior de 1 057 591$24 ao lucro apurado no exercício anterior.»

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

«ADMISSÃO DE PESSOAL»

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo:

— 1 CHEFE DE SECÇÃO

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nos n.os 7 e 10 da Base XIII do despacho de 23 de Setembro de 1966 de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Santarém, 16 de Março de 1967.

A DIERCÇAO

AUTO-LUSITÂNIA

(ALFREDO DUARTE, LDA.)

Participa aos Ex.mos clientes que a fim de proporcionar aos seus empregados um curto período de férias, encerrou ontem às 13 h. todas as suas secções, para só as reabrir às 9 h. de segunda-feira próxima.

100% impermeável debaixo de água

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

relógio suiço

CAUNY

O relógio suiço da maior exactidão a preço popular

HORÁRIO DOS COMBOIOS SERVIÇO INTERNACIONAL

LISBOA-SEVILHA (Via Badajoz)

Comunica-nos a C. P. que desde 19 do corrente é estabelecido o seguinte serviço internacional para transporte de passageiros entre Lisboa e Sevilha:

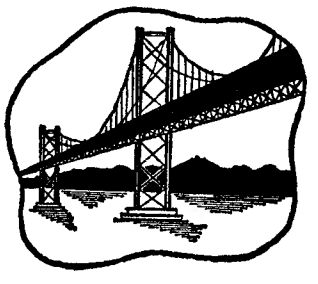
7.40		p.	Lisboa (St.ª Apolónia)	c.	19.40 (a)	20.10	0.45
8.56		c.	Entroncamento	p.	18.25	18.29	23.19
9.01		p.		c.	17.48		22.51
12.40		c.		p.	14.15		17.50
13.50	15.30	p.	Badajoz	c.	13.15 (b)		15.30
20.15	21.10	c.	Sevilha	p.	7.45		8.45

(a) — Comboio TER — Entre Entroncamento e Lisboa além do pagamento da taxa de velocidade (Categoria A) está sujeito ao pagamento de uma taxa especial de utilização.

(b) — Comboio TAF — Entre Sevilha e Badajoz está sujeito ao pagamento de taxa de velocidade.

1967

ANO INTERNACIONAL DO TURISMO



Conheça Portugal

PREFERINDO O COMBOIO VIAJARÁ COM RAPIDEZ, COMODIDADE E SEGURANÇA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
TURISMO E PUBLICIDADE

RAVAILLAC

Texto de **J. VAGENENDE** Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Ravaillac, que considera Henrique de Navarra como seu inimigo pessoal, regressa, ao fim de várias peripécias, á sua casa dos arredores de Angoulême, em Margnac-sur-Touvre, onde o pai e o irmão, Geoffroy, protegem uma rapariga muito bela, demasiadc bela até...

40 — A galdéria é, como vimos, a verdadeira dona da casa. Partilha os seus favores e os seus sarcasmos entre pai e filho, mas nenhum dos dois ousa protestar. Orgulhosa e de língua acerada, ela domina-os por completo. Conhece uma unica lei: a da sua sensualidade. Mas não é má de todo, e por várias vezes defendeu a sr.ª Ravaillac das ameaças do marido. Um homem como François é que ela nunca encontrou nos meios de deboche!... François é bondoso, fino até, com o rosto pálido e uns olhos de lobo. A rapariga decide que ele se sentará á mesa com o pai e com Geoffroy. E quando François se ergue para passar o prato á mãe, a beldade interrompe-lhe o gesto: «Sou eu que sirvo sua mãe!» Pouco depois impõe silêncio aos dois amantes, que escarnecem das orações de François. Mas o amor que conhece é só um, toda a sua ternura é esta: sentar-se nos joelhos do infeliz... «Então, frade sem capuz, não gostas de mulheres? És capaz de explicar porquê?» Pai e filho riem. «Não te faças *princês*», adverte-o Geoffroy. «Outros com mais senhoria já petiscaram deste prato...»

41 — Nas vésperas da Páscoa de 1599 chega uma notícia de Paris, trazida de boca em boca á velocidade de um cataclismo: a favorita morreu de morte horrorosa! A 6 de Abril, uma terça-feira, saiu do palácio do amante para fazer a sua penitência pascal, indo instalar-se em casa do banqueiro Zamet, grande credor de Henrique. Quinta-Feira Santa, pouco depois da missa, que ouviu com devoção, Gabrielle deitou-se. Durante a noite foi acometida de terríveis convulsões. No dia seguinte houve que extrair-lhe do ventre, «aos bocados», como dizem as crónicas, um cadáver de criança. A mãe morreria no sábado, abandonada por toda a gente, de tal modo a sua agonia e o odor peculiar da doença afastavam parentes e amigos. O corpo ficou tão desfigurado que se murmurava: «Justiça de Deus!».

42 — Desde então Ravaillac duvida de si mesmo. Deus lançou um golpe fatal. Talvez a sua missão, pensa o jovem, seja agora simplesmente a caridade, a conversão da família... Pela primeira vez gostaria de saber se o seu orgulho não terá ido demasiado longe. Em casa, a pureza e os bons modos de François comoveram a pecadora, que mostra cada vez mais atenções para com a sr.ª Ravaillac. Certa noite, François agradece-lhe tanta bondade — e a rapariga começa a soluçar...

(Continua)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

4.ª VARA

ANÚNCIO

Nos autos de acção ordinária, pendente na segunda secção desta Vara, que as autoras Equipamento de Laboratório, Limitada, com sede em Lisboa e Norpower, Brd Malo com sede em Kristiansund, Noruega, movem contra Mário Puraj Puretic, cidadão norte-americano, industrial residente em 1525, West 216 th Street, Torrance, Califórnia, e Marine Construction and Design Company, com sede em 230, West Comodore Way, Seattle 99, Washington ambos dos Estados Unidos da América do Norte, são por este meio estes mesmos réus citados para no prazo de vinte dias, finda que seja a dilação de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, contestarem o pedido formulado pelas autoras que consiste em ser declarado que os ditos réus não têm o direito de se opor, com fundamento na patente de invenção número 32 660, á venda em Portugal, do Grip-Roller Norpower, pelas autoras; subsidiàriamente, que a patente de invenção número 32 660 deve ser judicialmente reconhecida e decretada, na forma e com os efeitos do artigo 33 do Código da Propriedade Industrial, tudo conforme melhor consta dos duplicados da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição das citandas.

Lisboa, 13 de Março de 1967

O Escrivão
Mário Mendes Galinha
Verifiquei

O Corregedor Auxiliar
Francisco José de Miranda Duarte

AERO-CLUB DE PORTUGAL

ASSEMBLEIA GERAL

Em nome do Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Geral é convocada a reunião da Assembleia Geral Ordinária, do Aero-Club de Portugal, para o dia 30 do corrente mês, pelas 21 horas, na sua Sede, Avenida da Liberdade, 226, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Discutir, aprovar ou modificar as Contas da Gerência, o Relatório anual da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, do ano de 1966», de acordo com o artigo 33.º § 1.º dos Estatutos.

A Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios presentes, em segunda convocação, pelas 22 horas, no mesmo dia 30 de Março corrente. (Artigo 35.º § 2.º).

Lisboa, 22 de Março de 1967.

Pelo AERO-CLUB DE PORTUGAL
O Director Secretário Geral
Eng.º Francisco Prista Caetano

FRIGORÍFICOS

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

CAMPANHA DA PÁSCOA desde 100.00 mensais

ALGOR; BAUKNECHT; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; IGNIS; INDESIT; KING; KELVINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; SILTAL; WESTINGHOUSE; ZOPPAS

TODOS COM 5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer das 5 lojas Bardo

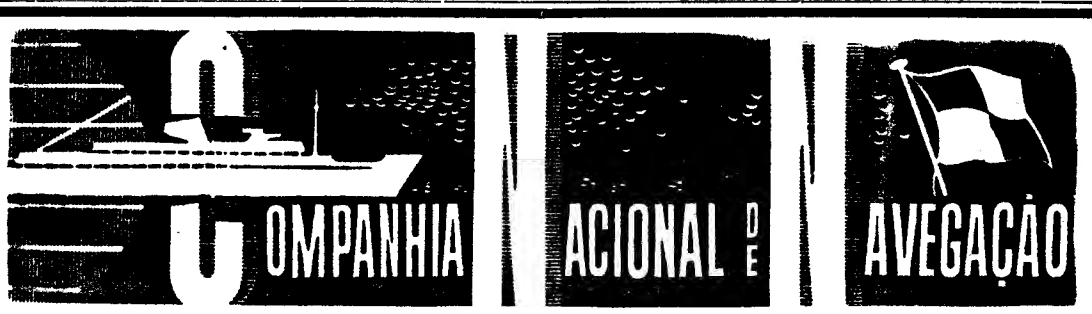
AV. DA LIBERDADE, 131 RUA S. BENTO, 53 a 57 AV. ALM. REIS, 124 B R. 1º MAIO 146 (S. Amaro) PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B

MÁQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

modelos, simples e duplo super-automático
fabricação suiça inteiramente metálica
demonstrações e aprendisagem permanentes
grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D · Tel: 53 31 11 · Lisboa



SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«Príncipe Perfeito» 25 de Março, às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«TIMOR» 28 de Março	Directo a: Luanda, Lobito, Moçamedes e Lourenço Marques.
«MOCAMBIQUE» 6 de Abril, às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«ROVUMA» 12 de Abril	Leixões, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«SOFALA» 21 de Abril	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 28 de Março	Dili e Macau, via Luanda, Lobito, Moçamedes e Lourenço Marques.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764 e 369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Março de 1937 publicava:

«Sobre a entrada e saída das igrejas, por ocasião das funções da Semana Santa, e sobre a separação dos locais destinados a homens e senhoras, durante as mesmas funções, o Patriarcado deu instruções precisas e rigorosas aos párocos, fazendo votos para «que os fiéis e o público em geral, dando prova de possuir bem apurado o sentimento da disciplina, da ordem e do decoro, mesmo á custa de algum incómodo e sacrifício, saibam facilitar aos revs. párocos e aos seus delegados a árdua missão que lhes incumbe de dar exacto cumprimento ás rigorosas instruções da autoridade eclesiástica.»

ANEDOTAS

■ **— Solteiro, ainda?!**

— Solteiro, pois! Durante estes dez últimos anos apresentei a minha mãe outras tantas noivas... Todas lhe desagradaram! Últimamente, apresentei-lhe uma que era verdadeiramente o seu retrato quando jovem. Tudo estava muito bem, mas...

— Mas o quê?

— Meu pai não quis...

★

■ O empregado para o patrão:

— Penso que mereço um aumento de ordenado...

— Perdão! O envelope este mês, incluia já mais vinte por cento sobre o ordenado habitual!

O empregado, corando:

— Desculpe! Minha mulher não me disse nada...

★

■ **Um avião procedente de Paris prepara-se para aterrar em Londres:**

— Atenção! Vamos aterrar em território inglês — diz a hospedeira.

— Apertem os cintos!

E logo um inglês que vai no avião:

— Estes franceses! Aproveitam todas as oportunidades para criticar a cozinha inglesa...

NO ANO CONSAGRADO AO TURISMO INTERNACIONAL MAIS FACILIDADES NAS SUAS DESLOCAÇÕES A MADRID

Pelo comboio automotor

«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

Saída de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Saída de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Ligações diárias

Serviço de restaurante e bar
Assentos confortáveis
Ar condicionado

O CAMINHO DE FERRO AO SERVIÇO DO TURISMO

Informe-se nas estações de Santa Apolónia e do Rossio e nas Agências de Viagens autorizadas.

CURIOSIDADES

● Televisão a cores

A televisão a cores cobre hoje, pràticamente 100 por cento do Japão, e o preço de um aparelho de TV a cores foi reduzido 800$00 de uma importância que corresponde uns 800$00, aproximadamente por cada 2,54 cm de comprimento diagonal de écran.

Em 1966, aquele país produziu 500 000 aparelhos de televisão a cores e alcançou o segundo lugar na produção mundial. O número actual de aparelhos de televisão a cores ali existentes é calculado em cerca de 200 000. Devido à redução dos preços, prevê-se que a disseminação de televisores a cores aumente grandemente num futuro próximo. Mais de 50 programas a cores foram transmitidos pelas várias estações de televisão na véspera do Ano Novo. No que se refere ao tempo de transmissão de programas a cores, cada companhia transmitiu cerca de 4 a 5 horas naquele dia.

● O primeiro passageiro de avião

A primeira pessoa que andou de avião como passageiro foi Charles Furnas, falecido, em 1941, com sessenta e um anos na cidade norte-americana de Dayton, no Ohio.

Furnas era mecânico nas oficinas de reparação de bicicletas dos irmãos Wright, quando estes fizeram os seus voos históricos em Kitty Hawk (N. C.) e nunca aprendeu a conduzir aviões, nem voltou mais a voar depois de 1908, época das primeiras experiências efectuadas pelos Wright.

● Quixotismo fervoroso

O médico espanhol, dr. Sánchez Cuenca, tem reunido edições em todas as línguas do livro de Cervantes, «D. Quixote de la Mancha». Possui 223 em castelhano, 28 infantis, 40 francesas, 5 janopesas, 1 chinesa, 2 em latin, e no chamado latim macarrónico, uma oferecida por Pablo Serrano (Bruxelas, 1671) e outras variadas edições alemãs, inglesas, francesas, maiorquinas, num total de 410 exemplares.

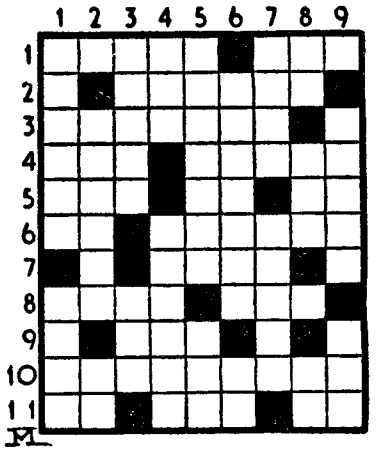
O coleccionador transcreveu por seu punho toda a famosa novela, em seis tomos com ricas e sugestivas encadernações.

— Tens a certeza de que sabes pôr tudo no lugar?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4410



HORIZONTAIS: 1 — Pega-se. Firmamento. 2 — Em liberdade. 3 — Aumentei. 4 — Mamífero ruminante. Extinto. 5 — Olé! Dirigir-se. Alternativa. 6 — Interjeição de dor. Bicho. 7 — Sociedade num jogo 8—Prefixo que designa «grande numero», «muitos». Além. 9 — Argola. 10 — Discursos que exortam a virtude. 11 — Artigo (pl.). Pertenço. Pedra de moinho.

VERTICAIS: 1 — Esgotou-se. Primeiro estômago das aves. 2 — Algas, sargaços e outras plantas marinhas, que servem para adubo das terras. Carta de jogar. 3 — Escultca. Casa. 4 — Lista. Faças saber. 5 — Exclui. Período de tempo. 6 — Imaginará. Pronome pessoal. 7 — Desabar. Desgraças. 8 — Preposição. Soa. Fazes parte. 9 — Vila do Algarve. Hábito.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4409

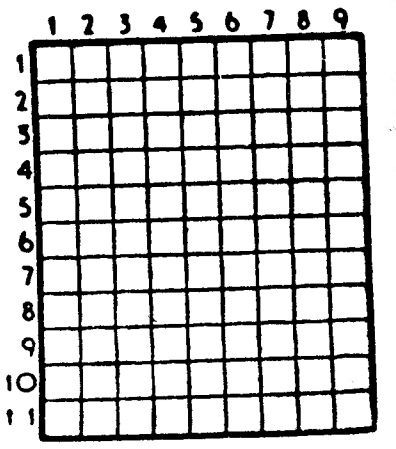
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Ba. 2 — Sir TEM. 3 — Fr. Meseta. 4 — Rir. Gases. 5 — INIMIGOS. 6 — Osca. Ruga. 7 — Daraes. 8 — És. Pó. 9 — NÃO Rs. Pé. 10 — Tecuma. Ar. 11 — Amarelara.

VERTICAIS: 1 — Friorenta. 2 — Rins. Saem. 3 — És. Rico. Oca. 4 — Mim. Má. Ur. 5 — Regi. DORME. 6 — Sagra. Sal. 7 — Tesouro. 8 — Betesga. Par. 9 — Amas. Áspera.

(Provérbio: QUEM TEM INIMIGOS NÃO DORME.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8255



HORIZONTAIS: 1 — Ave palmípede. Avalia. 2 — Estavas. Medianas. 3 — Rente. Doutores. 4 — Desordeira. 5 — Passadas. Antiga moeda de Ormuz. 6 — Compaixão. Pronome reflexo. 7 — Letra grega. Prefixo de negação. 8 — Terminas. 9 — Cidade de Itália. Rio da Rússia. 10 — Anual. Moeda portuguesa de Dio. 11 — Rasoura. Xaile das mulheres índias e parses.

VERTICAIS: 1 — Traidora. Botequim. 2 — Limpo com areia. Ladrão do mar (gir Bras.). 3 — Taberna. Nome de frutos. 4 — Artigo definido. Apropria. 6 — Grande ribeira da Ásia Russa. Acostumas. 7 — Resume. Nome de mulher. 8 — Pregos miudos para calçado. Ir para fora. 9 — Freguesia do concelho de Vila Flor. (Bragança). Pequeno poema medieval narrativo ou lírico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8254

HORIZONTAIS: 1 Arais. Mac. 2 — Castigado. 3 — Risa. Sôr. 4 — Elaste. RR. 5 — Arino. 6 — Ciou. Põe. 7 — Rui. 8 — Naca. Arei. 9 — Trás. Iaga. 10 — Afinam. As. 11 — Maracás.

VERTICAIS: 1 — Acrescentam. 2 — Rail. Arfa. 3 — Assado. Coir. 4 — Itás. Asna. 5 — Si. Tá. AC 6 — Er. Uaimá. 7 — Mas. Ipira. 8 — Adorno. Ega. 9 — Corroerias.

FACTOS REAIS

A SEMANA SANTA

17 — *Desçamos atrás de Cristo a escadaria do Pretório de Pilatos. Exausto pela flagelação e magoado pelos espinhos que o coroam, Jesus mais uma vez carrega com a cruz. É a Via Dolorosa. Jesus já caiu. Já encontrou a Sua mãe. «Os soldados exigiram que Simão, o Cireneu, o ajudasse a transportar a cruz...» A Via Dolorosa prossegue, descendo sempre — até que começa a ser íngreme. Os soldados notam que o esgotamento da sua vítima aumenta de instante para instante. Se não for auxiliado, Cristo expira antes de ser crucificado em vida...*

18 — *É, então, que surge o Cireneu. Tudo ignora e observa a cena afastado da multidão, de um alto do terreno. Notam-no os soldados — e convidam-no, de acordo com a lei, a ajudar ao transporte da cruz. O Cireneu, compadecido, não hesita — e sofre com Cristo ao longo da Via Dolorosa...*

19 — *A meio caminho da subida, abre-se uma entrada num muro negro. Foi através dessa fenda que surgiu Verónica, a que limpou o rosto de Jesus. Essa abertura dá acesso á cripta de uma igreja antiga. Cerca de sessenta metros mais adiante, era, no tempo de Cristo, o descampado: aí se situam o Calvário e o jardim de José da Arimateia. Estes lugares sagrados encontram-se, presentemente, dentro da Cidade Antiga. Foi já no descampado que ocorreu a segunda queda de Cristo.*

20 — *Estamos agora já muito perto do Gólgota, precisamente no troço de caminho em que apareceram as Santas Mulheres. Um pouco mais para a frente, uma coluna implantada próximo da porta de um convento copta recorda a terceira queda de Cristo sob o peso da cruz...*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS